NA PÁG. 21: «BRASIL, AME-O OU DEIXE-O», POR CHIANCA DE GARCIA

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 1970 N.º 17 124 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

CÓLERA: a OMS não está muito preocupada

NAÇÕES UNIDAS (Genebra), 23 — (F. P.) — A origem da epidemia de Cólera, que se declarou na União Soviética, na região de Astraca, no princípio deste mês, permanece misteriosa. Os peritos da Organização Mundial da Saúde consideram fantasistas os boatos de que a Cólera teria sido «importada» por técnicos soviéticos que estiveram no Egipto.

Na O. M. S., tendo presente que não foi indicado qualquer caso de Cólera no Egipto e que a União Soviética tem contactos frequentes com as três nações onde a Cólera continua a ser endémica (Índia, Indonésia e Paquistão), pensa-se que é provável que um viajante soviético, vindo de um daqueles países, tenha contaminado outras pessoas, mas não é dada qualquer certeza

Julga-se, na O. M. S., que o surto epidémico assinalado na U. R. S. S. não apresenta carácter de gravidade. O sistema sanitário soviético, muito desenvolvido, está apto a fazer frente a qualquer necessidade. Além disso, o agente da doença, «El Thor» é o que provoca a forma mais benigna da Cólera.

(Cont. na 10.ª pág.)

Henriqueta Maya (24 anos de idade) tem 14 anos de profissionalismo teatral e vai ser, no Capitólio, a protagonista de uma discutível peça espanhola: «A casa das cabras». **(Ler na página 6)**

TOUCA DE BANHO

— UM OBJECTO QUE A MULHER COMEÇA AGORA A DISPENSAR

Os comerciantes do ramo queixam-se de que diminuiu, nos últimos tempos, a venda de toucas de banho. Parece que são cada vez menos as pessoas que as querem enfiar...

(Ler na 12.ª pág.)

Alfaiates portugueses num congresso em Madrid

Seguiu esta manhã para Madrid, num voo da TAP, a representação portuguesa ao XIV Congresso Mundial dos Mestres Alfaiates, que terá lugar este ano, na capital espanhola.

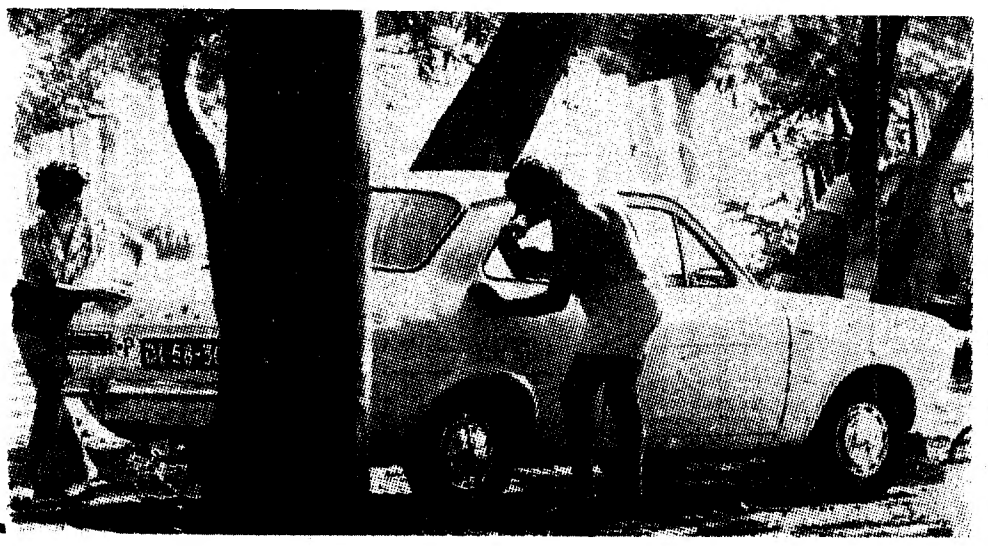
Alguns elementos da nossa delegação já se encontram em Espanha, tendo seguido hoje os industriais Armindo Bártolo, Américo Faria e José Campos, representantes da zona sul do País, e ainda Mário e Carlos Alberto, do norte.

O congresso principia amanhã os seus trabalhos, na agenda dos quais estão incluídos assuntos de grande importancia para a industria do vestuário. Entre, eles contam-se a discussão das confecções por medida, em

(Continua na 13.ª página)

DOMINGO DE VERÃO NÃO É SÓ PRAIA...

... muitas são as pessoas que optam pelo campo, com as suas árvores. E, à sombra delas, come-se, lavam-se os carros que transportaram a família, lê-se o jornal, tiram-se retratos... Nada de mal acontece. Por vezes (mas raramente), uma formiga passeia no ouvido de quem dorme. **(Ler na página 13)**



HOJE 24 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

QUEM QUER CORRESPONDER-SE COM JOVENS CEARENSES?

Duas cearenses pretendem corresponder-se com jovens portugueses. São: Maria do Carmo Linhares Azevedo, de 18 anos, «olhos castanhos e longos cabelos», residente na Avenida Duque de Caxias, 137, Fortaleza, Ceará, Brasil; e Francisca das Chagas Costa, de 22, moradora na Rua Espírito Santo, 619, Bairro Panamericano, também naquela cidade do Nordeste brasileiro. Esta ultima prefere correspondentes com 20 a 25 anos de idade.

Mas os pedidos de correspondência não ficam por aqui. Um jovem de 16 anos, também do mesmo Estado e urbe, pretende trocar impressões com raparigas portuguesas. Trata-se de Nilton Lima Venâncio, domiciliado na Rua Jacinto Matos, 674, Bairro Jacarecança.

TEATRO DA ESTUFA FRIA

Não há hoje espectáculo, no Teatro da Estufa Fria, por ser dia de descanso da companhia. Amanhã e até ao dia 29, prosseguem ali as representações da peça «Meu amor é traiçoeiro».

DE ONTEM PARA HOJE

O PROBLEMA DA EMIGRAÇÃO

Diz-se no preâmbulo do Decreto-Lei que cria o Secretariado Nacional da Emigração e extingue a Junta da Emigração, ser intenção do Governo estabelecer o ajustamento da economia á população por um processo gradual que permita contar progressivamente com maior numero de colocações, mediante uma politica racional de emprego, e, desta forma, corrigir os desequilibrios regionais que se fazem sentir, empreendendo-se decididamente o desenvolvimento global do País. As linhas enunciadas mostram a gravidade e a amplitude dos problemas que cumpre solucionar. A sua simples apresentação parece bastante para justificar, quer as preocupações do Governo, quer as medidas que vão ser tomadas e se iniciam com este diploma, destinado a ser o ponto de partida para ulteriores e necessárias reformas. Acentua-se que se não torna possível regularizar o sector sem que nesse domínio sejam tomadas medidas francamente positivas em colaboração com as entidades a que tal política tem estado afecta. Haverá, pois, que estabelecer a ligação entre os domínios da emigração e das migrações internas, nomeadamente criando condições menos propícias ao êxodo da população rural para os grandes centros urbanos, através de uma política intensiva de fixação.

PROF. ANTÓNIO DE ALMEIDA

Foi ontem jubilado o prof. António de Almeida, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina. Médico e cientista, o prof. António de Almeida faz parte de muitas agremiações cientificas portuguesas e estrangeiras. Uma comissão vai publicar o seu «curriculum vitae».

A CRIANÇA E A MOTORIZADA

No lugar do Pinheiro, Lagares, concelho de Felgueiras, António Fernando da Costa Marques, de 10 anos, que ali morava, foi colhido por uma bicicleta motorizada. Muito ferido foi levado para o Hospital de S. João. Tão malferido ia que expirou pouco depois de ter dado entrada naquele estabelecimento.

NO TEATRO MARIA MATOS

O Presidente do Conselho foi ontem á noite assistir á representação de «A Relíquia», que a companhia de Igrejas Caeiro apresenta há meses no Teatro Maria Matos. Acompanhava-o o secretário de Estado da Informação, dr. César Moreira Baptista e, no intervalo, o Presidente do Conselho cumprimentou todos os elementos da companhia.

RÁDIO DA MADEIRA

O sr. tenente-coronel Eleutério Valeriano Melim foi nomeado fiscal do Governo junto da Estação Rádio da Madeira, em substituição do sr. dr. António Candido Mendonça Martinho Ascensão e Castro, que pediu a sua exoneração.

«HONORIS CAUSA»

Um telegrama de Santiago de Compostela diz ter a reitoria da Universidade comunicado que o prof. Marcello Caetano, Presidente do Conselho do Governo português, foi nomeado doutor «honoris causa», pelas Faculdades de Direito e de Ciências Económicas, daquela cidade.

ACIDENTE DE MORTE

Perto de Mértola, um grave acidente de automóvel matou o dr. Luís Vasco Currito, médico, de 49 anos, natural de Lisboa e morador em Matosinhos. Seguia para o Algarve.

Não há para fazer o reclame de qualquer coisa, como um palminho de cara que se veja. Ainda que se trate do reclame de um coiro impermeável. Completamente impermeável, mas sem perder nenhuma das qualidades do coiro natural, apresentou agora o cientista da Universidade de Leeds, Stanley Briggs, este produto que aguentou 24 horas de prova, enquanto o coiro normal suporta 10 minutos e o coiro com tratamento habitual suporta meia hora. Prevê-se que dentro de dois anos tenhamos o produto no mercado corrente

peças FIAT

CARLOS EDUARDO TROVÃO, LDA.
Agente Distrital
de peças FIAT,
anuncia as suas novas instalações
na Av. João XXI, 68-A - 68-C
Telefs. 771014 - 770100.

Preservado o edifício do Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro

A Divisão do Património Histórico e Artístico da Guanabara tomou há dias a decisão de considerar «de tombamento» o actual edifício do Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro.

Tal decisão vem a tornar esse edifício intangível sejam quais forem os planos urbanísticos aprovados ou a aprovar para o futuro. Dará ainda ao Gabinete o direito de adquirir os prédios que o circundam para ampliação de suas instalações, quando assim o entender. E também não poderão esses prédios ser alienados ao acaso, por exemplo, para construções de arranha-céus.

Assim o Gabinete Português de Leitura, cuja sede se tornou um dos locais de maior interesse para os portugueses do Brasil e que alberga uma das melhores e mais preciosas bibliotecas do Brasil, passou a fazer parte do património luso-brasileiro.

A sede, em estilo manuelino, viveu dias grandes, como aqueles em que ali foram recebidos Gago Coutinho e Sacadura Cabral e quando, no salão nobre, o presidente António José de Almeida ali proferiu um dos seus mais vibrantes discursos.

É de notar que a expressão oficial brasileira «tombamento», ou seja a inscrição no tombo do interesse público, deu origem a lamentáveis confusões entre portugueses que até falaram em demolição...

ENTREGOU-SE À PRISÃO O HOMEM QUE MATOU A MULHER À FACADA

VIEIRA DO MINHO, 23 — Algumas horas depois do drama, apresentou-se no posto da G.N.R. desta vila o indivíduo que matara a mulher á facada e que se pusera em fuga: José Pereira Guimarães, conhecido pelo «Peru», de 49 anos, jornaleiro, do lugar de Riolongo, da freguesia do Mosteiro, deste concelho.

A vítima, Alzira dos Santos, de 36 anos, abandonara sete dos seus nove filhos e o marido e, na companhia de um homem chamado João Braga, abalara há uns meses para França. Desde então, o José Guimarães fez todos os esforços para a encontrar, inclusive em França, mas não o conseguiu.

Na passada quinta-feira soube, porém, que o casal se encontrava em gozo de férias no nosso País. E acabou por o localizar, á saída da camioneta da carreira Braga-Vieira do Minho, no momento em que a Alzira e o João se apeavam da mesma, no lugar de Assento, da freguesia de Guilhofrei. Nesse instante tentou matar o Braga, o qual conseguiu fugir, refugiando-se num «café». Foi, então, ao encontro da mulher e, vibrando-lhe uma facada no coração, matou-a.

O José Pereira Guimarães foi remetido, com o respectivo processo, ao tribunal da comarca e aguarda o julgamento na prisão.

JUNTAS DE FREGUESIA DE VALPAÇOS

VILA REAL, 23 — O chefe do distrito deslocou-se a Valpaços para uma reunião de trabalho com os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho.

Efectuou-se, seguidamente, uma visita ás obras da rede de distribuição de água em Valpaços, Vassal e Sanfins, a inaugurar brevemente.

SE DESEJA
EMAGRECER!
SER JOVEM E SEMPRE
BELA!
PURIFIQUE O SANGUE E A PELE
TOME CHÁ ALGABELA
Chá Algabela DÁ SAÚDE E JUVENTUDE
TODOS PODEM TOMAR CHÁ ALGABELA
À venda em todas as Farmácias do País e Ultramar, em Pacotes de 18$50

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O PROFESSOR EVENTUAL E O ESTÁGIO

É indubitável que o magno problema do professor eventual começou, finalmente, a ser encarado entre nós com espírito de justiça e humanidade, a bem dos professores e do ensino. Mas haverá muito ainda que rectificar neste domínio.

O ser bom professor é, antes de tudo o mais, uma qualidade inata, que se aperfeiçoa com a experiência e na troca de impressões com colegas mais esclarecidos sobre a arte de ensinar. Porque, não o esqueçamos, a pedagogia tem sido muito mais uma arte do que uma ciência. E é agora, sobretudo agora, que a pedagogia tende a adquirir feição científica.

Na época actual de transição, em que o homem começa a viajar no Cosmos, vemos o problema pedagógico surgir, dramàticamente, num primeiro plano, em numerosos países.

Todos os professores — eventuais, agregados, auxiliares e efectivos — vêem, claramente, a necessidade de se actualizarem, a fim de poderem adaptar-se à evolução vertiginosa do mundo moderno e às novas concepções pedagógicas que daí estão a resultar. Surge assim, para todos eles, a necessidade da Formação Permanente, por meio de cursos periódicos de actualização, participação em reuniões nacionais ou internacionais, assistência a aulas de carácter experimental, etc., etc.

É evidente que um tal panorama excede, grandemente, o esquema tradicional do nosso estágio pedagógico. Mas, embora se saiba que em vários países entre os mais evoluídos do mundo, nunca tenha existido nada de equivalente ao que, entre nós, se chama estágio e ciências pedagógicas, será talvez prematuro adoptar entre nós um sistema inteiramente novo de formação pedagógica, para o qual não existem ainda as necessárias infra-estruturas.

O estágio deve portanto subsistir, pelo menos provisòriamente, mas em moldes diferentes e mais flexíveis do que os tradicionais. O objectivo essencial é que o novo estágio seja, ao mesmo tempo, eficaz e humano, isto é, que não constitua um vexame desnecessário para o professor que precisa de ser orientado, um excesso de trabalho desgastador para os escassos professores metodólogos, nem um pesado e inútil encargo financeiro para o Estado — sem falar dos graves prejuízos pedagógicos que daí podem resultar para os alunos-cobaias. Perante as novas e bem intencionadas simplificações do estágio, uma dúvida se levanta: será possível, de maneira profícua e dignificante, fazer passar, em pouco tempo, pela fieira do estágio, os 70 % de professores eventuais, chamados actualmente professores provisórios, sem os quais, lembremo-nos, há vários anos muitos liceus e escolas técnicas não teriam podido funcionar, só para que se possa dizer, burocràticamente, que fizeram o Estágio e têm o Exame de Estado? Não é essa a intenção, certamente. O propósito é ir muito mais longe. O propósito é ajudar, elucidar, actualizar quem não tem possibilidades de ir ao estrangeiro, periòdicamente, frequentar cursos de actualização, onde assistir aqui, no País, a aulas dadas por professores esclarecidos sobre os métodos mais modernos e eficientes.

Mas, entretanto, o estado de inquietude, de angústia de um elevadíssimo número de professores eventuais aumentou de maneira alarmante, apesar das facilidades oferecidas. É que a sua posição é extremamente delicada e requer, com urgência, um tratamento especial.

Pensou-se, porventura, no que poderá ser a situação de centenas e centenas de antigos professores eventuais, com dez, vinte ou trinta anos de serviço qualificado de bom — provàvelmente com filhos ou mesmo netas e já com cabelos brancos — a terem de prestar provas de exame perante alunos e jovens licenciados que foram, alguns deles, já seus discípulos? E se ficar reprovado, com que ânimo poderá encarar de novo a família, colegas, alunos, um desses professores que leccionou, com reconhecida competência, durante todos esses anos? E que modo de via irá seguir depois? Será humano e justo exigir, de quem dedicou ao ensino grande parte da sua vida, um estágio que poderia ser utilíssimo, como processo de actualização, de esclarecimento, mas que se transforma num instrumento de tortura, desde que se coloque o professor numa situação de aluno em frente de alunos? Será necessário e humano sujeitá-lo a todas as contingências de uma prova final que pode aniquilar a profissão que lhe consumiu tantos anos de sacrifício, de entusiasmo, de amor?

Poderá objectar-se: «Mas se ficar reprovado no Exame de Estado, ou ficar com uma classificação baixa, é porque, afinal, não é competente?». Todos nós sabemos que é possível um candidato competentíssimo ficar reprovado ou ter uma nota baixa num exame, seja ele qual for. Da sua competência deu o professor sobejas provas nas aulas, durante anos de actividade docente. Da sua arte didáctica poderão avaliar agora os metodólogos e colegas que assistirem às suas aulas durante o estágio, bem como os alunos que são, afinal, os grandes juízes das aptidões pedagógicas dos professores que os ensinam. Não será com essa última barreira que se chama Exame de Estado ou com uma tese equivalente que se irá fazer um juízo decisivo do que um professor deu provas durante longos anos de actividade docente e durante breves mas desgastantes meses de estágio.

Não. Com o fenómeno de explosão escolar a que estamos a assistir e que — não o esqueçamos — está entre nós apenas no começo, o País vai precisar de um número cada vez maior de professores competentes. Não é com esquemas ultrapassados e fórmulas caducas que se pode responder com êxito a este desafio da época actual. Destruindo boas-vontades e desanimando professores competentes, o mais que se consegue é agravar sèriamente um problema já de si tão difícil.

ADELAIDE VELEZ

AS ABELHAS «FALAM» A DANÇAR

LOS ANGELES, Agosto — Três jovens biólogos confirmaram a discutida teoria segundo a qual as abelhas comunicam umas com as outras pela dança. Jim Gould, Mike Henery e Michael Macleod dizem que a capacidade de elas comunicarem pela dança pode ter um grande papel no fornecimento de alimentos à colmeia.

Num deserto do Oregon Oriental os três biólogos fizeram uma série de experiências para verificar várias teorias acerca da linguagem das abelhas.

«Dado que, no consenso geral, as danças contêm informação acerca da distância e direcção dos alimentos, a questão real é a de saber se essa informação pode ser comunicada às outras abelhas» — disse Gould.

Muitas vezes, quando regressa à colmeia, a abelha executa uma dança percorrendo uma pequena distância em dada direcção e balouçando o abdome. Depois descreve uma trajectória semicircular de regresso ao ponto de partida e repete exactamente o mesmo percurso com a mesma sucessão de gestos. Esta manobra chega a ser executada 200 vezes. A dança parece incitar as outras abelhas a abandonarem a colmeia em busca de alimento.

A zona do Oregon Oriental onde foram feitas as experiências não tem acidentes geográficos, tais como pomares, bosques, cidades, lagos e montes susceptíveis de desorientar as abelhas.

Colocou-se em dado local uma colmeia de vidro. A cerca de 120 metros de distância da colmeia, e em pontos marcados a compasso, a partir do local fixado, instalaram-se quatro estações alimentares. Todas elas continham a mesma solução açucarada de que as abelhas gostam, eliminando-se assim a possibilidade de a chave do enigma estar no olfacto.

Cerca de 4500 abelhas foram marcadas para identificação: os biólogos imobilizaram-nas préviamente e colocaram-lhes pequenos papéis numerados no dorso. Numa série de experiências 90 por cento das abelhas chegaram à estação alimentar correcta, depois de observarem a dança de uma companheira que tinha regressado dessa estação.

GEORGE GETZE

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«Diário de Lisboa»)

O TEMPO VAI ARREFECER A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

«Céu limpo ou pouco nublado, com períodos de céu muito nublado durante a manhã no litoral Oeste, para Norte do cabo da Roca; condições favoráveis à ocorrência de neblina ou nevoeiro matinais; vento fraco a moderado do quadrante Norte; enfim temperatura média do ar próxima dos valores normais da época» — esta é a antevisão das condições de tempo até depois de amanhã, segundo informação do Serviço Meteorológico Nacional. Aliás, por uma curiosa «finta» climatérica, condições semelhantes são previstas para o curto período de 3 a 5 de Setembro.

De quarta-feira que vem até 2 de Setembro o quadro é pouco diferente: a Norte do Tejo prevê-se céu geralmente muito nublado e períodos de chuva fraca e aguaceiros, especialmente nas regiões do Norte; a Sul do mesmo rio, céu geralmente pouco nublado e vento fraco a moderado do quadrante Oeste. A temperatura média do ar baixará dos valores normais da época.

Explicação deste jogo do quente e do morno? Muito simples. Até 25 de Agosto o estado do tempo é influenciado por uma massa de ar com trajecto continental, transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a nordeste dos Açores e de uma depressão localizada no Mediterrâneo Ocidental. De 26 de Agosto a 2 de Setembro, massas de ar marítimo e superfícies frontais de fraca intensidade, associadas a depressões que se deslocarão do Oceano Atlântico para a Europa, provocarão um agravamento do tempo, principalmente nas regiões do Norte do País. Ah, mas de 3 a 5 de Setembro voltar-se-á a sentir a influência de um anticiclone que se estenderá dos Açores às Ilhas Britânicas — e a roupa aconselhável é leve, com mangas curtas e talhes (femininos) «mini», se possível... Chama-se a isto Verão.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Liceu-Institutos
CICLO PREPARATÓRIO
Cursos práticos de dactilografia c/ diploma

ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904

EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 820221

EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfica) — T. 706974

CURSOS DE FÉRIAS
ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO

Em ODEMIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Augusto da Conceição Correia, Rua Alexandre Herculano, 16.

EXCURSÕES DA C. P AO ESTRANGEIRO

Comunica-nos a C. P. que vai levar a efeito até ao fim do ano corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

	Dias de duração	Preços
— Madrid (1)	4	1350$00
— Madrid (2)	3	1100$00
— Andaluzia e Costa do Sol	9	2650$00
VIA MADRID		
— Lourdes	6	2250$00
— Lourdes e Andorra	7	2600$00
— Barcelona-Valência e Mediterrâneo	9	2800$00
— Itália e Alpes	14	4100$00
— Paris	10	3600$00

Para melhor elucidação peçam folhetos descritivos:
— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);
— Na Empresa Geral de Transportes Rua do Arsenal, 124;
— Nas Agências de Viagens autorizadas;
— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

Onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

AGORA EM 11.ª SEMANA NO TIVOLI

A PISCINA
(LA PISCINE)

Alain Delon / Romy Schneider
Maurice Ronet
Jane Birkin
Realização de Jacques Deray

COM CÓPIA NOVA AMANHÃ ÀS 21.30

Colorido
Adultos
Distribuição da Exclusivos Triunfo

O FILME QUE MARCA O REENCONTRO DO PAR DELON/ROMY

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO ALVALADE

TÍTULO — «Viver é o que importa» («Roman Adventure ou Lovers Must Learn»).
REALIZAÇÃO — Delmer Daves, 1962 (E. U. A.).
ARGUMENTO — Delmer Daves, segundo novela de Irving Fineman.
FOTOGRAFIA — Charles Lawton (Technicolor).
MUSICA — Max Steiner.
INTÉRPRETES — Troy Donahue, Angie Dickinson, Suzanne Pleshette, Rossano Brazzi, Al Hirt, Hampton Fancher, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Astória Filmes.

Delmer Daves, depois de um período da sua vida cinematográfica em que se dedicou essencialmente ao «western» (e muito bem), dando-nos obras extremamente curiosas, que ficaram a constituir marcos na sua história, enveredou abertamente pelo melodrama, após o sucesso clamoroso de *Escandalo ao Sol*. *Viver é o que importa* (que parece ter dois títulos originais: *Roman Adventure* e *Lovers Must Learn*) é mais um exemplo, datado de 1962 e agora reposto entre nós.

O filme principia e termina com a partida e a chegada de Suzanne Pleshette da e á América. A sua viagem é a Itália e durante ela irá descobrir o preço da liberdade. Em Roma apaixonar-se-á por Rossano Brazzi (o «latin lover» por excelência) e depois por Troy Ronahue (o americano em viagem de estudo). Descobre, entretanto, que os homens são todos uns «monstros» (segundo lhe diz uma americana que fixou residência em Roma depois de ter sido beliscada por um italiano irresistível) e da Itália os espectadores vão ficando com uma imagem muito curiosa (que é, certamente, aquela que os realizadores americanos e o americano médio dela têm): um enorme bordel pintado a cores suaves e romanticas, onde as americanas frustradas (e não só as americanas...) vão em busca de uma aventura. Delmer Daves entretem-se, também, a mostrar os monumentos históricos de toda a Itália e as suas multiplas igrejas e acaba aconselhando a menina a regressar a casa, porque a liberdade é muito pesada e as mulheres foram «feitas para prender um homem» (sic).

Delmer Daves e os seus melodramas tiveram, em tempos, grande aceitação por parte da crítica francesa, nomeadamente nos «Cahiers». Realmente não se sabe muito bem porquê

LAURO ANTÓNIO

ITÁLIA DE EXPORTAÇÃO

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
(ADULTOS)

EM 9.º MÊS!!!

HOJE, «MATINÉE», ás 16 horas
NOITE, 2 SESSÕES:
ás 21 horas e ás 23 horas

com RAUL SOLNADO, MARIA PAULA, FERNANDA BORSATTI, YOLA, MARIA LAURENT, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA e ROLANDO ALVES

O VISON VOADOR
(prestes a aterrar...)

RAUL SOLNADO

SE TEM AUTOMÓVEL
realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81 5.º, Dt. — Telef. 40049 - 563751
Aguardo sua visita ou telefoneme

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A TEMPORADA INGLESA DE INGMAR BERGMAN

Ingmar Bergman, que vai levar à cena «Hedda Gabler», de Ibsen, no Teatro Old Vic de Londres, anunciou ter decidido confiar o papel principal à actriz Maggie Smith, recentemente premiada com um «Oscar». Entretanto Bergman, mais conhecido como realizador de cinema pensa dirigir o seu primeiro filme inglês (aliás: em inglês). Intérpretes: Elilot Gould, Bibi Andersson e Max von Sydow. Título: «Desconhecido». Os exteriores serão rodados em Estocolmo.

BERGMAN

● O realizador inglês Ken Russel começou a rodagem dum novo filme, «Os diabos de Londres», adaptação de um romance de Aldous Huxley. No genérico figuram os nomes de Oliver Reed e Vanessa Redgrave.

● André Cayatte começou já a rodar a película intitulada «Morrer de amor», baseada num caso real: a prisão da professora liceal Gabrielle Russier, condenada por haver mantido, um idílio com um aluno, o que a teria levado ao suicídio.

● Produzido pela Espanha, Itália e França, o filme «O fim do mundo», que se baseia num romance de Julio Verne, tem como principais intérpretes Kirk Douglas, Yul Brynner, Samantha Egger, Fernando Rey e Renato Salvatori. A rodagem, a cargo de Kevin Billington, começou ontem em Cadaqués, continuando em Cabo Creus.

● O realizador Andrei Tarkovski vai iniciar brevemente a filmagem de «Sol», película extraída de um conto homónimo do escritor polaco Stanislav Lem. Será rodado em Rovno (na Ucrânia) e outras localidades soviéticas, e ainda em Osaka, no Japão. Os principais intérpretes são Donatas Banionis e Nikolai Grinko.

PASOLINI

PARA UMA HISTÓRIA DO CINEMA

GRADO, 23 — (A. N. I.) — Pier Paolo Pasolini organiza, de 15 a 20 de Setembro, em Grado, Itália, uma semana internacional consagrada aos vinte primeiros anos da história do cinema.

*

NOVA YORK, 23 — (A. N. I.) — Mary Pickford, a célebre actriz do cinema mudo que ficou conhecida como a «Noiva da América», doou á cinemateca do «American Film Institute» os originais dos primeiros 50 filmes por ela interpretados entre 1909 e 1913, quase todos dirigidos por W. D. Griffith.

A artista foi protagonista de mais de 130 filmes na carreira que abandonou em 1933 com o advento do sonoro.

SE GOSTA DE UMA PROFISSÃO QUE LHE PROPORCIONE:

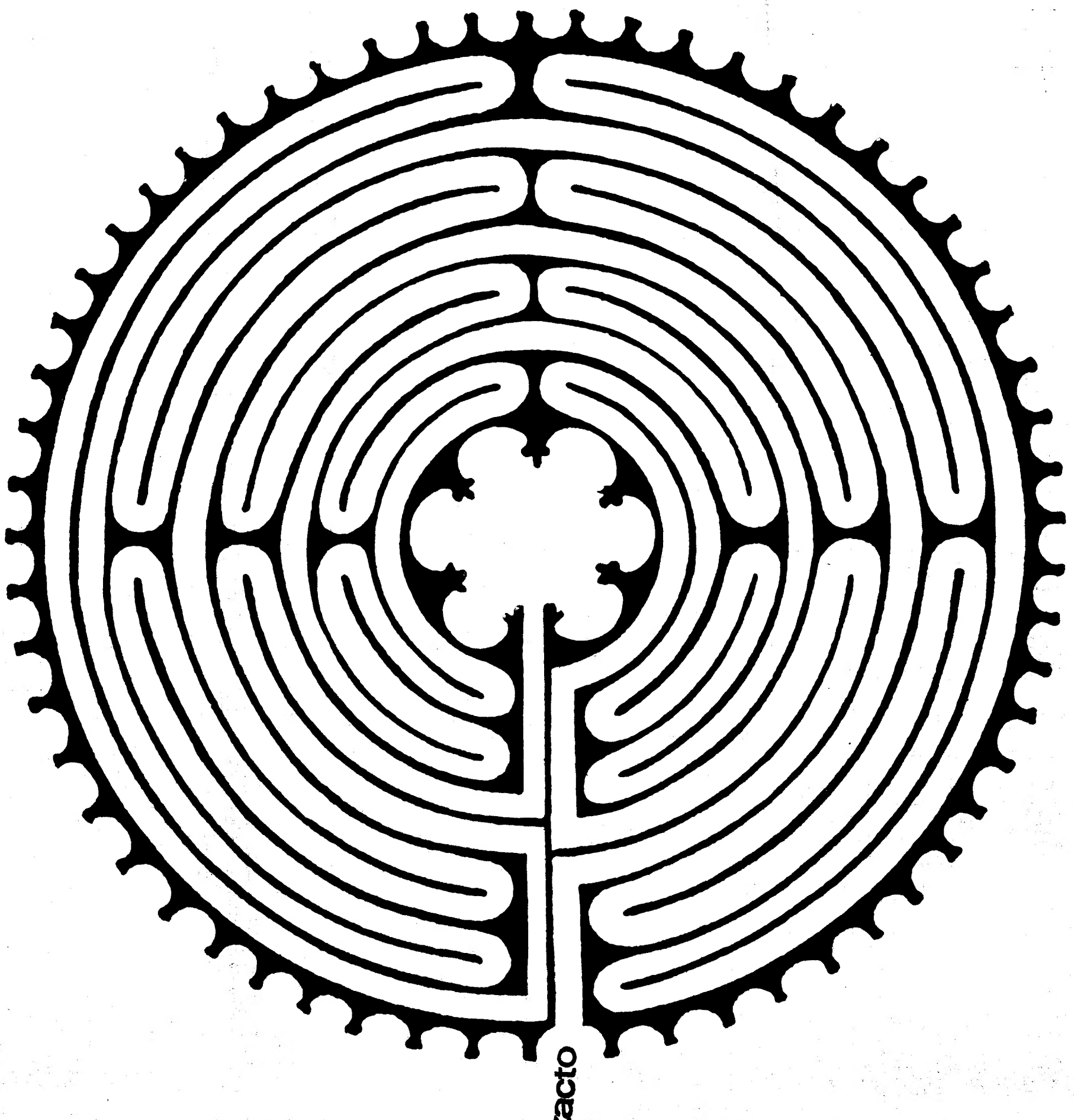
— contactos sociais
— conhecimentos de outros países, costumes, mentalidades e culturas
— atractivo e diversidade
— bom nível de remuneração
e
— possui bom nível pessoal e uma boa condição física
— for solteira e tiver 21 anos de idade ou não completados os 26
— tiver boa visão sem necessidade de usar óculos
— falar fluentemente francês e inglês (e alemão como valor preferencial)
— possui como habilitações mínimas uma secção do 2.º ciclo ou o equivalente oficial
— tiver mais de 1,55m de altura
e ainda se:
— tiver uma figura elegante
— for atraente, agradável, cortês e muito cuidada na apresentação

VENHA PARA ASSISTENTE DE BORDO

TAP INSCRIÇÕES: — SERVIÇO DO PESSOAL
R. Conde Redondo, 79-1.º LISBOA

● HOJE ●
ÀS 16 HORAS E ÀS 21.45 HORAS
SEGUNDA-FEIRA: Descanso da Companhia
Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
Últimos dias
DA DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
POR UM VALIOSO ELENCO DE MAIS DE 30 FIGURAS
(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50% de desconto

DOM PEPE
encerra
às 2.as-feiras



O Turismo dá dividendos.
Invista nessa realidade palpável.
Conheça as opções
que a TORRALTA lhe proporciona
mesmo que disponha de pouco dinheiro.
Amplie o seu capital,
informe-se na TORRALTA.

TORRALTA

LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A — Telefs. 51748 - 555681 — 54479 - 42139

ACABARAM AS FÉRIAS NOS TEATROS DE LISBOA — 4

UM TEXTO DISCUTÍVEL
E VÁRIOS ACTORES JOVENS PARA O PALCO DO CAPITÓLIO

Henriqueta Maya, 24 anos, e Guida Maria, 20, têm duas coisas em comum: 14 anos de profissionalismo teatral e lugares destacados na nova peça do Capitólio — «A casa das cabras», do espanhol Jaime Salom, traduzida, adaptada e encenada por Armando Cortez, com cenários de António Casimiro e montagem de Cunha e Silva.

Henriqueta diz: «Foi durante as representações de «Tchau» que Vasco Morgado me convidou. Eu tinha uma proposta de Solnado para ir com «O Vison» á provincia. Mas preferi ficar em Lisboa, aqui no Capitólio».

Segundo a artista, «A casa das cabras» tem «clima para agradar ao grande publico. Não se pense, porém, que é algo de excepcional: é uma peça para Verão, e está tudo dito».

Guida Maria, mamã de um casal aos 20 anos de idade

Guida é mais céptica:

— *Vou fazer a «Pilar», rapariga que se porta muito bem... até certa altura. Quanto a mim, «A casa das cabras» é uma comédia puramente comercial. Tem um nadinha de novidade: ambiente de guerra. Todavia não a considero extraordinária ou fora do vulgar. Tem, isso sim, muitos «cordelinhos»...*

Henriqueta fala de si:

— *Comecei em palco aos dez anos. De peça para peça vou tendo melhor acolhimento. Não me envaideço com isso e faço por aperfeiçoar-me. Desde que haja reconhecimento pelo meu trabalho já fico satisfeita. Prefiro o êxito de uma equipa interpretativa em detrimento do meu triunfo pessoal.*

E acrescenta:

— *Fui outro dia fazer provas para um filme de Manuel de Oliveira, mas ele, mal me viu, disse que não valia a pena eu perder tempo: não correspondia ao tipo físico que era requerido pelo papel. Só me conhecia de nome, e daí...*

Conclui:

— *Pois é. Tenho de trabalhar «nisto» — em comédia. Preciso de ganhar a vida...*

Guida Maria afina pelo mesmo diapasão:

— *Ainda nem discuti o meu «cachet». Há tão poucos negócios teatrais que nós, os artistas, temos de aceitar o que aparece.*

Começou aos seis anos (!), em «*Fogo de vista*». Depois actuou em «*A sapateira*», «*O milagre de Ana Sullivan*», «*A cidade não é para mim*», «*O jovem mentiroso*», «*A forja*» e «*Pobre milionária*». Catorze anos passaram desde a estreia... Hoje Guida Maria (casada com um antigo componente do Quinteto Académico) mora na Parede e tem dois filhos: Pedro Daniel e Julie Ann.

— *Se tiverem que ser artistas? Olhe, seja o que Deus quiser!*

A SEGUIR O'NEILL

No elenco de «*A casa das cabras*» estão, além de Henriqueta Maya e Guida Maria, Armando Cortez, João Mota, Carlos Paulo, António Semedo, Óscar Caetano, Luís Pinhão e Carlos José.

— *Para além de confirmar o valor de Henriqueta, esta peça vai dar grandes oportunidades a Guida Maria e a João Mota* — afirma Vasco Morgado. *A montagem de «A casa das cabras» fica em cerca de 600 contos, e isso é um investimento grande numa comédia. Mas eu acredito que o público vai acorrer ao Capitólio como foi, em Madrid, ver «La casa de las chivas».*

Para Morgado «a estreia está dependente da carreira de Pobre Milionária», porque diversos intérpretes transitam do Saldanha para o Parque Mayer. Mas penso que a peça será apresentada na primeira semana de Setembro»

— Depois de «A casa das cabras» o que vai pôr em cena aqui no Capitólio?

— «*Desejo sob os ulmeiros*», *de Eugene O'Neill, com João Lourenço.*

CORTEZ SEM PROJECTOS

Armando Cortez («Villalva», em «A casa das cabras»):

— *Como encenador procurei tirar partido de todos os valores da peça; como actor deixei de fazer projectos há coisa de três semanas...*

— *Sobre TV?*

— *Quer falar de «Yô-Yô»? Quem sabe disso é a própria R. T. P. A última vez que lá estive foi para gravar «Como o Emílio viu o Teatro», comédia muito agradável. E nem sequer veio á fala o «Yô-Yô».*

— *Sobre discos?*

— *Da etiqueta «Riso & Ritmo»? O negócio vai andando. Para isso é que os discos são redondos...*

«TEXTO DISCUTÍVEL»

João Mota (27 anos) tornou-se actor aos sete, no «Teatro Radiofónico» da E. N., sob a direcção de Madalena Patacho. Seis anos depois estava na Televisão (em «O Mar», de Miguel Torga) e ultimamente apareceu na companhia do Nacional («Processo de Jesus» e «O lugre»), no elenco de Ribeirinho e ao lado de Laura Alves na sua «tournée» africana.

— *Em relação ao texto de «A casa das cabras» não quero falar muito. Acho-o discutível, por demais melodramático. Mas confio muito nesta equipa jovem que está a tentar trabalhar bem uma peça que é muito convencional.*

Conclui:

— *Desta «malta» nova gostava de destacar Oscar Caetano, que já fez «A bela Império» comigo e «O pecado de João Agonia» ao lado de João Perry. Jogo em como ele vai trepar por cima de muita gente...*

João Mota, Henriqueta Maya, Carlos Paulo e Armando Cortez, ensaiando «A casa das cabras»

João Mota, Vasco Morgado e Óscar Caetano

FESTIVAL DE VENEZA

CRÍTICA FRIA
PARA UM FILME DE ROUCH

VENEZA, 23 — (A.N.I.) — «Petit a Petit» (Pouco a Pouco), o filme apresentado pela França no Festival Cinematográfico de Veneza, compara a civilização europeia com os costumes africanos — mas não tira conclusões.

Jean Rouch contou, em imagens, a história de um comerciante africano que deseja que o povo do seu país viva em grandes cidades, como os europeus, e que para isso vai estudar a Paris a vida nos grandes prédios. Acaba por se apaixonar pela vida europeia e só regressa á terra natal porque o seu sócio o vai buscar á força.

Regressam os dois, com duas francesas e com um vagabundo, que não gosta de África e volta para a Europa.

Os dois sócios, porém, abandonam a ideia de construir arranha-céus e fazem simples cubatas, cobertas de colmo, convencidos de que, ao fim e ao cabo, a vida simples talvez lhes agrade mais.

A crítica mostrou-se fria, o público aplaudiu. E Rouch declarou que não impôs uma tese: deu elementos, para que o público tire as conclusões que deseje.

VIDA MUSICAL

Um trio checo em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 23 (A. N. I.) — A temporada de 1970 do Círculo de Cultura Musical abre no dia 29 na Beira, e no dia 31 em Lourenço Marques, com o trio checo constituído pelo violoncelista Vectomov, violinista Strauss e pianista Palenicek.

raj16v

«ARABELLA» NO MUNDIAL

Continua em exibição na fresca sala do Mundial a magnífica comédia em technicolor, «Arabella» — crítica mordaz e plena de bom humor á velha aristocracia inglesa.

A provocante e bela Virna Lisi, James Fox (o galã de «Isadora» e de «Millie»), a veterana Margaret Rutherford e o excelente Terry-Thomas (em três papéis diferentes), são os principais intérpretes desta história passada algures em Itália, em 1928.

História para pessoas crescidas, «Arabella» (loira, morena ou ruiva) é sempre uma tentação. A sua vida é um constante mar de surpresas. Para salvar a família da ruína, «Arabella» envolve-se em várias aventuras romanticas, qual delas a mais perigosa, e acaba por se deixar levar nas asas do Cupido...

Filme fora de série nesta época do ano, «Arabella», (que a Lusomundo distribui em rigoroso exclusivo), resulta, portanto, num espectáculo sugestivo, pleno de interesse, que sabe bem ver e recomendar.

No programa, e em todas as sessões, inclui-se ainda a exibição do documentário colorido de Miguel Spieguel sobre uma aliciante viagem aos Açores.

MARGARET RUTHERFORD

DESPORTO

HIPISMO

Bom princípio dos espanhóis

no Concurso Internacional de Cascais

• O cap. Garcia Benevides venceu a «Omnium»

Está em marcha, desde ontem, um dos mais importantes certames do nosso hipismo — o Concurso de Cascais — que este ano, mais uma vez, veio a ser internacional, devido á presença de uma equipa espanhola, que, pelos vistos parece disposta a dar que falar.

Pelo menos foi de um dos seus componentes a primeira vitória das doze que o certame proporciona na sua carreira de seis dias. A não ser que se confirme aquilo de que os espanhóis não gostam: os bons princípios.

O certo é que o Concurso de Cascais, sem nada ter perdido das suas características que tanto o valorizam, começou, não diremos da melhor maneira, visto que se notou uma falta de tomo, a do coronel Henrique Calado, que há dias seguiu para o Ultramar, ao mesmo tempo que a ultima jornada do «Mundial» de «Finns» afugentou muita gente do hipódromo «Manuel Possolo».

Mas principiou francamente bem e da maneira que faz crer que irá ganhando maior animação e interesse, de jornada para jornada. Não lhe falta uma boa organização, nem a competência dos directores de campo, capitão Prezado Pimenta (hoje solicitado, por todos os organizadores, desde a S. H. P.) e Antunes Palla, nem o interesse pela aposta-mutua, nem o brio dos concorrentes, entre os quais se encontra tudo o que há de melhor na actualidade.

Inscritos no concurso, cerca de 70 conjuntos, só 59 participaram na prova «Hotel Estoril-Sol», que abriu o certame. A tradicional Omnium *foi disputada pela tabela A, mista, o que significa que se previu uma «barrage», que, efectivamente, se realizou, reunindo todos os que na fase inicial «limparam» e foram 14 (cerca de 25 % do total dos participantes), o que é francamente bom.*

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º, cap. Garcia Benavides, no «Carmin» (Espanha), em 37,6 s; 2.º, ten. Pimenta da Gama, na «Espora», em 37,4 s; 3.º, ten.-cor. Ferreira Cabral, no «Biscuit C», em 38,2 s; 4.º, Ana Cristina Rodrigues, no «Alentejo», em 41,4 s; 5.º, cap. Moura Santos, no «Valnoble», em 42 s; 6.º, J. M. Nunes Carvalho, no «Dominó», em 42,2 s; 7.º, ten. Pimenta da Gama, no «Penny Stall», em 44,4 s, todos com 0 pontos. 8.º, maj. Cabedo, no «Naguer», 3 p., em 50,4 s; 9.º, António Caldeira, na «Gitana», em 37,6 s; 10.º, cap. Moura Santos, no «Golden Ray», em 43,4 s; 11.º, Kathryn Watson, no «Fidji», em 48,6 s, os três com 4 pontos; 12.º, Francisco Lobo Guedes, na «Marusca», 7 p., em 43,2 s; 13.º, José Rosillo (Espanha), no «Solteirito», 8 p., em 41 s; 14.º, Ana Cristina Rodrigues, no «Capucho», desclassificada na «barrage».

DIAMANTINO DIAS

Em Los Angeles

DOIS «RECORDS» MUNDIAIS DE NATAÇÃO

LOS ANGELES, 23 — (F. P.) — A americana Alice Jones melhorou o «record» do Mundo dos 200 metros mariposa, ao vencer a final dos campeonatos dos Estados Unidos com 2 m 19,3 s.

O antigo «máximo» pertencia á sua compatriota Karen Moe, com 2 m 20,7 s.

Por sua vez, o americano Gary Hall estabeleceu um novo «record» do Mundo dos 200 metros mariposa, ao vencer a final dos campeonatos dos Estados Unidos, em Los Angeles, com 2 m 5 s. O anterior «record» havia sido estabelecido, horas antes, nos mesmos campeonatos, pelo americano Mark Spitz, em 2 m 5,4 s.

ESTA MANHÃ

O SPORTING PARTIU PARA ITÁLIA

• A digressão é tida como excelente oportunidade de rodagem para a equipa

A comitiva do Sporting partiu esta manhã rumo a Turim — onde, na próxima terça-feira, defrontará a equipa do Cagliari, campeã da Itália.

— *Vamos tentar prestigiar o futebol português e lutar pelo melhor resultado* — disse-nos o técnico Fernando Vaz, que prossegue: *É nosso desejo que o publico italiano veja no Sporting uma equipa de interesse. Quanto a resultados, é óbvio que iremos tentar o melhor.*

José Carlos, por seu turno, declarou:

— *Independentemente dos resultados que conseguirmos, não há duvida de que o Sporting irá fazer uma excelente rodagem — e isso, neste momento, é o que mais interessa.*

A delegação sportinguista é constituída pelos seguintes elementos:

Jogadores: Damas, Carvalho, Pedro Gomes, Caló, José Carlos, Hilário, Tomé, Peres, Lourenço, Nelson, Dinis, Pedras, Gonçalves, Márinho, Manaca, Alexandre Baptista. *Massagista:* Manuel Marques. *Técnico:* Fernando Vaz. *Dirigente:* dr. Pereira da Silva.

Mosquera não faz parte da caravana. Respondendo a uma pergunta, Fernando Vaz explicou:

— *Interessava levar os jogadores em melhor «forma». Foi esse o critério que adoptei.*

RIVA

NOVO «ASTRO» DE CELULÓIDE

ROMA, (A.N.I.)— Franco Zeffirelli tenciona confiar o papel de São Francisco de Assis na película «Irmão Sol e Irmã Lua» ao compeão de futebol Gigi Riva.

Os «Nacionais» de natação

(juvenis e juniores)

revelaram a superioridade do Algés

A piscina municipal dos Olivais voltou a ser cenário dos campeonatos nacionais de juvenis e juniores, de ambos os sexos, em que se fizeram representar 18 clubes e mais de uma centena de nadadores, entre os quais alguns do ultramar.

A despeito das condições do tempo não serem das mais propícias os resultados foram deveras agradáveis, com realce para dois «records» batidos. Eis os vencedores:

MASCULINOS

Juvenis — 100 m bruços, Coelho Neves (Bf.), 3 m. 6,5 s.; 200 m, livres, Porto Ambrósio (Algés), 2 m. 27,7 s.; 100 m mariposa, Heitor e Silva (Bf.) 1 m. 18 s.; 100 m, costas, Bleck da Silva (Algés), 1 m. 13,8 s.; 4X200 m, livres, Algés, 10 m. 38,6 s.

Juniores — 200 m, costas, Silva Alegria (Algés), 2 m. 46,1 s.; 400 m, livres, Bessone Alves (Algés), 5 m. 6,4 s.; 100 m, mariposa, José Graça Marques (Lob.), 1 m. 11,3 s.; 100 m, livres, Bessone Alves (Algés), 2 m. 27,5 s.; 200 m, bruços, João Rocha (V. Colonos), 2 m. 57,2 s.; 4X200 m, livres, Algés, 10 m. 50,9 s.

FEMININOS

Juvenis — 200 m, estilos, Manuela Banha (Algés), 3 m. 1,6 s. (record); 200 m, livres, Ana Rosa Jorge (Algés), 2 m. 35,6 s.; 100 m, costas, Manuela Silva (A.A. C.), 1 m. 23,5 s.; 200 m, bruços, Maria Teresa Oliveira (A.A.C.), 1 m. 33,1 s.; 4X100 m, estilos, Algés, 5 m. 53,9 segundos.

Juniores — 200 m, estilos, Clotilde de Melo (G.D.L.M.), 2 m. 52,3 s. (record); 100 m, bruços, Manuela Vieira (C.F.P.), 1 m. 35,4 s.; 100 m, costas, Cristina Patacas (Algés), 1 m. 20,9 s.; 200 m, livres, Clotilde de Melo (G. D.L.M.), 2 m. 37,2 s.; 4X100 m, estilos, Algés, 6 m. 14,4 s.

No Barreiro

OS JOGOS JUVENIS DECORREM COM INTERESSE

Os Jogos Juvenis do Barreiro são uma autêntica chama viva, na alma daquele poderoso lote de jovens, de ambos os sexos, que neles participam. A juventude vive o grandioso acontecimento com desmedida euforia. E, jornada após jornada, nota-se um carinho e interesse por parte dos concorrentes, que justificam amplamente o alto nível da competição.

Nos ultimos encontros os resultados foram os seguintes:

Mini-Basquetebol — Escalão B: Final em que participaram as equipas do União Barreirense e Barreirense (A), o triunfo pertenceu aos jovens do União por 40-13.

Futebol de 11 — Escalão D: Série A — Sporting Lavradiense - Gateirense, 0 - 6; Série C — Os Leais-Amoreirense, 1-1.

Futebol de 9 — Escalão C: Série C — Sociedade Lavradiense-Quinta da Lomba, 9-0.

Andebol de 7 — Barreirense (A)-Independente, 6-10; Unidos-Ginásio, 5-10.

Voleibol — Escalão E: No Ginásio do Barreirense, realizou-se a final entre Barreirense - Parede, ganhando este, por 3-0 (15-8, 15-12 e 15-7). O titulo foi ganho pelo Parede F. C.

JOSÉ MOTA

JOSÉ MOTA

(DO SACAVENENSE)

VAI SER HOMENAGEADO

Está já marcada, para o próximo dia 6 de Setembro, a festa de homenagem ao jogador do Sacavenense, José Martins Mota, que há 12 anos tem sido dedicado jogador daquele clube, depois de ter representado, nos cinco anos anteriores, o Benfica, o S. L. e Marinha e o Costa da Caparica.

O programa dessa festa apresenta-se deveras atraente, pois inclui, ás 15 e 30 horas, um jogo entre um misto do Odivelas e uma equipa do Benfica, e ás 17 e 30 horas, um desafio entre o Sacavenense e uma equipa do Belenenses.

Dadas as muitas simpatias de que o homenageado desfruta no seu clube é de calcular que a festa decorra com o maior interesse.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

CORRIDA DE AUTOMÓVEIS NÃO POLUIDORES DO AR

• 3600 KM A ANDAR DE COSTA-A-COSTA DOS E.U.A.

CAMBRIDGE, (MASSACHUSETTS). A. N. I. — Inicia-se na próxima semana uma dura corrida de automóveis não poluidores do ar. Quando acabar todos respirarão melhor? Eis a questão.

Trata-se da segunda corrida transcontinental de carros não poluidores do ar — um acontecimento muito mais importante do que a anterior talvez por ter aumentado a preocupação do homem relativamente á contaminação da atmosfera terrestre.

Cerca de 60 automóveis, accionados por motores tão variados quanto a imaginação dos estudantes o permitir, iniciam no dia 24 de Agosto uma corrida de 3 600 quilómetros, de costa-a-costa dos Estados Unidos, desde o Instituto Tecnológico de Massachusetts, em Cambridge, até Pasadena, na Califórnia.

Prevê-se que a corrida demore sete dias. Mas devido ás avarias dos veículos — são todos obras dos estudantes — calcula-se que muitos deles estejam fora de competição ao fim dos primeiros 1 500 quilómeros de estrada.

Segundo as regras da corrida, os estudantes têm de desenhar, construir, experimentar e conduzir os seus próprios carros embora possam aceitar ajuda industrial — e outros auxílios do exterior — como doação de equipamento e fundos materiais.

A condição primordial para a inscrição é esta: os veículos devem estar de acordo com os modelos de 1957, federais são muito mais estreitos do que os que vigoram actualmente.

A primeira corrida foi há dois anos

A primeira corrida dos carros não poluidores realizou-se dois anos. Eram carros movidos por baterias eléctricas. Correram entre Caltech e Mit. Partindo simultâneamente dos extremos opostos da região, em direcção a Universidade rival.

O carro da Universidade de Mit foi o primeiro a chegar mas sofreu tantas penalidades durante o porcurso, que a Vitória foi dada ao de Caltech.

Este ano todos os concorrentes partem de Cambridge e serão usadas cerca de doze fontes de energia diferentes: electricidade, híbridos de gasolina e electricidade, vapor, turbinas e carros dotados de motores convencionais de combustão interna accionados por combustíveis de baixo nível poluidor, como o propano, o gás natural comprimido e gases criogénicos, ou combinações variadas.

Automóvel movido por gás natural

Apresentado por doze estudantes de Caltech, um automóvel de 1970 é movido por gás natural comprimido em doze tanques, e o gás desliza através de um regulador de dois tempos que se assemelha a um vulgar contador de gás. Dali passa por um adaptador, que o introduz no carburador. Além disto, tudo o resto é idêntico aos carros convencionais, á excepção de um reactor catalítico, que substitui o tubo de escape.

Este reactor que utiliza a platina como catalizador, destina-se a reduzir o nível de poluição do gás que se perde na atmosfera.

Outro invulgar motor é apresentado pelos estudantes de Mit: o «motor eléctrico com mar». É um camião aberto com um motor eléctrico que pesa 500 quilos e produz 500 cavalos vapor. Recebe a sua carga de um gerador de turbina que trabalha a gasolina.

A comissão da corrida declarou que haverá várias classificações, atribuídas por um juri de peritos, e baseadas no tipo do sistema propulsor, na actuação do veículo e no tempo despendido.

No percurso, os concorrentes atravessam os seguintes estados Massachusetts, Nova York, Ontario (Canadá), Michigan, Indiana, Illinois, Missouri, Oklahoma, Texas, Novo México, Arizona e Califórnia.

ATLETISMO INTERNACIONAL

Portugal na vanguarda (57-49)

Nove «records» em todos os escalões saldo da 1.ª Jornada no despique com os atletas marroquinos

No Estádio da F. N. A. T. e com a presença de cerca de quatro mil pessoas — que em boa verdade não deram o seu tempo por mal gasto e não saíram desiludidos daquele parque de jogos — disputou-se, ontem, ao fim da tarde o «IV Portugal-Marrocos» (os portugueses ganharam sempre os anteriores encontros) competição enquadrada no calendário Internacional, portanto, enquadrada num programa de expansão e aproximação dos povos através das práticas desportivas.

Na jornada de ontem — apesar das condições climatéricas não terem sido as mais propícias (rajadas de vento obrigaram os atletas a esforço muito maior e dal alguns «tempos» e até «marcas» (casos dos lançamentos) não terem sido os melhores da temporada, pelo menos no que diz respeito ás corridas de velocidade prolongada (400 e 800 m.), e, ainda de meio fundo (5000 m.), conseguiu-se, porém, um saldo bastante interessante quer sob o ponto de vista técnico, quer no ambito competitivo.

***Assim**, podemos dizer que no cômputo da jornada (provas masculinas e femininas) estabeleceram-se nove «records» em todos os escalões, com a seguinte catalogação:*

Nacionais portugueses

110 m. barr. — *Alberto Matos (Sp.), 14,4 s. (o anterior máximo já lhe pertencia desde 4 de Julho do corrente ano, com 14,5 s.*

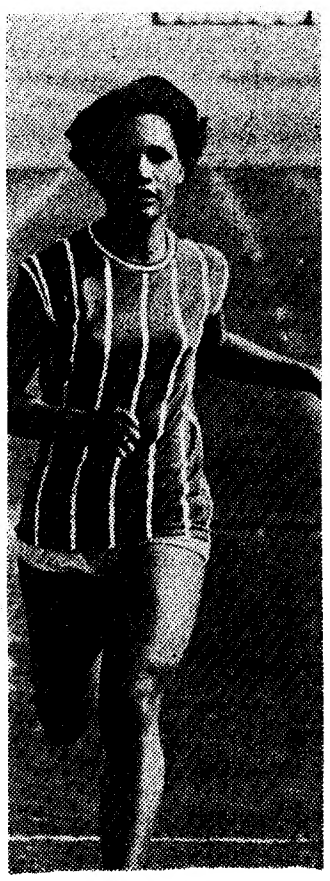
100 m. (femininos) — *Angélica Manaca Dias, 12,1 s. (o anterior «record» já era sua pertença desde 1 de Agosto findo, com 12,2 s.);*

Lançamento do peso — *Adília Silvério, 13,16 m. (o antigo máximo já lhe pertencia desde 18 do corrente mês, com 12,86 m.);*

100 m (femininos) — Juniores — *Conceição Vilhena, 12,5 s. (o anterior máximo era pertença de Arcangela Madeira, do Ferroviário de Moçambique, com 12,5 s. desde 7 de Junho de 1969).*

Nacionais marroquinos

No campo dos nossos adversários, portanto, «records» nacionais marroquinos, a divisão foi como segue: salto em comprimento — *Talbi, 7,13 m.;* 100 m. (femininos) — *M. Hadky, 12,5 s.*



ANGELICA MANACA

«Records» do encontro

No que respeita, finalmente aos máximos do encontro temos para a história destas competições, nesta 1.ª ronda, a seguinte melhoria: salto em altura — *Rijali e Donari (M.) 1,93 m (o antigo máximo pertencia a Julio Fernandes (P.) com 1,89 m. desde 1967);* salto em comprimento — *Talbi (M.), 7,13 m. (o anterior «record» pertencia a Fontana (M.), com 6,92 m. desde 1967; e* 110 m. barreiras — *Alberto Matos (P.), 14,4 (o antigo máximo já lhe pertencia desde 1969 com 14,6 s.).*

Os factos mais salientes

Para além deste apontamento podemos dizer que sete portugueses e três marroquinos fizeram melhores marcas. *Isto é, ultrapassaram os* tempos *de que estavam creditados. Temos para estes casos os portugueses: José Magalhães (200 m — 22,0 — 21,9 s.); Barceló Carvalho (200 m. — 22,4 — 22,1 s.); Celso Pinto (800 m. — 1 m. 59,6 — 1 m. 57,2 s.); Américo Barros (5000 m. — 14 m. 43,6 s. — 14 m. 39 s.); Alberto Matos (110 m barreiras — 14,5 — 14,4 s.); Abreu Matos (110 m barreiras — 15,2 c. — 14,8 s.) e Raposo Borges (dardo — 60,40 m. — 61,22 m.); os marroquinos: Chokhamane (200 m. — 21,9 — 21,7 s.); Moumene (200 m. — 22,0 — 21,9 s.); e Talbi (comprimento — 6,82 — 7,13 m.).*

As provas mais bem disputadas foram, sem duvida o salto em altura; os 110 m. barreiras; os 200 metros; 3000 m. obstáculos; comprimento; 5000 metros e estafeta 4x400 metros.

As competições onde os portugueses ganharam mais pontos foram: 110 m barreiras (8-3); martelo (8-3); dardo (8-3); 3000 m obstáculos e 5000 metros (8-3). Os marroquinos obtiveram a sua melhor pontuação: nos 800 m. (8-3); e na estafeta 4x400 m. (5-2).

Os melhores da 1.ª jornada

As principais figuras desta primeira ronda foram: Alberto Matos (110 m. bar.); Chorrame (200 m.); Layadi (800 m.); Talbi (comprimento); Américo Barros (5000 m.); Rachio (800 m.); Rijali e Doniri (altura); Abreu Matos (110 m. barr.); José Pina (800 m.); Carlos Lopes (3000 m. obst.); José Magalhães (200 m.); Carlos Tavares (3000 m. obst); Bousfi (comprimento); Moumene (200 m.); Aldegalega (5000 m.); e Ben Baraka (5000 m.).

Na equipa portuguesa faltaram dois atletas de primeiro plano — Morujo Julio (800 m.) e Carlos Sustelo (martelo) — e houve várias trocas de atletas, o que provocou uma diminuição de força. Todavia, diga-se que o brio dos praticantes torneou as dificuldades e veio revelar que é possível ao atletismo português competir numa escala mediana e em duas frentes — como, presentemente, está fazendo: Madrid (Juniores) e Lisboa (seniores).

As lições deste primeiro embate

A equipa portuguesa parece lançada para mais um triunfo (o quarto) apesar da diferença de pontos (8) não ser suficientemente clara para se ter desde já uma visão antecipada do resultado final.

Entretanto, nos encontros entre as selecções dos dois países, que começaram em 1967 tem-se fixado lições que na sua totalidade serviram o atletismo português. É necessário, absolutamente necessário, não pensarmos que atingimos uma craveira internacional só porque temos duas selecções a competir ao mesmo tempo. O que conta são as *marcas* e os *tempos* e a potencialidade dos adversários. O resto, são pontos de partida para se pensar numa verdadeira e unica estruturação do atletismo escolar e federado. Arrume-se a «casa» e crie-se uma mentalidade desportiva entre os jovens e dê-se a estes as condições absolutamente necessárias para a prática do desporto.

No primeiro encontro (Rabat) Portugal venceu por 127-96, ganhando 15 das 20 provas do programa: em Lisboa, voltámos a ganhar por 121-89, conquistando 14 títulos contra 6 dos marroquinos; no terceiro embate (Rabat) as cores portuguesas estiveram triunfantes, mas pela menor diferença de sempre 118-94, ganhando 14 dos 20 títulos em disputa.

Todos estes êxitos, aliás, como o que podemos, agora, alcançar não nos dizem, porém, no capítulo estritamente técnico grande coisa. Somos exigentes. Gostaríamos de assinalar nestas colunas apontamentos mais realistas. Nesta ronda, os nossos adversários, já foram mais longe do que habitualmente, pois ganharam cinco títulos contra outros tantos dos portugueses.

A actuação das raparigas

As raparigas portuguesas e marroquinas, que participaram nas provas complementares do Portugal-Marrocos, estiveram bem e mais uma vez as moçambicanas salientaram-se ao ponto de obterem novos *records* nacionais.

Ganharam todas as competições (5) e numa delas (100 m) registaram-se três *records*. As melhores: Helena Relvas, Isabel Tristão, Adelaide Marques, Angélica Manaca, Conceição Vilhena, Isabel Saraiva, Céu Lopes, Adília Silvério, Julia Moisão, Manuela Simões e Umbelina Nunes.

Entre as marroquinas: Hadky, El Fakir, M. Bonire e Mescaoni deram boa conta de si e revelaram-se preparadas.

Resultados técnicos

110 m barr. — 1.º, Alberto Matos (Port.), 14,4; 2.º, Abreu Matos (Port.), 14,8; 3.º Boukria (Mar.), 15,0; 4.º, Sekhouri (Mar.), 15,2.

200 metros — 1.º, Chokhrame (Mar.), 21,7; 2.º, José Magalhães (Port.), 21,9; 3.º, Moumene (Mar.), 22; 4.º, Barceló de Carvalho (Port.), 22,1.

Martelo — 1.º, José Pedroso (Port.), 49,42; 2.º, Eduardo Albuquerque (Port.), 48,10; 3.º, Chaine (Mar.), 41,62; 4.º, Tiouali (Mar.), 22,30.

800 metros — 1.º, Layachi (Mar.), 1.53,7; 2.º, Rachid (Mar.), 1.53,8; 3.º, José Pina (Port.), 1.54,2; 4.º, Celso Pinto (Port.), 1.57,2.

Lançamento do dardo — 1.º, Raposo Borges (Port.), 61,22; 2.º, Carlos Eufrásio (Port.), 61,12; 3.º, Drika (Mar.), 55,76; 4.º, Ibrahimi (Mar.), 55,34.

Salto em altura — 1.º, Rijali (Mar.), 1,93; 2.º, Tavares Alves (Port.), 1,93; 3.º, Douiá (Mar.), 1,89; 4.º, Ant. Saraiva (Port.), 1,85.

3000 m obst. — 1.º, Carlos Lopes (Port.), 9,10; 2.º, Carlos Tavares (Port.), 9,11,6; 3.º, Chenna (Mar.), 9,22,6; 4.º, Indhi (Mar.), 9,30,2.

Salto em comprimento — 1.º Talgi (Mar.), 7,13; 2.º, Péricles Pinto (Port.), 7,00; 3.º, Boussi (Mar.), 6,67; 4.º, Rui Oliveira (Port.), 6,65.

5000 metros — 1.º, Américo Barros (Port.), 14,39 s.; 2.º, Armando Aldegalega (Port.), 14,51,4 s.; 3.º, Baraka (Mar.), 14,51,6 s.; 4.º, Chaname (Mar.), 16,16 s.

4×400 metros — 1.º, Marrocos (Fettouh, Boubout, Hasnaoui e Chizlat), 3,17,6; 2.º, Portugal (G. Marques, J. Peralta, Alberto Matos e Barceló de Carvalho), 3,18,5.

Pontuação: 1.ª jornada

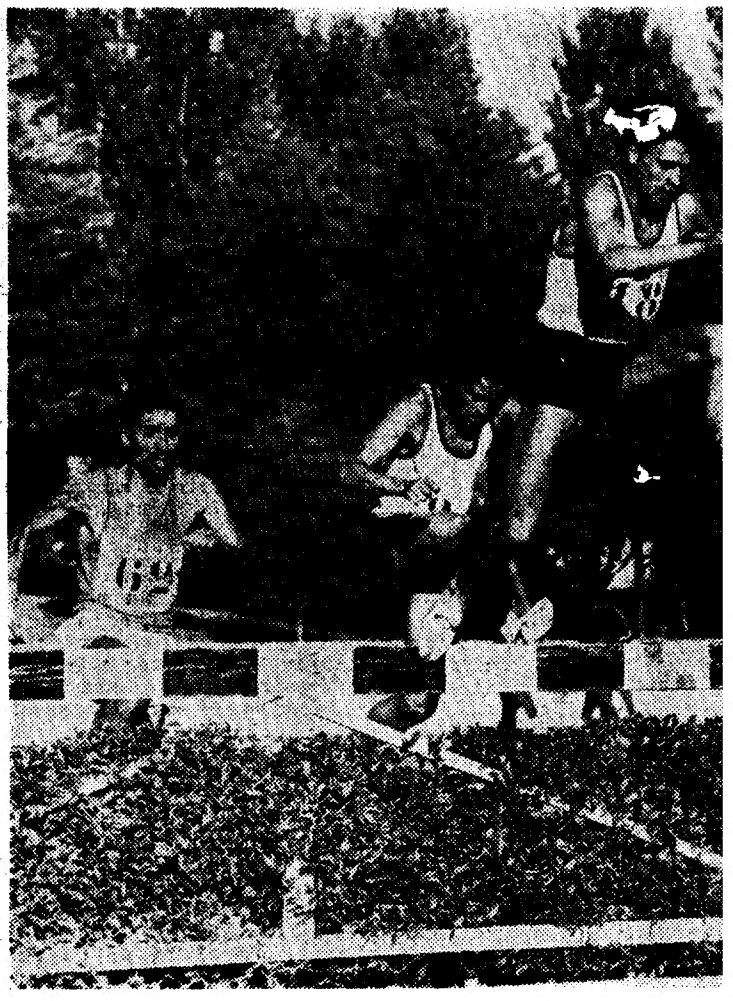
Portugal, 57; Marrocos, 49.

Resultados das provas femininas

100 m bar. — 1.ª, Helena Relvas (GDLM), 15,4; 2.ª, El Fakir (Mar.), 16,3; 3.ª, Isabel Tristão (SCP), 18,6; 4.ª, Adelaide Marques (VFC), 18,6.

400 metros — 1.ª, Céu Lopes (SCP), 58,8; 2.ª, Hadiri (Mar.), 61,0; 3.ª, Bourier (Mar.), 61,7; 4.ª, Florinda Serra (SCP), 62,6.

100 metros — 1.ª, Angélica Manaca (Port.), 12,1; 2.ª, Hadki (Mar.), 12,4; 3.ª, Conceição Vilhena (Port.), 12,5; 4.ª, 12,8; 13,2.



Uma fase da corrida de 3000 metros obstáculos, vendo-se Carlos Lopes do valoroso fundista viria, no en

OS MELHORES ATRAVÉS DA TABELA PORTUGUESA

1.º	Alberto Matos (P.) — 110 m bar. (14,4 s.)	895
2.º	Chorrame (M.) — 200 m (21,7 s)	872
3.º	Layati (M.) — 800 m. (1 m 53,7 s)	866
4.º	Talbi (M.) — comprim. (7,13 m)	865
5.º	Américo Barros (P.) — 5000 m (14 m 39 s)	865
6.º	Rigali (M.) — altura (1,93 m)	862
7.º	Douiri (M.) — altura (1,93 m.)	862
8.º	Abreu Matos (P.) — 110 bar. (14,8 s)	860
9.º	José Pina (P.) — 800 m. (1 m 54,2 s)	859
10.º	Carlos Lopes (P.) — 3000 obst. (9 m 10 s)	853
11.º	José Magalhães (P.) — 200 m. (21,9 s)	853
12.º	Carlos Tav. (P.) — 3000 obts. (9 m 11,6 s)	849
13.º	Bousbi (M.) — comprim. (7 m)	845
14.º	Moumene (M.) — 200 m. (22 s)	844
15.º	A. Aldegalega (P.) — 5000 m. (14 m 51,4 s)	841

XIV Congresso Mundial dos Mestres-Alfaiates

Começa amanhã, segunda-feira, em Madrid, o Congresso Mundial dos Mestres-Alfaiates, que chama à capital espanhola elevadíssimo número de técnicos da especialidade.

Dado o interesse dessa reunião, o Sr. Leonel Gonçalves e seu irmão Sr. Manuel Gonçalves, partiram para Madrid, em representação da grande organização Estabelecimentos Rodrigues & Rodrigues, S. A. R. L., firma que sempre e continua a estar em contacto com tudo o que se passa nos sectores da sua vida comercial.

«MUNDIAL» DE

JORGE BRUDER CAMPEÃO COM

Terminou ontem, na bela baía de Cascais, o Campeonato do Mundo de Finns. Jorge Bruder venceu; foi o melhor dos 171 velejadores que partiram para a primeira regata, representando 32 países.

A luta emocionante que se previa para a ultima regata — designadamente aquela que oporia o brasileiro Bruder ao americano Sprague — verificou-se, constituindo um espectáculo que dificilmente poderá esquecer-se. Mas Bruder, mesmo com o leme partido a escassos 200 metros da chegada e quando tudo parecia indicar que ele seria o primeiro, pôde, a golpes de saber e de audácia, cortar a meta na 5.ª posição e ficar, ainda, a três décimos do ponto do seu rival mais directo.

Vitória difícil — mas justa, de quem fez por ela e a mereceu.

CLASSIFICAÇÕES

A ordem de chegada da 5.ª e última regata foi a seguinte:

1.º, H 449, F. Beck (Holanda); 2.º, GO 9, Dehmel (Alemanha Oriental); 3.º, S 532, Lundquist (Suécia); 4.º, US 868, Sprague (América); 5.º, BL 3, Bruder (Brasil); 6.º, G 6, Mares (Alemanha Ocidental); 7.º, US 830, Richard (América); 8.º, PZ 321, Zawieja (Polónia); 9.º, CZ 111, Vejvoda (Checoslováquia); 10.º, F 96, S. Maury (França).

Após julgados os vários

Cofres de aluguer
Av. Republica, 3
BANCO DO ALENTEJO

os Lopes, o vencedor, ainda na segunda posição. O ataque final a, no entanto, a ser irresistível

4.ª, Isabel Saraiva (Port.), 12,8; 5.ª, El Fakir (Mar.), 13,2.

Peso — 1.ª, Adília Silvério (Port.), 13,16; 2.ª, Escadui (Mar.), 11,65; 3.ª, Aderbache (Mar.), 11,05; 4.ª, Salah Alika (Mar.), 10,30; 5.ª, Fernanda Fátima (Port.), 9,49; 6.ª, Lídia Faria (Port.), 9,38.

4×100 metros — 1.ª, Mista (Julia Moisão, Conceição Vilhena, Helena Relvas e Angelica Manacas), 49,8; 2.ª, Benfica, 50,7; 3.ª, Marrocos, 51,3; 4.ª, Sporting, 52,2.

V. SETÚBAL, 2 - GIJON, 1

A SEGUNDA PARTE SADINA «ILUMINOU» O BONFIM

Setubal esteve ontem em festa. Motivo: a inauguração da luz eléctrica no Estádio do Bonfim.

O subsecretário da Juventude e Desportos descerrou uma placa comemorativa do acontecimento. Houve desfiles de atletas e «marjorettes», acompanhados de ruidosas fanfarras.

A banda de musica de Infantaria 1, de Lisboa, executou o hino do clube. Com o recinto ás escuras, o publico das bancadas acendeu velas e emprestou ao recinto um aspecto simultaneamente festivo e fantasmagórico.

Representantes do Vitória alinharam no relvado de modo a desenharem as iniciais do progressivo clube sadino.

E o presidente da assembleia geral da colectividade, Manuel Seabra Carqueijeiro, proferiu uma vibrante alocução, durante a qual lembrou que, no próximo dia 16 de Setembro, completa 8 anos a primeira fase das obras do estádio. Recordou o antigo campo dos Arcos e afirmou ser o Vitória um clube permanentemente insatisfeito.

O melhoramento que se inaugurava — disse — era mais um motivo de orgulho do Vitória e de prestígio da cidade.

Foguetes e morteiros estralejavam a cada momento. E a assistência, que preenchia apróximadamente três quartos da lotação não parava de se manifestar esclarecida pela locução do nosso camarada João Lucio.

Depois da colónia espanhola residente em Setubal ter ofertado um troféu á comitiva gijonesa, começou o desafio. Na noite setubalense, mercê da estupenda iluminação do estádio, e parecia estar-se a meio dia.

A festa continuou depois do desafio, com um fogo-de-artifício vistoso.

Por fim, veio o jogo entre o Vitória de Setubal e o Gijón. Uma bela partida—acrescente-se — repleta de «nuances» em que ficaram patentes a categoria dos vitorianos e a capacidade dos visitantes.

Não sabemos se os setubalenses não terão acreditado no valor do Gijón ou se qualquer outra razão influiu no seu precário rendimento da primeira metade. É certo que o Vitória passou por fases agradáveis mas sem continuidade e sem se superiorizar ao adversário.

Este, a jogar a sério, servido por elementos robustos e velozes, forneceu resposta adequada ao futebol trabalhado dos «verdes». Ao longo da metade inicial o Vitória sentiu-se visívelmente incomodado com a dureza dos espanhóis, a marcação cerrada por eles adoptada, o destemor no contra-ataque.

Embora Arcanjo visse, logo de entrada, um defensor contrário devolver um remate seu quando o esférico, ultrapassado o guarda-redes, se encaminhava para o fundo das redes, o facto é que, logo após esse lance, o Gijón partiu para o ataque, com os médios a acompanharem de perto os companheiros mais adiantados.

Viu-se o Vitória claramente indisposto com a oposição encontrada e aflito com o problema que se complicava a cada passo. A meio da metade inicial, os espanhóis alcançaram até um ligeiro predomínio á custa de entrega total ao prélio. Entretanto, os setubalenses, sem tempo e espaço para manobrarem, não se entendiam e transviavam passes.

O zero-zero dos 45 minutos inaugurais nada continha de escandaloso, pois equivalia a uma igualdade lógica.

O Gijón abriu muito bem a segunda parte. Logo nos primórdios deste tempo desenrolou-se na grande área do Vitória um lance discutido entre vários jogadores. A defesa da casa não se mostrou então com a decisão indispensável e Paquito desferiu um remate cruzado e rasteiro. A bola embateu na face interna de um poste e penetrou na baliza.

Temeu-se, nesse instante, que o Vitória não assinalasse com uma vitória uma data tão importante na sua existência. Todavia, isso não aconteceu.

Os setubalenses já certos de que a sua superioridade técnica não bastaria para derrubar um adversário tão tenaz, resolveram a questão da melhor maneira: aceleraram o andamento e anularam assim a vantagem que o Gijón havia tido até aí nessa faceta. Uma vez corrigido o defeito, o Vitória preparou-se, com a chamada aos seus melhores recursos, para triunfar.

Íamos assistir, a partir dos 10 minutos, a uma recuperação empolgante da turma dos donos do campo.

A classe de grande parte de componentes do «onze» visitado tornou-se exuberante, ao serviço do conjunto. Com o esférico a correr de homem para homem, sem delongas para que os «pegajosos» defensores gijoneses se não colocasem devidamente, o Vitória forjou um esplêndida série de jogadas de alto nível.

Foi digno de ver-se como os homens de Setúbal «desfizeram» a resistência dos contrários. A espantosa gama dos recursos de Wagner, J. J., Carriço e Vítor Baptista (cuja entrada, no intervalo, mexera a linha avançada) exibiram-se num verdadeiro estendal. ao brilho juntou-se a eficácia.

Atravessava-se o quarto de hora quando o Vitória empatou: J. J. infiltrou-se pelo lado esquerdo, entrou na densa floresta humana que lhe barrava o passo e teve artes de atirar o esférico para o meio. Confusão nos forasteiros e chuto portentoso de Wagner.

Dez minutos após, com os setubalenses lançados no rumo do êxito, a jogada da vitória: arranque irresistível de Vítor Baptista que ultrapassou meia «população» de Gijon. Sobre a esquerda, o dianteiro vitoriano escapou-se à tentativa do guarda-redes e de um defesa, que chocaram espectacularmente. A bola correu perto da linha fatal (entraria?) e José Manuel, na ânsia de evitar o tento apenas o confirmou.

À custa de talento, através de movimentação consciente, o Vitória não quis ficar por aí. Conseguiu ainda outro golo (mal ou bem anulado?) e constituiu outras oportunidades desperdiçadas por pouco.

A sólida defesa do Gijon andava á deriva no mar encapelado em que a levara a cair a astúcia e a arte diabólica dos sadinos.

A efeméride da inauguração da luz ficará eternamente ligada á memorável actuação do Vitória na segunda parte deste encontro.

A Taça Governo Civil ficou em poder do vencedor e a Taça Cidade de Setúbal coube ao vencido.

Wagner, Carriço e Vítor Baptista — os melhores do Vitória.

Miera e Castro salientaram-se no Gijon.

Ismael Baltasar deixou passar muitos pés em riste e beneficiar por vezes o infractor. Não foi nada «patrioteiro», antes pelo contrário.

Equipas:

VITÓRIA — Torres; Rebelo, (Conceição, na segunda parte), Cardoso, Mendes e Carriço; Barão e Wagner; José Maria, Guerreiro, Arcanjo (Vítor Baptista, no segundo tempo) e Jacinto João.

GIJON — Castro (Garcia, aos 70 m.); Herrera I, Miera, Puente e Alonso; José Manuel e Lavandera; Quini, Paquito (Juan, aos 62 m.), Valdez e Churruca, Herrero II, (na segunda parte).

FRANCISCO CAMILO

NO EXTREMO ORIENTE

Segundo êxito do Benfica

• 7-0 à Selecção de Hong-Kong

MACAU — A despeito da determinação com que actuaram os seleccionados de Hong-Kong, o Benfica credenciou-se com uma magnífica exibição e averbou rotunda vitória, por 7-0, frente á selecção daquele protectorado britanico.

O encontro foi fértil em incidentes, pois os jogadores de Hong-Kong não se deixaram submeter fácilmente á flagrante superioridade dos «encarnados» — chegando mesmo, á falta de «argumentos futebolísticos», a utilizar a agressão.

Mesmo assim, a superior capacidade do Benfica chegou e sobejou para expressar a verdade do jogo no resultado. Ao terminar o encontro, o campo foi invadido por portugueses e chineses que, entusiasmados e totalmente rendidos á exibição produzida pela equipa da Luz, a vitoriaram delirantemente.

Com a lotação do estádio totalmente esgotada, o Benfica apresentou:

José Henrique (Fonseca); Malta da Silva, Humberto Coelho, Zeca e Adolfo; Matine (Vítor Martins) e Nené; Simões, Artur Jorge, Torres (Raul Aguas) e Eusébio.

Os golos: Nené (7 m.), Eusébio (23 m.), Artur Jorge (28 e 33 m.), novamente Eusébio (42 m.), outra vez Nené (55 m.) e Matine (67 m.).

*

A equipa do Benfica já se encontra em Osaka (Japão), para, no seguimento do programa traçado, realizar três encontros contra turmas japonesas.

O primeiro jogo será efectuado naquela cidade, já na próxima sexta-feira, e os dois restantes disputar-se-ão em Tóquio, em 29 deste mês e 1 de Setembro.

O filho de Artur Quaresma treina no Benfica, pretendendo firmar-se no «plantel» da Luz. Será que o jovem atleta poderia prosseguir, na lista dos grandes do futebol português, o nome de seu pai, famoso «interior» da década 40?

... DE FINNS

...DER (BRASIL) COM MÉRITO

protestos que sempre sucedem a este tipo de provas, a classificação final ficou estabelecida do seguinte modo:

1.º, Jorge Bruder (Brasil), 23,7 pontos; 2.º, H. Sprague (América), 24; 3.º, Richard Andre (América), 44; 4.º, T. Lundquist (Suécia, 53,7; 5.º, G. Liljegren (Suécia), 55; 6.º, Dehmel (Alem. Oriental), 57,7; 7.º, Werenskiold (Noruega), 58,7; 8.º, B. Binkhorst (Holanda), 58,7; 9.º, Kayzer (Holanda), 62,7; 10.º, M. Olán (Suécia), 65,7; 11.º, Mares (Alemanha Ocidental), 69,4; 12.º, I. MacDonald Smith (Inglaterra), 73; 13.º, P. Conrad (América), 75; 14.º, W. Kuhweld (Alemanha Ocidental); 15.º, J. Rogge (Bélgica), 86; 16.º, S. Maury (França), 96; 17.º, S. Golser (Itália), 96; 18.º, F. Albarelli (Itália), 98; 19.º, K. Douze (Holanda), 99; 24.º, F. Beck (Holanda), 111.

Os portugueses:

José Manuel Quina foi o melhor dos velejadores portugueses na classificação geral: 75.º, com 292 pontos. Seguiram-se: 99.º, Bernardo Espírito Santo, 371 p.; 107.º, Fernando Costa, 394 p.; 115.º, Monteiro de Barros, 410 p.; 120.º, Henrique Nel, 427 p.

mini lanche
CHOCOLATES TAGIDES

FEIRA DO ARTESANATO
CASCAIS
Todos os dias das 16 h. á 1 da madrugada
Organização da Junta de Turismo da Costa do Sol

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Actualidade internacional

URUGUAI: O NÚNCIO APOSTÓLICO PARECE SERVIR DE MEDIANEIRO

MONTEVIDEU, 23 — (R.) — O Governo uruguaio continua a guardar silêncio relativamente a notícias de que um representante do Vaticano estaria a negociar com os guerrilheiros para conseguir a libertação do diplomata brasileiro e do perito norte-americano raptados.

Segundo notícias não confirmadas, o núncio apostólico, mons. Agustin Sepinski, estaria a actuar como medianeiro entre o Governo e os guerrilheiros tupamaros que raptaram o diplomata brasileiro Aloysio Dias Gomide, no dia 31 de Julho, e o norte-americano Claude Fly no dia 7 deste mês.

O núncio condenou a acção dos guerrilheiros logo após o rapto de Dias Gomide e ofereceu-se para servir de medianeiro no sentido de ser conseguida a sua libertação.

As notícias começaram a correr com particular insistência na quinta-feira, quando Joaquin Constanzo, alto funcionário do Ministério uruguaio dos Negócios Estrangeiros declarou: «A posição do Governo não sofreu alteração: Não negociará nem concordará com uma troca de prisioneiros».

No entanto, o funcionário do ministério acrescentou: «O Uruguai não pode opôr-se a qualquer plano legal de outros países ou instituições para obterem a libertação de Gomide ou de Fly, enquanto esse plano não interferir com o sistema judicial uruguaio.»

Entretanto, continuam as buscas para encontrar o local onde estão detidos os reféns, buscas em que participam 1.ª mil soldados e polícias, mas, até agora não deram qualquer resultado.

A RESPIRAÇÃO HUMANA AGENTE DE POLUIÇÃO

MOSCOVO, 23 — (A. N. I.) — A respiração humana é um agente de poluição, em pequena escala, que vicia a atmosfera com vários produtos, desde os hidrocarbonetos até ao ácido acético.

A revista «Khimia I Zhizn» (A Química e a Vida) afirma que os biólogos descobriram uma estranha variedade de substâncias no ar exalada pelos seres humanos: hidrocarbonetos, álcool, amoníaco, aldeído fórmico e acetona.

«Os cientistas», escreve a revista, «descobriram que até mesmo os abstémios exalam diàriamente em média, 17 miligramas de álcool etílico».

«Khimia I Zhizn» diz ainda que as experiências acerca dos produtos que as pessoas exalam são importantes, para a concepção de sistemas de apoio à saúde nas naves espaciais.

Sexto jornalista libertado no Camboja

PHNON PENH, 23 — (R.) — O correspondente da revista «Time» Robert Anson regressou hoje a Phnom Penh após ter sido libertado pelos guerrilheiros.

O jornalista norte-americano parece encontrar-se em boas condições físicas.

Anson foi capturado no dia 3 na área de Skoun, a 70 km a norte de Phnom Penh e, mais tarde, foi visto a dirigir-se para o Norte com um bando de guerrilheiros.

O correspondente da «Time» foi o sexto jornalista a ser libertado pelas forças antigovernamentais e o terceiro nos ultimos quatro dias.

A sua libertação faz nascer a esperança de que venham a ser postos em liberdade mais jornalistas.

Afirma-se que cinco jornalistas morreram já no Camboja desde que, em 18 de Março, o príncipe Sihanouk foi deposto da chefia do Estado.

Cerca de vinte continuam a ser dados como desaparecidos, embora se afirme que alguns deles se encontram vivos.

Dois jornalistas franceses libertados na quinta-feira partiram já de Phnom Penh com destino a Paris.

Em Pequim, o Governo no exílio do príncipe Sihanouk anunciou ontem que vai pôr em liberdade quatro jornalistas ocidentais capturados, segundo uma notícia da agência Nova China hoje recebida em Hong-Kong. A agência noticiosa chinesa não identificou os quatro jornalistas.

ALAIN CLÉMENT CHEGOU A PARIS

PARIS, 23. — (F. P.) — «Eramos realmente prisioneiros dos partidários cambojanos do príncipe Sihanouk e não de norte-vietnamitas ou sul-vietnamitas. Trataram-nos muito bem, desde o princípio. A sua atitude era muito amistosa», declarou hoje o jornalista Alain Clément à sua chegada, ao aeroporto de Orly, vindo de Bangkok.

Alain Clément foi entregue há dois dias pelos partidários cambojanos ao conservador dos templos de Angkor.

O EGIPTO E A PÉRSIA RESTABELECEM RELAÇÕES

CAIRO, 23 — (R.) — O jornal «Al Ahram» anunciou hoje que o Egipto e a Pérsia decidiram restabelecer as relações diplomáticas entre si, que estavam interrompidas há 10 anos.

O jornal acrescenta que se procederá oportunamente á troca de embaixadores.

As relações entre os dois países foram cortadas em 1960 após o presidente Nasser ter acusado a Pérsia de estar a planear uma troca de embaixadores com Israel.

Esta acusação, segundo os persas baseou-se num mal-entendido e em notícias falsas.

A Pérsia garantiu o reconhecimento «de facto» a Israel em 1950 mas, como país muçulmano, apoiou sempre a causa árabe.

HUSSEIN E NASSER, que devem terminar hoje no Cairo conversações iniciadas há três dias e que versam as propostas de paz norte-americanas para o Médio-Oriente

Duzentos egípcios detidos no Iraque

CAIRO, 23 — (R.) — O presidente Nasser tem debatido a questão das relações entre o Egipto e o Iraque durante as conversações de alto nível que ele e o rei Hussein da Jordânia têm travado nesta capital sobre a situação no Médio Oriente.

Segundo círculos geralmente bem informados, a questão das relações com o Iraque ocupou lugar proeminente na agenda dos três dias de conversações entre os dois dirigentes, que devem terminar hoje quando o monarca jordano regressar a Amã.

Os iraquianos criticaram o Egipto e a Jordania por terem aceitado o plano norte-americano para o restabelecimento da paz entre os árabes e Israel.

As conversações entre o presidente Nasser e o rei Hussein abrangeram as questões políticas, militares e internacionais relacionadas com a sua aceitação das propostas de paz dos Estados Unidos.

Quanto á disputa entre o Cairo e Bagdad, o embaixador iraquiano, Nasser el Hadithy, foi ontem oficialmente informado de que o Iraque terá de assumir a responsabilidade pela segurança de 200 egípcios detidos pelas autoridades iraquianas quando tentavam atravessar a fronteira para o Kuwait.

Um comunicado publicado no Cairo afirma que os egípcios foram submetidos a tratamento desumano e que os seus passaportes foram confiscados. O comunicado acrescenta que os 200 egípcios se encontram prisioneiros numa área desértica e nas mais severas condições.

O ATRASO DOS E. U. A. NA HIGIENIZAÇÃO DAS ÁGUAS

WASHINGTON (Agosto) — Os Serviços de Saude dos E. U. A. anunciaram há dias que vários milhões de americanos bebiam uma água potencialmente perigosa, em consequência de contaminações químicas ou bacteriológicas.

Esta conclusão assenta no estudo de amostras de água provenientes de 969 comunidades, que vão desde os maiores centros urbanos até pequenas cidades americanas com menos de cinco mil habitantes.

Em 16 por cento dos casos as amostras continham um elemento de contaminação em percentagem superior ao limite fixado pelos regulamentos federais.

— Mesmo quando a qualidade média é boa — declara o director do Departamento de Higiene das Águas — encontramos ocasionalmente amostras que contêm bactérias fecais, chumbo, cobre, ferro, magnésio e nitrato, e algumas chegam mesmo a conter doses excessivas de arsénico, cromo e selénio.

Além das 90 mil pessoas que bebem águas potencialmente perigosas há, segundo os Serviços de Saude, dois milhões de americanos a fazerem uso de águas de qualidade inferior.

A maior parte das instalações das águas dos E. U. A. foi construída antes de ser possível edificar instalações para eliminar os produtos químicos tóxicos ou os vírus — explica o director do Departamento de Higiene das Águas.

— Foram unicamente concebidas para tratar águas de boa qualidade e para suprimir eventuais bactérias coliformes. As instalações deste género são antiquadas, dado que o consumo aumentou.

Nos anos 30 os E. U. A. fizeram grande progresso no domínio da higiene das águas, mas agora estão em nítido retrocesso.

No decurso deste inquérito foram examinadas várias instalações: 79 por cento não tinham sido inspeccionadas por um agente federal ou local no ano anterior, e em 50 por cento dos casos os responsáveis não tinham conhecimento de qualquer inspecção, local ou federal.

RUDY ABRAMSON

A OMS E A CÓLERA

(Continuação da 1.ª página)

Parece, portanto, quase impossível, pensam os peritos daquela organização, que a epidemia possa alastrar para o resto da Europa. Mas não se exclui que casos importados sejam assinalados aqui e ali.

Os outros casos de cólera, confirmados ou suspeitos, assinalados no mundo, nomeadamente na Coreia do Sul e nos territórios ocupados por Israel, não inquietam grandemente os especialistas da O. M. S. São manifestações cíclicas, segundo parece, pois a cólera manifesta sempre uma «ponta», durante os meses de Julho e de Agosto, nas regiões do velho mundo onde o nível de higiene continua a ser baixo.

Em contrapartida, a O. M. S. está fortemente preocupada com uma epidemia que eclodiu recentemente em África. Um dos sintomas desta doença, ainda desconhecida, é a diarreia, como no caso da cólera. Um numero elevado de mortes levou a O. M. S. a enviar uma missão encarregada de determinar a natureza exacta desta doença, que poderia ser apenas uma intoxicação alimentar, e estudar as medidas a tomar. As resultados deste estudo não serão conhecidos antes de terça ou quarta-feira.

Em conclusão a OMS, que se felicita pelas medidas de precaução que já foram adoptadas num certo numero de países, considera que a cólera, em certa medida, cessou de ser um flagelo inquietante. Uma higiene rigorosa e o isolamento dos doentes são, com efeito, suficientes para evitar o contágio.

Quanto aos próprios doentes sabe-se como curá-los, fazendo-se um tratamento apropriado, á base de antibióticos, e colocando o doente em perfusão, para evitar a desidratação.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

CAMPEONATO MUNDIAL DOS CABELEIREIROS NA ALEMANHA

VIAGEM ESPECIAL A STUTTGART
DE 10 A 16 DE SETEMBRO
Passagem aérea, estadia em hotel em meia pensão, transportes e excursões de autocarro incluídos desde 7.000$00
(Possibilidades de visitar Luxemburgo e Paris *)
UMA REALIZAÇÃO DE
CAPRISTANOS TURISMO, LDA.
Av. Duque de Loulé, 87 A
CONSULTE-NOS
* Única viagem organizada. Prazo das inscrições até 24 de Agosto.
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 12 MESES

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O KREMLIN ESPERAVA QUE DUBCEK FUGISSE PARA O OCIDENTE?

LONDRES, 23 — (A. N. I.) — O Kremlin tinha a secreta esperança de que Alexandre Dubcek fugisse para o Ocidente e foi por isso que ele foi enviado para a Turquia, como embaixador ao ser afastado da chefia do Governo e do Partido Comunista da Checoslováquia.

William Shawcross, que falou com centenas de amigos e parentes do dirigente reformista checo, faz esta afirmação na biografia publicada sob o título «Dubcek» no aniversário da invasão da Checoslováquia pelas forças do Pacto de Varsóvia.

Dubcek está novamente na Checoslováquia, terminado o breve período de embaixador em Ankara.

Ao ser enviado para a Turquia, Dubcek ficou com três possibilidades, segundo escreve Shawcross:

«Podia continuar a resistir ás pressões que sobre ele se exerciam para se retractar, ou submeter-se a essas pressões e trair a «Primavera de Praga» em dois ou três aspectos.

«Outra hipótese era regressar a Praga, para enfrentar uma comissão do Partido Comunista, admitir os seus «crimes», abjurar os factos de 1968 e esperar que o exilassem para uma aldeia eslovaca

«Por outro lado, podia trair a sua obra com a mesma eficiência fugindo para o Ocidente».

Para o novo Governo de Praga, apoiado pelos russos, esta ultima hipótese era a mais conveniente: «Simultaneamente ficariam livres de um profundo embaraço e estariam automáticamente provadas as alegações de que Dubcek era um revisionista burguês».

Shawcross visitou vinte vezes a Checoslováquia e diz que não o surpreendeu o facto de Dubcek não ter fugido:

«Muito para além da sepação total da sua família, a fuga era impossível, pois ele não é do género dos que fogem. Não poderia aturar a vida no Ocidente como auxiliar da CIA, como animal de estimação da burguesia e como menino bonito da Imprensa».

DUBCEK: um revisionista burguês?

A TELEVISÃO DO FUTURO SUBSTITUIRÁ O CARTEIRO A ESCOLA E O EMPREGO

BONN, 23 — (A. N. I.) — O carteiro deixará de bater á porta e a maior parte dos empregados trabalhará em casa, onde também as crianças estudarão.

Os jovens aprenderão a filmar para a televisão, ao mesmo tempo que aprendem a ler, e serão também ensinados a programar computadores ao mesmo tempo que aprendem a escrever.

São estes alguns dos aspectos da vida, depois do ano 2000, previstos por seis peritos internacionais, que se encontram em Bonn para assistir á exposição alemã de rádio e de televisão.

HUGH GREENE PESSIMISTA

Dos seis, cinco encaram com optimismo os benefícios do ensino audiovisual. Mas «sir» Hugh Greene, antigo director-geral da BBC, foi pessimista. Embora sorrindo, previu que os Governos do futuro vão controlar a Televisão, com emissões por fita gravada, desse modo impedindo a possibilidade de escolha, e que todos os outros meios de informação, incluindo os jornais, serão eliminados.

Jiri Pelikan, director-geral da Televisão da Checoslováquia antes da invasão russa, ocorrida há dois anos, e hoje refugiado no Ocidente, discordou da opinião de «sir» Hugh: a televisão será um meio de assegurar maior democracia.

COMPUTADOR CENTRAL

Três inventores destacam-se, na previsão do que representarão no futuro os meios audiovisuais:

Walter Bruch, inventor do sistema de televisão a cores PAL, declara que todas as casas serão ligadas a um sistema de computadores, como hoje estão ligadas a uma rede de energia eléctrica.

Quem tiver receptor de televisão deixa de necessitar de enciclopédias, de dicionários ou de outros livros de consulta, visto poder pedir ao computador central as informações de que necessitar.

«As cartas serão transmitidas pela Televisão com dispositivos especiais que garantam o segredo dessas emissões» — declarou Bruch.

CINCO VEZES MAIS TEMPO A VER TV

[illegible] Hillier, vice-presidente executivo da RCA, norte-americana, apoiou a previsão de Bruch.

«O Centro de Informação da Família fornecerá às crianças da casa instruções sobre todos os assuntos de valor ou de interesse educativo», afirmou Hillier.

Masaru Ibuka, presidente de uma companhia japonesa, lembrou que os inquéritos feitos no seu país tinham demonstrado que o tempo gasto pelo homem vulgar a ver televisão é cinco vezes superior ao tempo despendido na leitura.

E OS JORNAIS?

Embora Bruch e Hillier tenham previsto [illegible] os jornais no futuro [illegible] transmitidos por co[illegible]xa é de opinião de que os jornais serão lidos nos «écrans» de televisão.

O inventor japonês rejeitou a teoria dos jornais fac-similados, afirmando: «Não creio que as pessoas, já sufocadas por papéis, ainda queiram receber em casa mais rolos de papel impresso».

TV «SENSORIAL»

Segundo Ibuka, os empregados de escritório virão a fazer o seu serviço em casa e os seus filhos darão todas as suas aulas também em casa.

Robert Jungk, escritor alemão que dirige vários institutos de questões sobre o futuro, revelou ter sabido que os cientistas japoneses estão a trabalhar numa combinação de televisão visual e «sensorial».

Nesta exposição, que ontem foi inaugurada, participam doze países.

Novos dentes aos 55 anos

PLASENCIA, 23 — (F. P.) — Uma espanhola de 52 anos, que tinha arrancado todos os dentes há seis anos, devido a uma infecção generalizada, teve recentemente a surpresa de ver que novos dentes lhe estavam a crescer. Esta espanhola, de uma pequena aldeia da Estremadura é, segundo parece, um caso único nos anais da Medicina.

Mas isso, longe de a impressionar, irrita-a. Como os novos dentes são raros e a impedem de usar a dentadura postiça, a mulher decidiu corrigir as leviandades da natureza e mandou arrancar impiedosamente todos os novos dentes, repondo as coisas como estavam.

Manifestantes tentaram ocupar a quinta de Indira Gandhi

NOVA DELHI, 23 — (R.) — A Polícia fez malograr uma tentativa de manifestantes esquerdistas que, no prosseguimento da sua campanha de «ocupação de terras», tentaram ocupar uma quinta do primeiro-ministro Indira Gandhi, perto desta capital.

Foram presos 40 manifestantes do Partido Socialista Samyukta (SSP), incluindo dois membros do Parlamento, a cerca de um quilómetro da quinta, que tem 1,6 hectares de superfície e está situada a 29 km de Nova Delhi.

Os membros do SSP tencionavam ocupar a quinta do primeiro-ministro, aonde Indira Gandhi raramente se desloca, no quadro da sua campanha para se apoderarem de terras, a fim de as distribuírem pelos camponeses pobres.

Em conjunto com o Partido Socialista Praja e o Partido Comunista indiano, pró-Moscovo, o SSP tem estado a ocupar propriedades em vários Estados da India, nas duas ultimas semanas.

Mais de 20 000 pessoas, incluindo dez membros do Parlamento, foram presas em relação com o movimento de ocupação de terras.

DANGE LIBERTADO

NOVA DELHI, 23 — (F. P.) — O Supremo Tribunal desta cidade, decidiu pôr em liberdade condicional o chefe do Partido Comunista indiano pró-soviético, Shripad Amrit Dange, que tinha sido preso há uma semana, por participar num movimento de ocupação de terras no Estado setentrional do Uttar-Pradesh.

Esse movimento tinha sido lançado pelos partidos da esquerda em vários Estados da União Indiana, no sentido de serem ocupadas as propriedades de personalidades políticas e económicas, como sinal de protesto contra a demora com que o Governo procede á reforma agrária.

DECLARAÇÕES DE FANFANI EM MOSCOVO

MOSCOVO, 23 — (F. P.) — «A primeira quinzena de Agosto entrará na História como uma época de novas esperanças», declarou á «Pravda» o presidente do Senado italiano, Amintore Fanfani, que se encontra em Moscovo para participar num congresso internacional de História.

Fanfani declarou, a respeito do comunicado final da reunião cimeira do Pacto de Varsória, realizado esta semana em Moscovo, que «a atitude adoptada nesse documento se reveste de grande significado para a paz e a segurança na Europa».

Durante a sua permanência em Moscovo, Fanfani avistou-se com o chefe do Governo soviético, Alexei Kossyguine, e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko.

FANFANI numa anterior visita a Moscovo

CÓLERA: 400 CASOS NA REPÚBLICA DA GUINÉ QUE ESPERAM AJUDA

DAKAR, 23 — (A. N. I.) — As análises dos quatrocentos doentes atingidos por uma enfermidade, cujo principal sintoma é a diarreia, na República da Guiné, provaram que se trata de cólera, provocada pelo bacilo «El Thor», que recentemente se propagou em várias regiões — anuncia a agência noticiosa marroquina MAP.

Em Conakry espera-se que do estrangeiro sejam enviados medicamentos e vacinas que não se encontram na Guiné.

Os peritos europeus enviados pela Organização Mundial de Saúde estudam as medidas preventivas que se devem tomar para proteger a população.

MAIS DOIS CASOS NA PALESTINA

JERUSALÉM, 23 — (R.) — O ministro israelita da Saúde anunciou hoje que se confirmaram mais dois casos de cólera em Israel e nos territórios ocupados.

Até agora, foram confirmados um total de quatro casos de cólera.

Um dos dois casos verificados hoje foi o de um homem de 70 anos internado num campo de refugiados árabes em Anata, a nordeste de Jerusalém.

O primeiro caso de cólera verificado foi o de uma mulher de 30 anos, no mesmo campo de refugiados, o qual foi colocado de quarentena, sendo vacinados todos os seus residentes.

O segundo caso diagnosticado hoje foi o de um rapaz da aldeia árabe de Bitir, perto de Belém. Esta aldeia foi também completamente isolada.

VACINA DE 3 ANOS CONTRA A GRIPE

LONDRES, 23 — (F. P.) — Uma nova vacina contra a gripe, de vírus vivo, que será experimentada no próximo mês em 2000 pessoas dos Midlands, tem possibilidades de ser adoptada pelas autoridades médicas britanicas — escreve o cronista médico do «Observer».

A nova vacina, ao contrário da vacina inerte, tem um efeito que poderá atingir três anos em vez de alguns meses. Será também menos cara.

Nixon não vem

WASHINGTON, 23. — (A. N. I.) — Não passa de pura especulação a notícia de que o presidente Nixon irá em breve á Europa — anuncia a Casa Branca, ao divulgar informações recebidas de San Clemente, onde Nixon se encontra.

Sammy Davis Jr. hospitalizado

LAS VEGAS (Nevada), 23 — (F. P.) — O cantor negro norte-americano Sammy Davis Jr., com um ataque de pneumonia, foi ontem hospitalizado em Las Vegas.

Segundo o médico do cantor, Sammy Davis Jr. encontra-se em estado grave, estando a receber oxigénio.

DESAPARECEU UM FATO LUNAR

MADRID, 23 — (A. N. I.) — Procura-se afanosamente um fato espacial, usado na Lua por um astronauta.

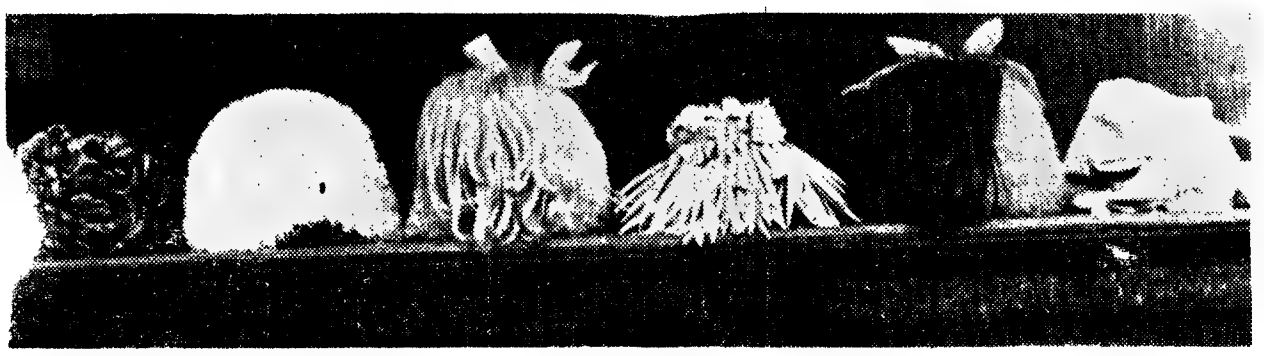
O fato que devia ter chegado a Madrid para ser exposto no congresso mundial dos mestres alfaiates, que abre amanhã, Não se sabe, porém, o que lhe tenha acontecido, pois não foi recebido na capital espanhola.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Em ARRAIOLOS o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Henrique Sylles Rosado.

AS TOUCAS DE BANHO

TENDEM A DESAPARECER



À necessidade da vida natural responde o comércio com a variedade e a fantasia

A TOUCA é um objecto doméstico. De um modo geral serve para cobrir a cabeça, de um modo particular serve para designar estados de espírito. Costuma até dizer-se «enfiei uma grande touca» ou «que grande touca com que estava» quando se pretende significar qualquer especifica nebulosidade cerebral.

Há várias qualidades de toucas: de tecido, de borracha, de rede e de plástico.

As toucas são usadas por Cavalheiros, Damas, por Meninas e também pelas Crianças (na criação e conservação de uma doença chamada otite).

As toucas vendem-se nos armazéns, nas casas de moda, nas farmácias, nos bares e nas conversas privadas das pessoas que gostam de «enrolar» (vd. «meter água»).

As toucas da nossa reportagem são as usadas nas estancias balneares.

VENDER E NÃO VENDER

Nos «ARMAZÉNS DO CHIADO» as toucas são importadas da Alemanha, da Inglaterra e da Irlanda. Este ano, em que atravessamos já o fim de estação, venderam-se aqui cerca de 600 artigos destes, variando entre os 30$00 e os 250$00.

Em relação ás toucas, cuja fantasia são cabeleiras artificiais — aparecidas há cerca de 3 anos — *«venderam-se muito bem. Até melhor que a touca lisa»*, informa o sr. Carlos José Nunes dos Santos, gerente dos «A. C.»

Se nos «Armazéns do Chiado» o «stock» de toucas existente é já muito pequeno, na «Loja das Malhas» a venda da touca de praia diminuiu ultimamente.

— *No ano passado registou-se já um decréscimo na venda. Este ano nem sequer comprei, tenho estado a vender as que restavam de 1969. Vendi, pois, perto de 100 toucas, se tanto, a 150$00, 200$00. Já há 2 anos que não compramos a touca-fantasia-de-cabelo, porque tal género não teve aceitação entre o nosso publico.*

Falamos com o sr. Carlos Marecos, gerente da «LOJA DAS MALHAS», que nos informa ainda sobre a possível razão do decréscimo de venda:

— *Há anos só as casas que vendiam fatos de banho vendiam toucas. Hoje as drogarias, as perfumarias, outras casas, vendem artigos de praia. Antes vendiam-se 2000 fatos de banho; hoje vende-se 1/4 disso, porque há mais casas a vender.*

SAIS MINERAIS EM VEZ DA TOUCA

Em plena Baixa de Lisboa, os «ARMAZÉNS DE S. DOMINGOS» são uma pequena maçonaria das compras a preço reduzido. A clientela conhece os empregados e conhece-se entre si, inquirindo — enquanto pede o detergente X — pela neta do Algarve da vizinha do lado ou pela operação á hérnia do caixeiro que a atenda:

— *Este ano só temos as toucas que restaram do ano passado. Houve um problema de fornecedor e não vendemos senão umas dezenas de artigos No entanto, a touca de praia continua a vender-se. As pessoas que fazem permanente usam-nas. As que têm os cabelos mais modernos (aqueles que se lavam e ficam na mesma), essas não usam. A senhora de mais de 30 anos é quem compra mais.*

Nos «Armazéns de S. Domingos» o preço da touca de praia ronda os 75$00.

Na casa «NAIA» a opinião é que as toucas tendem a desaparecer porque hoje *«a Mulher está mais prática»*.

Segundo a informação da sr.ª D. Carolina, chefe de vendas de «Naia», este ano venderam-se mais toucas que o ano passado, mas mesmo assim, *«nada que se pudesse comparar ao que se vendia há 5 e 6 anos. Isto, penso eu, porque a Moda são os cabelos curtos, sendo necessário desfrisá-los, tratar deles, pentteá-los e preservá-los um pouco mais através da touca»*.

Aqui, as toucas são importadas da Alemanha e Inglaterra e vendem-se mais as de fantasia em borracha.

— *Variam entre 67$50 e 300$00* — remata a sr.ª D. Carolina. *Cá por mim nem que fossem ainda mais baratas. Banho com touca é como se não fosse banho. Gosto de sentir os cabelos livres dentro de água.*

VENDEMOS UMAS 2 OU 3

A touca-cabeleira-postiça, feita em borracha e fibra de vidro, surgiu há 3 anos e não teve aceitação. Ronda os 120$00, vem do estrangeiro e é, na verdade, demasiado complicada para a vida de praia.

— *As cabeleiras no ano passado venderam-se mais* — informa a sr.ª D Manuela da secção de Perfumaria da Farmácia Azevedo *Parece que a Mulher quer apanhar na cabeça sais minerais.. As toucas vendem-se pouco, sabe. As que temos são de fabrico alemão, e até hoje vendemos talvez umas duas ou três toucas de praia...*

— Entre essas vendeu alguma touca de Homem?

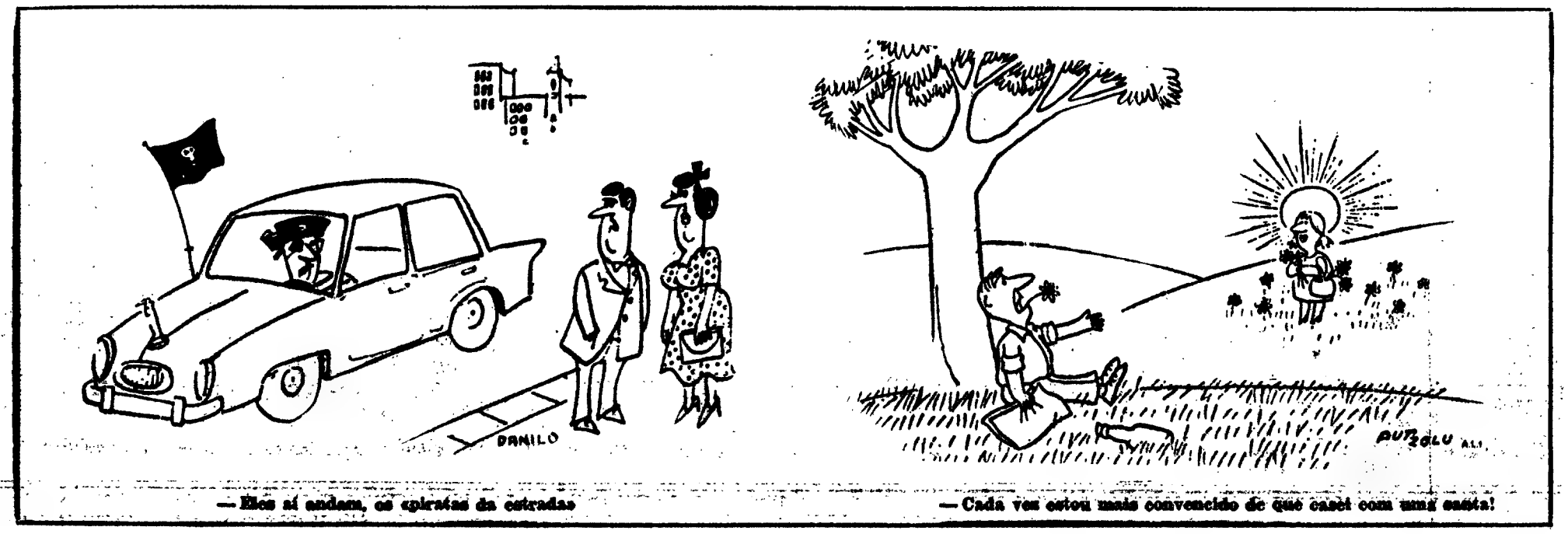
E, antes mesmo da resposta da nossa entrevistada, uma senhora de idade informou-nos:

— *Olhe, o meu marido usa touca desde sempre. Uma touca preta com a parte dos ouvidos mais comprida que nas toucas femininas. Custou-lhe á volta de 40$00 e eu acho que ele a usa porque é «maduro» e lhe entra água nos ouvidos... Além disso tem o cabelo grande e eriçado.*

O marido — sr. Osório Bernardes — tem 69 anos.

«O meu marido usa touca, porque sempre foi um bocado extravagante e porque tem o cabelo grande e eriçado.»

«Há cinco ou seis anos vendiam-se muito mais toucas de banho.»



— Eles aí andam, os «piratas da estrada»

— Cada vez estou mais convencido de que casei com uma «sueca»!

..E há grupos que, logo pela manhã, vão ao encontro das árvores. Roupas coloridas, o estômago ainda puro, a melodia de um «transistor» pendurada na mão...

DOMINGO DE VERÃO NÃO É SÓ PRAIA...

HÁ QUEM PREFIRA A SOMBRA DAS ÁRVORES OU APROVEITE O ISOLAMENTO DAS MATAS PARA CUIDAR DA LIMPEZA DO AUTOMÓVEL

Domingo de Verão não é só praia: é, também, a formiga sub-reptícia no ouvido de quem se estende na sombra das matas.

Queremos com isto dizer que nem toda a gente põe os pés na areia. Muitas são as pessoas que *piquenicam* **junto dos troncos, fugidas ao bulício do mar. É, na verdade, outro sossego.**

— *Mãe, tenho uma formiga no nariz!*

— *Oh, filho! Então não a podes tirar com a tua mãozinha?*

Sacudida do nariz, a formiga vai cair no tímpano do papá, muito estendido no solo a ler um matutino.

— *Mas que raio de coisa!*

Pequeninos incidentes de um domingo junto das árvores.

● Carros lavados pela família

Curioso o *tratamento* dos automóveis nestes domingos de Agosto: sob as árvores, de portas abertas, toda a família se aplica numa limpeza de ponta a ponta...

Depois, toda a família mata o apetite num piquenique arrastado, muito arrumadinho, com refrigerantes coloridos alinhados na sombra protectora de uma copa.

E vem a sesta, aquele sono de antes da digestão, uma das mais belas coisas que a vida tem para nos oferecer.

Até as formigas se mostram menos azafamadas.

● O anfitrião e as anfitriãs dos domingos de Verão

Domingo de Verão não é só praia: as árvores, acreditem, sabem receber tão bem como o mar.

O mar é um anfitrião um tanto indiferente, longo e longo — e as árvores umas anfitriãs sempre muito atentas, verticais, com um ligeiro aceno de cumprimento na copa...

— Tão bem que se está aqui!

E o desabafo, este desabafo vai na respiração tornada mais liberta, mais sadia.

Estendem-se os braços, esticam-se as pernas, abre-se a boca e...

— Ah! — exclama-se.

Todo o corpo encontrou uma deliciosa harmonia.

● E vem o momento de tirar o retrato à família

Nos caminhos de acesso ás árvores e á urze, atravessados de sol e também (não é poesia barata) de borboletas, lá vão os filhos com a mão na mão dos pais.

Agora é o momento de tirar o retrato para o album de família: são pequenas máquinas que fazem «clic!» e fixam a vida em quadradinhos para que mais tarde os olhos se humedeçam...

— *Sorri!*

— *Põe o Luis junto da árvore!*

— *Agora com o chapelinho vermelho!*

Assim passam as horas do Verão dominical...

● Nomes transformados em diminutivos

... E há também, nesta vista rápida de um domingo de Verão, os dedos entrelaçados do amor.

Roupas coloridas, cabelos compridos, uma dança (íntima) nos passos que vão levando até ao sossego de que a palavra necessita.

— *Milá...*

— *Jó...*

— *Zé...*

Os nomes transformam-se em diminutivos — diminutivos sonoros na luz da manhã, na luz da tarde, na luz de mais um domingo que se vai...

Ao longe, muitas vezes como pano de fundo para comédias, farsas e tragédias, lá estão as atenciosas e verticais anfitriãs do Verão de todos nós — de menos um Verão de cada um de nós...

«*Clic!*»

«Agora — muito quietinhos!» E a mãe, «clic!», tira o retrato aos filhos para o álbum de família. «Olha como éramos então!» — dirão os pequenos mais tarde

POSTO MÉDICO E DE SOCORROS INAUGURADO NA CAPARICA PELOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Um posto médico e de socorros, uma central de comunicações e uma residência para médico entraram, esta manhã, em funcionamento no quartel n.º 3 dos Bombeiros Voluntários de Cruzilhas, localizado na Costa da Caparica.

O acto inaugural foi presidido, ás 11 horas, pelo ministro da Marinha.

Entraram também ao serviço daquela associação um posto-rádio e uma viatura auto-porta-cabos.

Uma garrafa de espumante, partida com um machado dos bombeiros, pelo neto do inspector do Instituto de Socorros a Náufragos, assinalou o acontecimento.

A cerimónia incluiu ainda a entrega de medalhas de agradecimento ao director e inspector do Instituto de Socorros a Náufragos e ao comandante António Vasco Pinto Magalhães Martinho, medalhas de dedicação a três bombeiros e medalhas de bons serviços a cinco.

Após a inauguração dos melhoramentos, o ministro da Marinha foi saudado, pela Rádio, a partir de Fonte da Telha, por um dos bombeiros em serviço no quartel ali existente.

Efectuou-se, depois, uma sessão solene, no salão do edifício durante a qual foi posta em relevo a importancia dos melhoramentos inaugurados.

ALFAIATES PORTUGUESES EM MADRID

(Continuação da 1.ª página)

relação ao pronto-a-vestir, a utilização de tecidos, a aprendizagem e ensino da arte de alfaiataria.

Circunstancia de mencionar: Portugal tem uma larga tradição nestes certames internacionais pois já em 1855, em Paris, ganhou a medalha de prata de Napoleão Bonaparte e anos após, no reinado de D. Pedro V, uma represen ação brilhante no Porto.

Por tudo isto, os nossos industriais se esmeraram na apresentação e confecção dos modelos, com os nossos melhores lanifícios, chegando ao ponto das nossas confecções serem apresentadas por manequins totalmente vestidos com artigos portugueses de forma a que a participação nacional possa, em Madrid, dar uma ideia do valor real tanto dos nossos produtos como da arte dos nossos industriais de alfaiataria.

O Congresso terminará no próximo domingo e nele estão representados 42 países.

Um dos assuntos a discutir nesta reunião de técnicos está a despertar uma verdadeira curiosidade nos congressistas. Trata-se da demonstração para aplicação prática de um sistema de corte através de «slides».

Feira do Artesanato em Cascais

A Feira do Artesanato, em Cascais, junto à estação dos caminhos-de-ferro, continua a ser visitada por nacionais e estrangeiros. Os restaurantes do Recinto, particularmente o «D'Avó», têm tido freguesia desejosa de apreciar a comida portuguesa.

Na Feira do Artesanato, podem ouvir-se fados por Luís Costa e Bela Baeta.

VEIO DE FRANÇA A FÉRIAS E MORREU TRÀGICAMENTE NUM DESASTRE DE VIAÇÃO

PORTO, 23 — Esta manhã, no lugar de Codiceira, Alfena (Valongo), um automóvel de matrícula francesa, guiado pelo sr. Armenio Araujo e Silva, de 26 anos, casado, que trabalhava em França e estava a férias na sua terra natal, lugar de Santa Cristina do Couto (Santo Tirso, embateu violentamente numa camioneta de carga, conduzida pelo sr. Amândio dos Santos Guerra, de Mirandela.

Do choque brutal resultou a morte instantânea do condutor do carro, o qual teve de ser retirado de entre um montão de chapas amolgadas e ferros retorcidos pelos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, que, para o efeito, tiveram de utilizar uma serra mecânica.

No local compareceram a G.N.R. do posto de Ermesinde e o subdelegado de saúde que ordenou a remoção do cadáver para o Instituto de Medicina Legal do Porto.

CURSOS MUSICAIS DA COSTA DO SOL

Sandor Végh, famoso violinista húngaro, continuador da obra de Jeno von Hubay, será um dos professores dos Cursos Musicais Internacionais de Férias da Costa do Sol.

Fundador do Quarteto Végh, o artista, no próximo mês, terá a seu cargo a regência das classes de violino e música de Câmara.

S. BARTOLOMEU EM AROUCA

AROUCA, 23. — Estão a decorrer, nesta vila, com grande concorrência de forasteiros, as festas de S. Bartolomeu.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 23 A 29 DE AGOSTO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Afaste-se de pessoas que apreciam falar mal dos outros e até mesmo daquelas com quem privam de perto. A prudência ou, antes a sagacidade deve ser a sua conselheira. Todavia existem influências agradáveis no que se refere á família e a casos amorosos. **DINHEIRO** — Ilusões desvanecidas e projectos que se desmoronam. Controle convenientemente as suas disponibilidades financeiras, porque o resultado das suas empresas será aquele que espera. **PROFISSÃO** — No domínio profissional deve mostrar-se arguto e prudente perante uma tarefa que lhe incumbirá realizar neste período. Evite sobretudo agir de ânimo leve. **SAÚDE** — Cuidado com a saúde, nada de excessos desnecessários. Os órgãos que podem, durante a semana, abalar-se são o coração e o peito.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Durante este espaço de tempo o seu espírito andará efervescente com tendência a mudar de rumo. Tenha confiança e actue mas lute contra o egoísmo, prejudicial aos seus semelhantes. **DINHEIRO** — A semana é desfavorável a tudo quanto diga respeito a bens, lucros, rendas, etc. Algumas despesas, principalmente com adornos, vos tentará. Evite-as ou reduza-as ao mínimo. Também não é oportuno fazer empréstimos. **PROFISSÃO** — Os rumores e as apreensões darão respeito aos seus interesses profissionais. Evite entrar em choques seja com quem for. **SAÚDE** — As suas condições físicas sofrem os efeitos das influências desfavoráveis. Os membros superiores serão afectados assim como o seu estado geral, porém não saberá explicar concretamente o que sente.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Observa-se uma certa melhoria nos assuntos sentimentais e nas relações familiares. A vida social dar-lhe-á maiores alegrias e bem-estar. Não insista demasiado perante qualquer incompreensão do ser amado. Dê-lhe tempo para reflectir e tudo se reconciliará. **DINHEIRO** — A semana apresenta-se com excelentes perspectivas a bons ganhos. Simplesmente, as directrizes que tomar devem ser rápidas. Aproveite, sem hesitar, todas as oportunidades que se lhe depararem. **PROFISSÃO** — Se for constante e adoptar uma boa orientação poderá obter êxito em diversos campos de acção. Esta influência semanal favorece os negócios de ocasião. **SAÚDE** — A saúde durante esta semana não lhe acarreta preocupações de maior, pois as boas influências astrais protegem-vos neste aspecto.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Evite a teimosia e a impaciência nos assuntos que tiver de tratar com referência á família, ás amizades e aos assuntos puramente de amor, pois o período não lhe permitirá manter um desejável equilíbrio entre os seus sentimentos. **DINHEIRO** — É necessário raciocinar com lógica para levar a bom termo os seus empreendimentos e negócios. Progredirá continuando como está. Reprima os desejos que envolvam riscos financeiros. **PROFISSÃO** — É conveniente que proceda, principalmente durante este período, cuidadosamente no emprego, procure cumprir e desempenhar o melhor que puder e souber o que lhe está destinado, a fim de evitar censuras. **SAÚDE** — As condições de saúde para esta semana não se encontram favorecidas, cuidado portanto!

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Semana em que se destacam as suas qualidades magnéticas e a sua personalidade atraente. O sexo oposto contribuirá para intensificar a sua vida social. Uma das qualidades indispensáveis ao êxito é a persistência, sejam quais forem os seus objectivos. **DINHEIRO** — Bons impulsos materiais. Ajudas e protecções, se as reclamar. Os seus esforços e bem assim toda a actividade que empreender terá êxito. **PROFISSÃO** — O período é de acentuado progresso no que se refere ás suas actividades e interesses de natureza profissional, ou de negócios, para o que muito contribuirá a maneira confiante como tratará e enfrentará todos os problemas. **SAÚDE** — No que se refere á sua saúde será aconselhável que siga um regime alimentar racional, porque o seu fígado, durante este período, pode ressentir-se.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Seja reservado durante este período. Fuja das aventuras e deixe passar o tempo. Proceda de acordo com as circunstâncias, recusando-se a deixar-se escravizar pelos impulsos. A obstinação e as decisões temperamentais causarão sérios aborrecimentos. **DINHEIRO** — Os ganhos terão a mesma toada anterior. Não conte com grandes proventos e evite tanto quanto possível as despesas supérfluas. **PROFISSÃO** — A altura é mais para pensar e ponderar do que para agir. Por conseguinte encare e estude maduramente todos os seus problemas ligados á sua profissão. Trate das suas obrigações sem fazer alterações. Não assuma responsabilidades novas e tenha muito cuidado ao tomar decisões. **SAÚDE** — No que se refere á sua saúde dê particular atenção ás perturbações renais.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Este é um excelente período para tratar e obter êxito nas relações amorosas e sociais. A disposição será mais acessível, o que permitirá harmonizar todos os seus problemas sem perigo de melindres ou restrições de amor-próprio. **DINHEIRO** — A vida financeira é auspiciosa. Haverá boas protecções que vos ajudarão a solucionar satisfatóriamente todas as vossas questões financeiras. O momento é propício á estabilidade da posição económica. **PROFISSÃO** — Este período pode chamar-vos a assumir maiores responsabilidades, favorece os pedidos e influencia o interesse de outros pela sua evolução profissional. Possibilidades de receber convites para ocupações ou cargos, etc. Negócios por deslocações. **SAÚDE** — O seu estado de saúde neste período será equilibrado. Contudo, não deve menosprezar o regime que se propôs seguir ou lhe tenha sido indicado pelo médico.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Dedique-se exclusivamente ao lar e á família. O acaso proporcionar-lhe-á encontro com amigos que muito representará para si. Para servir melhor aos seus próprios interesses adopte esta semana uma atitude de calma expectativa. **DINHEIRO** — Aproveite a ocasião para aumentar as suas rendas. Uma poderosa influência ajudará os seus assuntos financeiros. Os seus empreendimentos terão sucesso. **PROFISSÃO** — Os afazeres quotidianos e os problemas em relação ao seu emprego no plano desejado marcham muito bem. Prossiga com vontade no trabalho e tome resoluções com o fim de melhorar a sua posição actual. **SAÚDE** — Os principais cuidados que deve ter com a saúde são o coração e o reumatismo.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — O bom aspecto semanal que disfrutará é propício ás relações com amigos. Mostre-se alegre e aplique a sua costumada diplomacia em favor dos seus mais queridos. **DINHEIRO** — Observa-se uma situação de melhoria no campo económico, embora os progressos que fizer sejam obtidos com uma certa lentidão. Não desanime e prossiga com tenacidade. **PROFISSÃO** — Dedique-se com energia e entusiasmo ás suas ocupações profissionais e terá êxito. Período excelente para criar e assumir novas responsabilidades, demonstrando ao mesmo tempo a sua capacidade de trabalho e os seus conhecimentos. Pode tomar conta de empreendimentos de vulto, porque se desempenhará cabalmente deles. **SAÚDE** — Tendência a abatimento físico. Não cometa imprudências que se possam reflectir no seu estado de saúde.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — O boletim astrológico sentimental indica tempo desfavorável com tendência a contrariedades, desgostos e aborrecimentos no lar e com a família. Possibilidades de alguma calúnia. Mantenha-se vigilante e defenda a sua reputação. **DINHEIRO** — Levantar-se-ão obstáculos aos seus empreendimentos. Tudo o que se refere a dinheiro atravessa uma semana difícil. **PROFISSÃO** — Passará por alguns contratempos, mas estes não virão afectar grandemente a sua posição e os seus planos. Contudo, o período não é fértil em boas influências, pelo que deve ter muita paciência. **SAÚDE** — Cautela, porque a semana apresenta-se duvidosa com fortes indícios de perigo.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — O prognóstico sentimental comporta muito maiores satisfações de vaidade do que propriamente de amor. Impressionará determinada pessoa e esta procurará voltar a ver-vos. **DINHEIRO** — As questões financeiras gozam de bons patrocínios. Segurança absoluta nos empreendimentos que levar a cabo. Atenda a todas as oportunidades que se lhe depararem, que podem ser-lhe proveitosas. **PROFISSÃO** — Período grandemente indicado para iniciar viagens em missão profissional, muito especialmente se forem realizadas com o fim publicitário. Altura esplêndida para obter promoções. **SAÚDE** — As suas condições físicas não lhe darão cuidado durante este período. Os que se encontram doentes experimentarão notáveis melhoras.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Esteja atento aos acontecimentos para não ter surpresas. No caso dos seus sentimentos não serem correspondidos ou os seus desejos não se realizarem, não se encolerize. Tenha calma! **DINHEIRO** — As suas possibilidades neste sector estão sob maus aspectos astrais. Cuidado com os negócios arriscados, nos quais poderá perder dinheiro. Diminua as suas despesas e evite jogar ou especular. **PROFISSÃO** — Convinha que seguisse os seus problemas de ordem profissional com calma, sem levantar nem procurar evidenciar-se. Acautele-se contra a maledicência. **SAÚDE** — Será de toda a conveniência que durante esta semana vigie cuidadosamente o seu estado de saúde, pois o período é pouco favorável.

Muitos estrangeiros aprovados nos exames do Curso de Férias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 23 — Estava marcada para o fim da tarde de ontem, como anunciámos a sessão de encerramento do XLVI Curso de Férias de Língua e Cultura Portuguesa da Faculdade de Letras. Porém, devido ao elevado número de exames que se fizeram e se prolongaram pela tarde fora até á noite, não foi possível efectuar a referida sessão, embora fossem entregues aos alunos os respectivos diplomas.

Terminados os trabalhos do Curso de Férias, cabe dizer que este ano o número de alunos foi de 203 (100 do sexo feminino), das mais diversas nacionalidades.

Estiveram representados 22 países: Europa — Alemanha Ocidental (28), Bélgica (5), Checoslováquia (1), Dinamarca (1), Espanha (1), Finlândia (1), França (24), Grã-Bretanha (38), Holanda (3), Irlanda (5), Itália (14), Portugal (1), Suécia (3) e Suíça (2), Ásia — Japão (2). Africa — Africa do Sul (1) e Costa do Marfim (1). América — Canadá (3), Estados Unidos (45), Cuba (1), Argentina (1) e Brasil (17).

Verifica-se que o maior número de alunos foram norte-americanos, seguindo-se a Grã-Bretanha, a Alemanha Ocidental, a França e o Brasil.

Números expressivos

A maioria dos alunos, cerca de 90, têm uma idade compreendida entre os 20 e os 25 anos, havendo 35 com menos de 20 anos. O mais jovem é luso-americano, John Costa Ferreira, de 15 anos; e com idade superior a 50 anos houve apenas 5 alunos, sendo os mais velhos a canadiana Mildred Seyder, de 64 e o sueco Larz Dahlerus, de 60 anos.

Mais de 130 alunos indicaram como profissão estudante. Cerca de 30 apresentaram-se como professores e em outras profissões: 7 religiosos, 2 engenheiros, 2 advogados, 2 assistentes-sociais, 2 secretárias, 1 tradutor, 1 jornalista e escritor, 1 encarregado de relações públicas, 1 estenodactilógrafo, 1 telefonista, 1 linguista e 1 torneiro.

Deram-se 266 aulas, repartidas pelos três cursos (Elementar A e B, Complementar e Superior) e cerca de 1200 quilómetros e dez milhas marítimas foram percorridos durante as cinco excursões do curso.

Inscreveram-se para exame final 106 alunos, 37 no Elementar, 57 no Complementar e 12 no Superior.

Aos exames do Curso Superior, cujo grau dá direito a um diploma que testemunha a aptidão para o ensino da língua portuguesa, presidiu o director da Faculdade de Letras e do Curso de Férias, sr. prof. dr. Costa Ramalho, e dos 12 alunos concorrentes, foram aprovados 4, um deles com distinção (16 valores).

✝

José Maria Aurélio Garrido y Garrido

Missa do 1.º aniversário

Maria de Lurdes Bráz Garrido Narciso, Maria José Garrido Narciso, José Aurélio Garrido Narciso, José de Matos Craveiro Narciso e mais família, participam que amanhã, dia 24, pelas 11 horas, na Igreja de S. João de Deus, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO
Telef. 48258

ALUGA-SE

PARA ESCRITÓRIOS, na Rua Nova da Piedade, N.º 21, 29, 2.º andar esq.

Informações: Estabelecimentos Lino Teixeira de Carvalho, S. A. R. L., Rua dos Bacalhoeiros, 109 — Telefone 87 11 71.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evolutirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto á Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

Diário do Porto

Novas viaturas
para os Bombeiros de Avintes em festa de aniversário

As comemorações do 39.º aniversário da benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Avintes, que começaram, como dissemos, na quinta-feira, prosseguiram hoje, em ambiente festivo.

De manhã, o comando, a direcção e o corpo activo foram em romagem de saudade ao cemitério da freguesia onde colocaram flores nas campas dos antigos bombeiros e sócios. Seguiu-se missa na igreja paroquial, por alma daqueles.

De tarde, houve concentração de viaturas na Rua 5 de Outubro, e depois desfile até ao quartel da corporação em festa. Ali houve, seguidamente, recepção ás entidades oficiais e aos convidados.

Foi descerrado o busto do eng.º Arantes e Oliveira, antigo ministro das Obras Públicas e actual governador-geral de Moçambique, após o que o rev. Joaquim Dias dos Santos, pároco da freguesia, deu a bênção a uma nova viatura de incêndios e a duas ambulancias.

O mesmo prelado benzeu a casa-escola. Foi, ainda, descerrado o busto de Calouste Gulbenkian, da autoria do escultor Henrique Moreira.

Com o descerramento de duas lápidas, um exercício de bombeiros, descerramento de fotografias de sócios beneméritos e honorários, e sessão solene terminaram as festas da prestimosa corporação do concelho de Vila Nova de Gaia.

Pelos hospitais

Recolheu ao Hospital de Santo António, a sr.ª D. Maria Adelaide Nogueira Alhais, de 21 anos, solteira, empregada de pensão, moradora na Rua D. Manuel II, 212, que, naquela artéria, foi atropelada por um automóvel e sofreu contusões pelo corpo.

— Por ter sofrido contusão lombar e traumatismo craniano, em consequência de agressão á paulada, foi internado na sala de observações do Hospital de São João o operário fabril sr. Delfim de Almeida, de 50 anos, viúvo, do lugar de Ervedosa, São Pedro da Cova (Gondomar).

— Deu entrada no mesmo hospital o sr. José Ferreira Azevedo, de 18 anos, carpinteiro, solteiro, morador no lugar de Alvarão, Entre-os-Rios (Penafiel), cuja motorizada se despistou na estrada da Formiga (Ermesinde), resultando da queda traumatismo craniano e ferimentos ligeiros.

Interesses concelhios

O presidente da Câmara Municipal da Maia, sr. dr. José Vieira de Carvalho, visitou, esta manhã, na companhia do presidente da Junta de Freguesia de Moreira diversas localidades do concelho, para se inteirar das sus necesedades mais urgenes.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Casamento á americana» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Sugar Colt» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Gringo não perdoa!» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Amor quente, amor frio!» (17 anos).
BATALHÁ — Às 21 e 30: «Como roubar milhões... sem fazer força!» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Serafino» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Charro» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Submarino X-1» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Juventude enamorada» e «Saul e Davi» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «O filho de Shane» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O analista do presidente» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Uma pistola para Ringo!» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Django atira primeiro!» (17 anos).

Amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Casamento á americana» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Sugar Colt» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Gringo não perdoa!» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Amor quente, amor frio» (17 anos).
BATALHÁ — Às 15 e 30: «Como roubar milhões... sem fazer força!» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 15 e 30: «Os loucos do amor» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Terror no colégio» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Isadora» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Ringo, herói do Texas» e «358 — passaporte para o Inferno» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos).

Farmácias de serviço esta noite (2.º turno)

ALBERTO FERREIRA, R. do Estação, 100 (Tel. 5302) ✻ **ANTUNES**, R. do Bonjardim, 485 (T. 27936) ✻ **CAMPO ALEGRE**, Rua do Campo Alegre 1128 (T. 62245) ✻ **FÁTIMA**, R. Oliveira Monteiro, 475 (Tel. 65406) ✻ **FERREIRA DA SILVA**, R. Mártires da Liberdade (Tel. 24023) ✻ **MARQUES DE MENDONÇA**, R. do Ameal, 25 (Tel. 47126) ✻ **PEREIRO**, R. da Preciosa, 35 (Tel. 68027) ✻ **S. JERÓNIMO**, R. de Santos Pousada, 622 (Tel. 54526) ✻ **S. LÁZARO**, Av. Rod. de Freitas, 29 (Tel. 27043) ✻ **SARABANDO**, Largo dos Lóios, 36 (Tel. 21701) ✻ **SAUDE**, Av. dos Comb. da Grande Guerra, 689 (Tel. 40576) ✻ **SOUSA SOARES**, R. de Santa Catarina, 4 (Tel. 22145) ✻ **VITÓRIA**, R. de S. R. do Loureiro, 56 (Tel. 52225) ✻ **GONDARÉM**, Rua de Gondarém, 860 — Foz.

ÁGUA LEITOSA — porquê?

Há já bastante tempo que em muitas zonas da cidade a água fornecida pelos respectivos Serviços Municipalizados sai turva das torneiras. Muita gente se interroga quando a vê ficar quase como leite, num tom um pouco mais escuro. Só ao cabo de algum tempo a água retoma a sua clareza natural. Diz-se que isso é devido a pressão. Será?

O certo é que esse aspecto da água impressiona muitas pessoas, incluindo turistas que nos visitam e também se interrogam pelo facto.

Seria, pois, de toda a conveniência que aqueles serviços esclarecessem os consumidores.

Diário de Coimbra

A romagem das senhoras luso-americanas ao túmulo da Rainha Santa Isabel

Efectuou-se a romagem ao mosteiro de Santa Clara das senhoras luso-americanas pertencentes á Sociedade Portuguesa Rainha Santa, com sede em Oakland (Califórnia), instituição da qual fazem parte mais de 13 mil associados, portugueses ou luso-americanos, á padroeira da sua associação.

Cerca de oitenta senhoras, que são acompanhadas pelas dirigentes, sr.as D. Deotilde Varney (presidente suprema da sociedade), D. Marie Wilson (secretária executiva) e D. Leopoldina Alves (actual presidente da directoria e ex-presidente suprema), compareceram junto do túmulo que encerra o corpo da rainha Santa Isabel e da imagem, da autoria de Mestre Teixeira Lopes. Ouviram missa celebrada pelo bispo auxiliar da diocese, D. Alberto Cosme do Amaral, que, ao Evangelho, fez uma homília.

Terminada a cerimónia, as dirigentes, em nome da Sociedade, entregaram á confraria uma significativa oferta material, retriando-se, depois, para Tomar, visitando hoje Fátima, Nazaré, Batalha, Alcobaça e regressando á norte a Lisboa, onde, amanhã, serão recebidas pelo sr. Presidente da Republica.

As visitantes estiveram em diversos monumentos e na Universidade, que muito admiraram, mostrando-se encantadas por esta visita e principalmente pela cidade e pela cerimónia junto do tumulo da Rainha Santa.

«Feira dos Vinte e Três»

Por ser hoje domingo, efectuou-se ontem, na Guarda Inglesa, em Santa Clara, a «Feira dos Vinte e Três», que, mensalmente, se realiza no lugar próprio.

A feira esteve muito concorrida sendo elevado o número de feirantes, pois este certame, é sempre o maior e mais concorrido do ano.

Exumação e trasladação de ossadas

A Câmara Municipal vai proceder a novos enterramentos nos leirões 20 e 21 (adultos) do cemitério da Conchada, e os interessados são convidados a mandar proceder, querendo, no prazo de 30 dias, á exumação e trasladação de ossadas depositadas nos referidos leirões, sob pena das mesmas serem removidas para sepultura comum.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

TIVOLI — Às 21 e 30: «A ira dos Deuses» (12 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS — Às 21 e 45: «Os grandes aventureiros (12 anos).

Farmácias de serviço

Luciano & Matos — Rua da Sofia (Tel. 22147).
Higiene — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22534).
Machado — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 23767).
M. Nazaré — Avenida João das Regras (Tel. 23033).

MERCADO DE VIAGENS ESPECIAIS
— Venha connosco —

Países e cidades visitados	Datas	Duração de viagens	Prazo limitado das inscrições	Preços	Observações	Acontecimento especial	Nota
AUSTRIA: Alpes da Baviera SUIÇA: Zurique, Lucerna	Agosto: 27, 29 e 30 Setembro: 1, 3, 5, 6, 8, 10, 12, 13, 15, 17, 19, 20, 22, 24, 26 e 27	7 dias	Sem limite mas deverá ser feita com a máxima antecedência possível	8 400$00	Hotel de 2.ª classe superior, pensão completa	«O Drama da Paixão» (os bilhetes para este espectáculo estão incluídos)	Possibilidade de prolongamento na Suíça, esta viagem é feita de avião e autocarro com guia
AUSTRIA: Linz, Viena, Salzburg, Oberammergan, travessia da Alemanha, Luxemburgo e Bélgica	Todos os sábados até 5 de Outubro	14 dias	Sem limite mas deverá ser feita com a máxima antecedência possível	11 311$80	Hotel de 2.ª classe superior, pensão completa	«O Drama da Paixão» (os bilhetes incluídos para o espectáculo)	Possibilidade de prolongar a estada na Bélgica e visitar Paris no regresso. Esta viagem será feita de avião e autocarro
ALEMANHA: Stuttgart	Setem. 10 Setem. 16	7 dias	24 Agost.	7 000$00	Hotéis de 2.ª superior, quartos sem banho e 1/2 pensão	Campeonato Mundial de Cabeleireiros	Possibilidade de visitar Paris no regresso
ÁFRICA DO SUL: Johannesburg, Pretória e o Transval Ocidental	Setem. 14 Setem. 29	17 dias	24 Agost.	19 000$00	Hotéis de 1.ª classe, quarto com banho com pequeno-almoço	Exposição Electrotécnica da África do Sul «Electra-70»	Viagem de grupo acompanhada. Possibilidade de fazer viagem individualmente mediante suplemento.
ALEMANHA: Berlim	Setem. 17 Setem. 23	7 dias	24 Agost.	6 990$00	Hotéis de 2.ª superior com banho mais pequeno-almoço	Feira Internacional Alemã «O Homem e a Técnica»	Possibilidade de visitar Luxemburgo, Bruxelas, Paris ou Dusseldorf no regresso
INGLATERRA: Londres FRANÇA: Paris	Outubro: 9 a 15	7 dias	15 Setem.	5 800$00	Hotel de 1.ª classe, quarto com banho e pequeno-almoço	Salões do Automóvel	Possibilidade de prolongamento de estada em Londres

Mesmo que não se interesse por nenhum dos acontecimentos especiais indicados, aproveite a ocasião de fazer uma viagem de turismo económica e... venha connosco. Use o nosso sistema de crédito com pagamentos até 12 meses

Consulte CAPRISTANOS TURISMO, LDA. Av. Duque de Loulé, 47 A TELEF. 560171 **— Avenida Duque de Loulé, 47-A — Telefone 560171**

AMADEU COSTA

Missa do 7.º Dia

Sua esposa e família participam que se celebra missa do 7.º dia na igreja da Sagrada Família do Calhariz de Benfica, na Rua Barjona de Freitas, 3-A, amanhã, dia 24, ao meio-dia, pelo seu eterno descanso. Agradece-se desde já a todos quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1.º
Telef 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco, excepto no litoral oeste, a sul do Cabo Carvoeiro, onde soprava moderado de Noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 31°,5; mínima: Amadia, 7°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 17°; Faro, 22°; Funchal e Portalegre, 23°; Lisboa e Penhas Douradas, 18°; Portalegre, 23°; Porto, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 20°,8; na água do mar: 14°,6

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente limpo, temporàriamente muito nublado, durante a madrugada e manhã, no litoral a norte do Cabo da Roca; vento fraco ou moderado do quadrante Norte, soprando nortada na faixa costeira ocidental, a sul do Cabo Carvoeiro; neblina ou nevoeiro matinais nos vales e terras baixas.

Amanhã
Nascer ás 6 e 58
Ocaso ás 20 e 20

Hoje Dia 31 Dia 8 Dia 15

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 8 e 36 (3,6 m); 21 e 04 (3,5 m). **Dia 24** — 9 e 39 (3,4 m); 22 e 18 (3,2 m) **Dia 25** — 10 e 55 (3,2 m); 23 e 43 (3,1 m). BAIXA-MAR: **Hoje** 3 e 51 (1,4 m); 14 e 17 (1,5 m). **Dia 24** — 2 e 50 (1,6 m); 15 e 31 (1,7 m). **Dia 25** — 4 e 10 (1,9 m); 17 e 10 (1,9 m).

MORTE À SAÍDA DO RIO TRANCÃO

Esta manhã, cerca das 8 horas um automóvel descapotável conduzido pelo sr. Ildefonso Campos Neves Rodrigues, empregado bancário, de 29 anos, natural da Nazaré e residente na Rua da Belavista (á Graça), n.º 76, em Lisboa, ao ultrapassar a ponte sobre o rio Trancão (em Bucelas) não conseguiu fazer uma curva e foi esmagar-se contra uma árvore.

O condutor teve morte imediata. A G. N. R. de Bucelas tomou conta da ocorrência.

A FAMIGERADA PULSEIRA DE BOGOTÁ

BOBBY MOORE ILIBADO?

BOGOTÁ, 23 — (R.) — Uma nova testemunha, que fez declarações sobre o caso do roubo da pulseira de que é acusado Boby Moore, parece ter confirmado a afirmação do chefe da polícia local, segundo a qual o jogador britanico se encontra inocente.

Círculos autorizados afirmaram que a nova testemunha prestou declarações secretas perante o juiz encarregado das investigações na quinta-feira.

A testemunha, Solomon Barrera, parece ter dito ao juri não acreditar que a testemunha de acusação Alvaro Suarez tenha visto Bobby Moore a roubar uma pulseira em ouro e esmeraldas, no valor de 600 libras, numa joalharia desta cidade, no passado dia 18 de Maio.

Apenas Suarez, que é caixeiro-viajante, e Clara Padilla, empregada do estabelecimento, afirmam ter visto Bobby Moore roubar a pulseira.

Segundo círculos judiciais, Barrera disse ao juiz ter visto Suarez e o dono da joalharia a assinarem um documento. Acrescentou que esse documento era um contrato, segundo o qual Suarez se comprometia a afirmar em tribunal ter visto o jogador britânico roubar a pulseira.

Entretanto, foi anunciado que a Polícia está a seguir novas e importantes pistas.

O capitão Jaime Ramirez, chefe dos serviços secretos da Polícia Nacional, afirmou ontem que essas novas pistas provarão que Moore está inocente e permitirão revelar a identidade do verdadeiro ladrão

Foi o departamento chefiado por Ramirez que descobriu os novos elementos relacionados com o caso que levaram os tribunais colombianos a voltarem a examinar o processo de Bobby Moore.

SEPULTADOS DOIS DOS MORTOS NO NAUFRÁGIO DO ARRASTÃO

VILA DO CONDE, 23. — Foram a enterrar, esta manhã, as duas vítimas do naufrágio, na Terra Nova, do arrastão «Capitão José Vilarinho», depois de colidir com outro barco, como noticiámos.

Os cadáveres dos infortunados pescadores só chegaram ás respectivas localidades ás primeiras horas da manhã de hoje, quando eram esperados no princípio da madrugada.

Na igreja do Bairro dos Pescadores, o rev. Porfírio Alves celebrou, esta manhã, missa de corpo presente, após o que, com grande acompanhamento se realizou o funeral do pescador Domingos Gomes Martins da Silva.

O funeral da outra vítima, o pescador Alfredo Seco foi, também esta manhã, em Rio de Vide (Miranda do Corvo).

Homenagem à memória de João Crisóstomo de Sá

Terminam esta noite, pelas 21 horas, as comemorações do 12.º aniversário da Casa de «Os Belenenses», em Queluz.

Integrada nos citados actos comemorativos, houve ontem, á noite, na sede daquela colectividade de cultura e recreio, uma homenagem á memória de João Crisóstomo de Sá, antigo editor do «Diário de Lisboa» e um dos grandes impulsionadores da Casa de «Os Belenenses», onde desempenhou diversos cargos, entre os quais o de presidente da direcção.

Presidiu á homenagem o sr. Augusto Rosa Lopes, secretário da junta de freguesia local, que se encontrava ladeado por diversas individualidades, entre as quais o neto de João Crisóstomo de Sá.

Usaram da palavra, para enaltecer a memória do homenageado, que foi comandante dos Bombeiros Voluntários de Queluz durante 33 anos, os srs. Manuel Luís, sócio fundador da Casa de «Os Belenenses»; Fernando Silva, actual comandante daquela associação humanitária; e o capitão António Gomes Rocha, da delegação de Sintra da Liga dos Combatentes, que propôs que fosse dado o nome do antigo editor do nosso jornal a uma das artérias de Queluz.

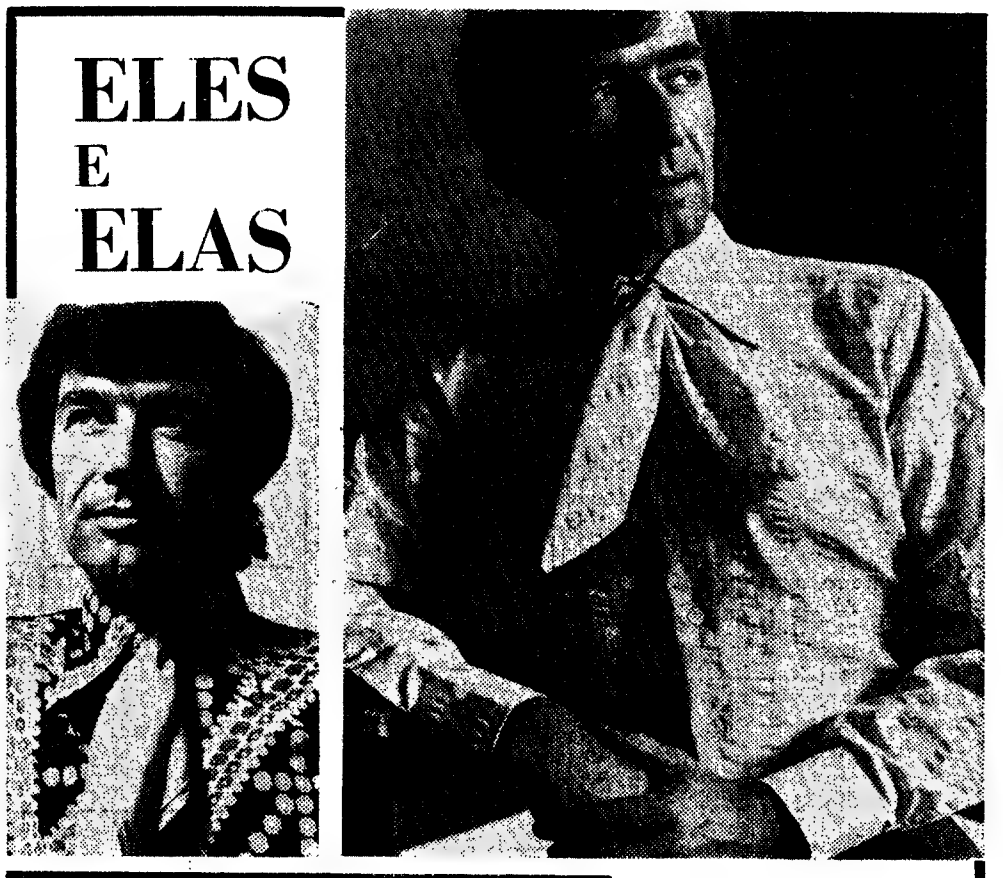
Por último, o neto de João Crisóstomo de Sá descerrou uma lápida, sendo guardado um minuto de silêncio.

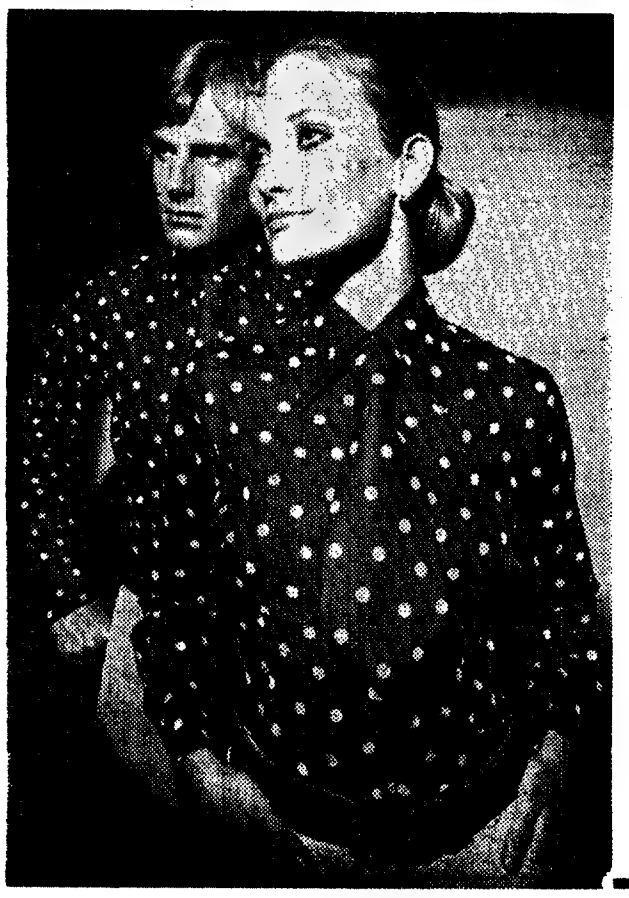
SEM A MÃO DIREITA

ARMAMAR, 23 — Uma peça de fogo-de-artifício, encontrada ocasionalmente pelo jovem pastor Domingos Tomé, de 12 anos, foi o triste epílgo das festividades da povoação de Travanca.

A criança lançou fogo á peça, mas não a libertou a tempo. Resultado: ficou sem a mão direita.

ELES E ELAS





Quem os distingue? Homens e mulheres como que se aproximam não apenas naquela atracção natural, mas nos gostos, na apresentação. Como vão longe os tempos em que á légua se distinguia uma saia de balão da mulher da calça justa e casaco estilizado do homem. Ora digam-nos lá se estas camisas e gravatas não ficam bem, mesmo bem a homens e a mulheres. O lenço largo atado em gravata, as camisas enramalhadas do jovem, ao alto, traduzem-se depois nas camisas e gravatas escuras e pintalgadas que os modelos masculino e feminino vestem, em baixo. E os perfis condizem. Ficam bem, pois ficam?

FÁBRICA DE PNEUS FAPOBOL
SARL

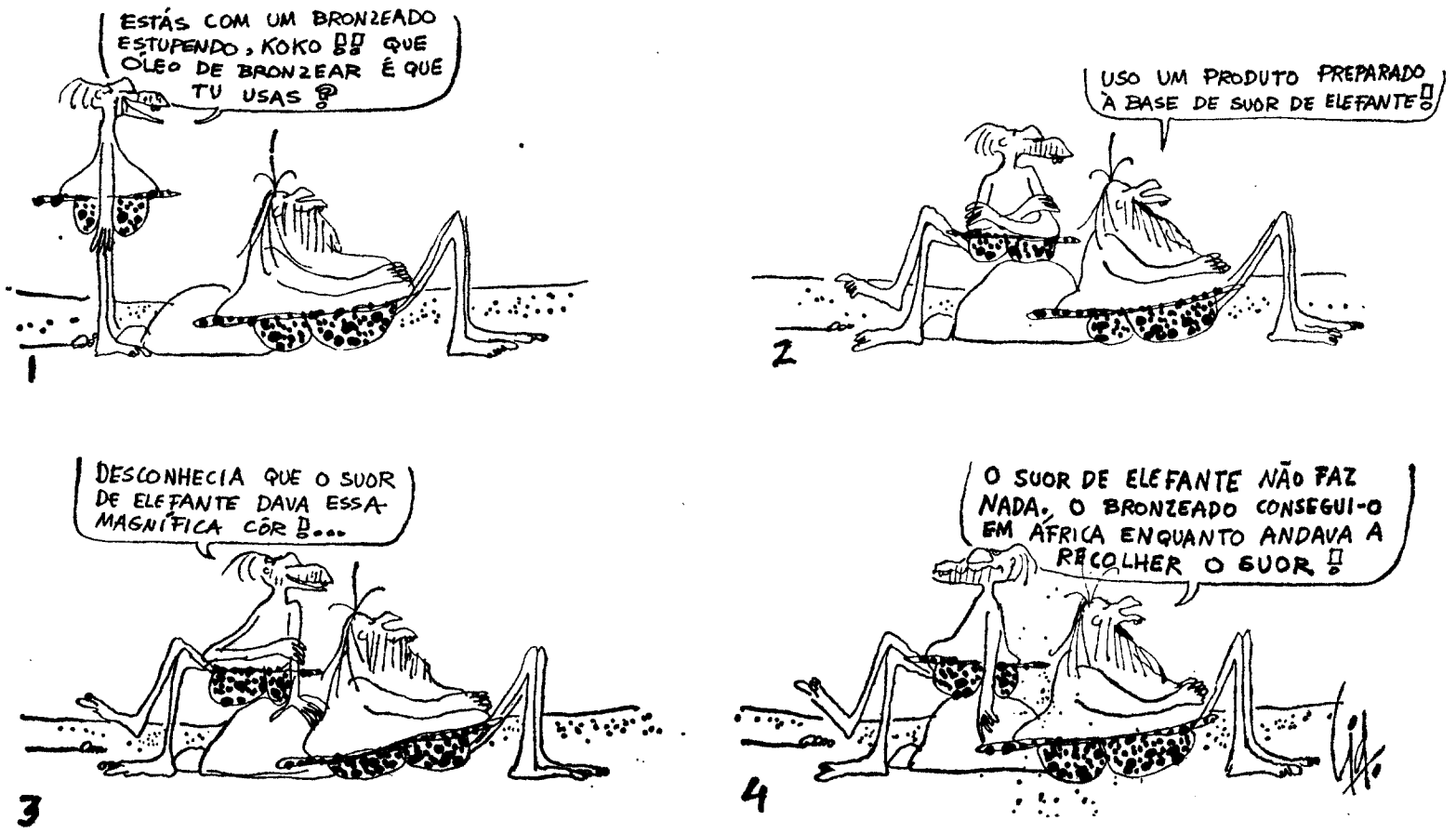
Anuncia aos seus clientes e amigos a entrada em funcionamento dos Postos de Assistência Técnica **GRATUITA** ao pneu

Fapobol-Continental

☆ **Alinhamento de direcção**
☆ **Equilíbrio de rodas**
☆ **Mudança de rodas**
☆ **Montar e desmontar**
☆ **Aferição de pressões**
☆ **Vulcanização das câmaras**

R. DO CAMPO ALEGRE, 262 — PORTO
AV. 5 DE OUTUBRO, 89-B — LISBOA

koko



Escola de Enfermeiras da C. V. P.

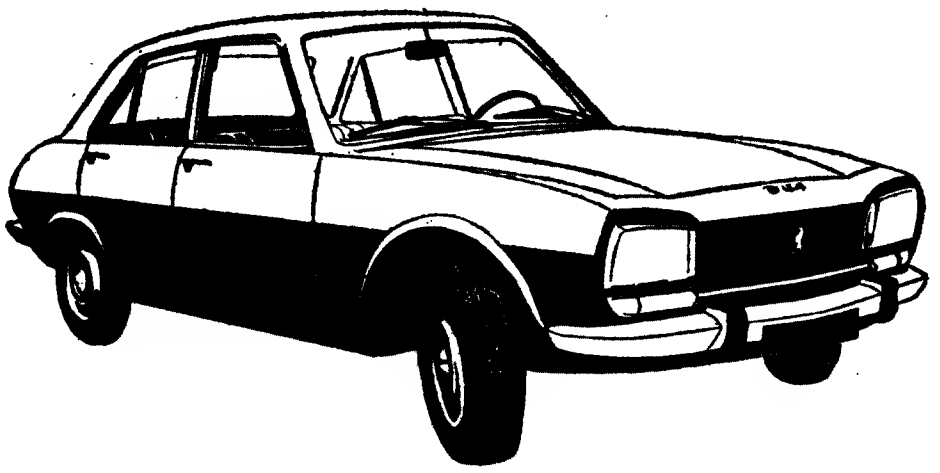
Estão abertas as matrículas para o curso geral de enfermagem da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha.

As condições de admissão são as seguintes: ter uma idade compreendida entre os 18 e os 35 anos e possuir o 2.º ciclo liceal ou habilitações equivalentes.

A Escola funciona em regime de externato e podem ser obtidos esclarecimentos na respectiva secretaria (Rua Jardim 9 de Abril, 1), das 10 ás 13 e das 15 ás 17, todos os dias uteis, excepto aos sábados.

PEUGEOT

504



Motor — Super quadrado — 4 cilindros
Cilindrada — 1796 cc.
Taxa de compressão — 8,3/1
Potência — 87 HP
Regimen — 5500 r.p.m.
Cabeça com câmara de admissão comum
Válvulas à cabeça
Cambota com 5 apoios
Embraiagem — de comando hidráulico
Caixa de Velocidades — 4 velocidades sincronizadas silenciosas e marcha atrás
Suspensão — 4 rodas independentes — molas helicoidais e amortecedores Peugeot hidráulicos, telescópicos de efeito duplo
Direcção — de cremalheira
Travões — de disco às quatro rodas, assistidos com servo-freio e compensador de travagem
Pneus — 175 × 355
Velocidade Máxima — 156 km/h.

MOCAR Av. António Augusto de Aguiar, 19-A — LISBOA

PUBLICAÇÕES

«ÓPERA» — n.º 1. Esta nova revista, dirigida por Mário Matos e Lemos, insere, no seu primeiro número, os artigos «Adina, uma ópera maldita?», por José Blanc de Portugal; «Justiça e homenagem no Prémio Tomaz Alcaide», por Jayme Duarte de Almeida; «Teatro e espectáculos de ópera em Portugal nos séculos XVIII e XIX», por Duarte Ivo Cruz;

«MUNDO DA CANÇÃO» — Saiu o primeiro número desta revista, de publicação mensal, destinada a quantos se interessam pela música — de José Afonso aos «Beatles», passando por Barry Ryan e Petuli Andion. Edição da Tipografia Aliança. Pedidos de assinatura: Rua Passos Manuel, 134, 1.º — Porto.

«Gravure Portugaise Contemporaine», catálogo da exposição de gravura portuguesa contemporânea, em Paris. — Edição da Fundação Calouste Gulbenkian.

No ESTORIL o «DIARIO DE LISBOA» é vendido na Tabacaria Paris, Av. Fausto de Figueiredo.

2.º caderno

COLÓNIA DE FÉRIAS DA C. P.

Próximo da Praia das Maçãs a C. P possui desde há anos uma modelar colónia de férias destinada aos filhos dos seus funcionários, e que regista anualmente uma frequência superior a um milhar de crianças de ambos os sexos, as quais provêm das mais diversas localidades do País.

Para assinalar a partida do terceiro turno deste ano, realizou-se aí uma simpática festa de despedida, a que assistiram, convidados pela administração da empresa, os dirigentes dos respectivos sindicatos do pessoal ferroviário.

Seguir-se-ão dois outros turnos, num total de mais de 500 crianças, as quais, graças á louvável iniciativa da C. P., têm assim ensejo de gozar férias num ambiente assaz convidativo.

Corporação da Indústria

No próximo dia 27, ás 11 horas, na sede da Corporação da Industria, o respectivo presidente, sr. dr. Augusto de Sá Viana Rebello, fará entrega de alvarás a novos organismos corporativos e proferirá algumas palavras relativas á actual conjuntura económica.

ora diga-nos...

— Costuma dizer: «Esta vida são dois dias»?

Um óptimo desabafo: atira muita coisa para trás das costas.

● *Palavras do estudante Carlos Alberto Pinto Monteiro:*

— Sim...

— Muitas vezes?

— Às vezes.

— Quando está desanimado, não?

— Sim. Por desfastio.

● *Disse-nos Caetano Francisco Rodrigues, empregado numa taberna:*

— Costumo, sim. Sai-me da boca sem eu dar por isso. Penso que quando uma pessoa se encontra *chateada* diz essas e outras que tais...

● *Por ultimo o radiotécnico António Joaquim Gomes:*

— Não. Nunca digo tal coisa. E nunca digo tal coisa porque, meu caro senhor, a semana tem sete dias... Ora se a semana tem sete dias, não vou dizer que a vida são dois dias.

— Claro, claro.

Há cada racionalista!

LISBOA DIA E NOITE

* aceite o nosso CONVITE *

UMA NOITE ALEGRE SEM GASTAR DINHEIRO

Esta oportunidade está também ao seu alcance: pode jantar num restaurante típico ou divertir-se numa «boite», ouvir o fado ou dançar, sem ser preciso gastar dinheiro.

Basta coleccionar os cupões que publicamos de segunda a sábado, juntar-lhes os boletins de identificação (que publicam-se também ao sábado e devem ser preenchidos com letra bem legível) e remetê-los para os nossos serviços administrativos: Rua Castilho, 185-1.º Nada mais é necessário para ficar habilitado a um dos sorteios semanais que lhe permitirão jantar ou divertir-se nos melhores restaurantes típicos e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

Aceite também o nosso convite: participe no nosso concurso. Divirta-se, sem gastar dinheiro.

TERESA

FÉRIAS NO «EMBUÇADO»

Teresa (Silva Carvalho), uma das mais expressivas revelações da nova geração fadista, deixou o elenco da «Taverna do Embuçado» por algumas semanas. O seu programa de férias não exclui, porém, a colaboração em alguns espectáculos com compromissos já firmados.

VALEJO À JOSELITO: CANÇÕES E AMOR (na tela)

Maria Valejo (cuja plástica foi captada, no Brasil, pela curiosidade de muitas máquinas fotográficas) foi convidada, por Joselito, para intervir no filme que o actor espanhol vai produzir brevemente. A película (musical, claro) focará o apaixonante amor de um jovem (o «jovem» é Joselito...) por uma «estrela» de cinema

SOLNADO

DE «SOMBRERO»

Raul Solnado (olé!) grava, em espanhol, um «single» para a sua etiqueta — a «Zip». As duas interpretações intitulam-se «Es preferible» e «La meson del gitano», ambas da autoria de Peret.

Terezinha Alves

chegou a Lisboa

Terezinha Alves, intérprete do fado, há largos anos radicada em São Paulo, chegou ontem a Lisboa. Nos seus planos (para além dumas semanas de férias), actuações em programas da E. N. da R. T. P. e a gravação de um disco onde incluirá as suas últimas interpretações.

JOAQUIM CORDEIRO

O BRASIL, TALVEZ

Joaquim Cordeiro, o popular humorista, tem um sonho: actuar no Brasil. Pedro Machado, representante do empresário Joaquim Saraiva estuda a proposta que o fará deslocar-se, talvez em breve, ao Rio de Janeiro e a São Paulo. Entretanto, Joaquim Cordeiro participa em espectáculos de província, estando já comprometido para voltar no próximo Inverno a fazer parte do elenco do «Mil e Um».

Prevista igualmente nova série de espectáculos nos Estados Unidos e Canadá, onde já realizou uma digressão. Com 32 discos de «45», em que foram registadas as suas mais populares gravações. Joaquim Cordeiro grava agora o primeiro «LP», para a «Marfer», onde inclui novas interpretações.

JOAQUIM CORDEIRO

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentino Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição. Tocam: António Proença e Miguel Ramos * **Cons. min. 40$00 * Beco do Espírito Santo, 1 * Telef. 862209**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Melo-Correa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal * Encerra aos domingos * Consumo mín. 90$00 * Beco dos Cortumes, 10 * Telef. 860816.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam Alberto Vilar e António Pessoa * **P. da Alegria, 58 * Telef. 867093 * Encerra à segunda-feira**

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Carlos Zel e Emílio dos Santos. Tocam: António Parreira e José Inácio * **Rua da Esperança, 174 * Telef. 661915 * Cons. mín. 50$00.**

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses * **Rua do Vigário, 60 * Telef. 866811.**

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e «Os 3 de Portugal». Corpo de baile constituído por 19 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves * **Cons. mín. 120$00 * Taxas incluídas * Rua Nova da Trindade, 22-A * Telefs. 35007-323406 * Encerra ao domingo.**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros * **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) * Rua Gilberto Rola 24 * Telefones 676655 - 67341.**

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» * **Rua das Gáveas, 57 * Telef. 34006 * Encerra à quinta-feira.**

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, Lourinda Gonçalves, José que Manuel. Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto * **Cons. mín 40$00 * Travessa da Espera, 8 * Telefone 35464 * Encerra ás 5 da madrugada.**

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Pedro Caldeira Cabral (guitarra), Fernando Alvim (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha * **Trav. da Queimada, 10-16 * Telefs. 362889 - 328503.**

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho. Tocam: João Alberto e Manuel Martins * **Cons. mín. 50$00 * Travessa de S. Miguel, 22 * Alfama * Telefone 868552.**

VIELA

cantam: **Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Júnior * Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale * Cons. mín. 50$00 * Rua dos Teixeis, 14 * Telef. 327256**

A KAVERNA

cantam: «Os 3 de Portugal», Arminda da Conceição, Tina Santos, Filipe Duarte e Celeste Maria. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho * **Cons. mín. 90$00 * Travessa dos Fiéis de Deus, 37 * Telef. 35593.**

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Dina Cardoso, Armando Miranda, Selma Fernandes. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tocam: António Bessa e Fernando Reis * **Cons. mín. 50$00 * Rua da Barroca, 133 * Telfs. 36960 e 30532 * Encerra ás Terças-feiras.**

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias * **Cons. mín. 30$00 * Rua das Trinas, 67 * Telef. 66 98 57 * Encerra ao domingo.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Tino Ferreira, Nazaré Maria, João Queirós, José Vilela e o «Trio Melodia». Danças pelo Grupo Típico de Vila Franco de Xira. Tocam: Jorge Santos e Américo Silva * Cons. mínimo 60$00 * **Rua do Norte, 91 * Telefs. 80095-328713 * Encerra à segunda-feira.**

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Nuno de Aguiar, e João Cabral. Tocam: Alfredo Alves e Mário Coutrim * **Encerra aos domingos * Cons. mín. 40$00 * Rua da Adiça, 9 * Telef. 86345.**

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariano Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva * **Cons. mín. 40$00 * Rua da Rosa, 219 * Telef. 368579.**

RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E «DANCINGS»

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A Telef 48384 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D e T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 * Recepção e Manequins * «Show» turístico * Variedades internacionais * Praça da Alegria, 58 * Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Preços * Rua D. Filipa de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas * Avenida Duque de Loulé, 72 * Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 * Campo Grande * Telef. 790177 * Encerra ás 3,30.

BAIÚCA

R. de Barroca, 86 * Telef. 34706

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A * Telef. 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro * SINTRA * Telef. 981661. Encerra à meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. * R. de S. Miguel, 70 (Alfama) * Tel. 872761. 6-D.

FLÔR DE LIS

Bar M/17. Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) * Telef. 367136 * Encerra ás 3 horas.

TAGIDE

Variedades internacionais * Largo da Biblioteca, 18-22 * Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178 * Telef. 33723.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 * Matinées todos os dias * Encerra aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo restaurante * Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil * Rua Carlos Reis, 51-A * Telef 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado * Variedades internacionais * Telefs.: 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946.

FORTE VELHO

Paço * S. João do Estoril * Telef. 261337

dia a dia

HOJE PODE VER...

SAMMY DAVIS JOR

DANNY THOMAS
«O INIMIGO»

Sammy Davis Jor., Henry Silva, Ward Nood, Clint Kimbrough e Robert Pine são os interpretes do episódio «O Inimigo» apresentado por Danny Thomas, cerca das 22 e 30.

Este filme decorre na Bélgica, durante a ocupação alemã e a invasão dos aliados. Perto de Liége, Christensen, um negro americano, tem uma avaria no seu «jeep» e é levado para a sua companhia num carro dos «comandos» do 12.º Exército, com dois oficiais e Kimble, o motorista. Chris convida-o a ficar com eles e Kimble aceita. Mas Rome, outro americano, sugere a Chris que Kimble e os dois oficiais podem ser espiões nazis. Lançada a semente da dúvida, os dois americanos investigam...

ATLETISMO

Directamente do Estádio da F. N. A. T. a R. T. P. transmite, pelas 17 horas, o encontro internacional Portugal-Marrocos, em Atletismo.

II PROGRAMA
RAPHAEL 70

A partir das 22 e 25 a emissão do 2.º Programa é preenchida pelo recital com RAPHAEL, acompanhado pela orquestra dirigida por outro RAFAEL: o BARDI. Realização de RAMON DIEZ para a TVE.

«OLHO VIVO»

Pelas 21 horas aparece mais um episódio da série «Olho vivo», com Don Adams, Barbara Feldon, Edward Platt, Judy Lang e Lee Bergere, «Maxwell Smart, agente secreto n.º 86, invade o mundo da Alta Costura Feminina, para descobrir os planos de uma bomba supersónica. O «modelo» Mildared telefona a Smart dizendo que os planos estão escondidos num vestido. Max gasta uma fortuna (do dinheiro do «contrôle») comprando vestidos errados. Rienoziev, o sinistro agente da «KAOS» (e dono da «boutique») mata Mildred pulverizando-a com uma tinta plástica que a transforma em boneco. A «agente 99» junta-se ao caso, como «modelo» fotográfico e é também publicada. Smart volta á noite, disfarçado de manequim, para levar os planos e tentar reanimar a agente 99... Magnífico de imaginativa, não há dúvida?

«OS 7 MARES»
Oceano Atlântico

A série científica «Os 7 Mares» apresenta pelas 19 e 40 uma pesquisa sobre o Oceano Atlântico que tem, hoje, a particularidade de nos falar pela imagem, das ilhas do Faial e Pico nos Açores.

«Aqui nos Açores, mesmo com o mar calmo, a alta onda atlântica vem rebentar nas rochas de lava. Estas ilhas são vulcões extintos que emergiram da água... Durante séculos, o vinho e a aguardente do Pico foram reservados para a mesa dos «czares»...» Estas e outras frases pertencem ao texto.

AMANHÃ À HORA DO ALMOÇO

«Nem todos os projectos têm projectos» é o título do episódio que no primeiro período de emissão se exibe, dentro da série «Julia», com Diahann Carroll, Lloyd Nolan, Marc Colage e Don Marshall. «O dr. Charley e a enfermeira Yarby armados em casamenteiros. «Julia», parece interessada na hipótese — um jovem projectista da Astrospace — mas o pior é que este (de nome Ted) só tem um amor na vida: o trabalho».

Pelas 14 horas, na rubrica «Um clássico por semana», serão ouvidas palavras sobre Beethoven e escutadas obras deste compositor.

«O MUNDO A CANTAR»

Realizado por Luís Andrade estará «no ar» o programa «O Mundo a Cantar», dirigido pelo professor Wilhelm Verner. Pedro Moutinho apresenta o Coro Vocal Feminino e Siegfrid Sugg em melodias portuguesas, francesas e checas. A parte portuguesa é preenchida por duas cantigas, do Alentejo e Minho, respectivamente: «Basta, sim basta» e «3 Fandangos». «Plaisir d'amour» e «Éramos três irmãs» são as canções francesas. Finalmente, da Checoslováquia, haverá um solo de acordeão em «Dança checa», «Olhando para ti» e «Cedo, de manhã».

«CURTO-CIRCUITO»

Vai na edição n.º 27, tem pouco mais de seis meses e deixará em breve os televisores portugueses, que lhe reservam duas horas todas as segundas-feiras. É o «Curto-Circuito», produção de Artur Agostinho, major Baptista Rosa e Fernando Lopes, com realização de Hélder Mendes. Ontem á tarde no Monumental gravou-se mais um programa.

Novidades para amanhã? Ora bem, o cantor negro Peter Straker, apregoado como «one man show» («eu sou o espectáculo». diría-mos em português) e intérprete de uma das versões do «Mair». Alguns temas também: teatro português no estrangeiro (qual? onde?), problemas de mão-de-obra na Marinha Mercante (os jornais sabem como é actual), enfim a poluição atmosférica, que ás vezes se diz ser um mal de Los Angeles, Tóquio, Londres, etc. — e pode já estar entre nós.

Para animar as artes há Agostinho, Glória de Matos e Laura Soveral. Além do concurso «Sim ou não», dinheiro fresco em poucos minutos. Calha.

AMANHÃ — I Programa — Às 12 e 45: Desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: «Julia»; 13 e 45: Telejornal; 14: Um clássico por semana; 14 e 20: Logo á noite; 14 e 25: Convite para jantar e Fecho. Às 19 e 1: Estudio sem marcação; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Momento desportivo 20 e 25: Imagens da poesia europeia; 21: «Silêncio... Vamos rir!»; 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Documentário de viagens; 22 e 20: Se bem me lembro; 22 e 40: Concerto para jovens e Fecho.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 15 e 45: Onda musical; 18: Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 35: Rádio rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: «Entre a flauta e a viola», de Camilo Castelo Branco, numa adaptação de Manuel Lereno; 22 e 31: Melodias em piano, por Claud Bolling; 22 e 40: Guitarradas pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e toiros; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16: Musica a dois pianos; 16 e 30: 1.º e 2.º actos da ópera «Aida» (Verdi). Intérpretes: soprano Leontyne Price, tenor Jon Vickers, meio-soprano; Rita Gorr, Côro e Orquestra da ópera de Roma, dir. de George Solti; 18: Concerto de Domingo (1.ª parte); 18 e 50: Crítica de Artes Plásticas, pelo dr Fernando Pamplona; 19: Concerto de Domingo (2.ª parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: Elementos da Orquestra Sinfónica da Rádio de Hamburgo, dir. de Hans Schmidt Isserstedt; 21: Recital de piano, por Dominique Merlet; 21 e 23: Concertino para 12 instrumentos (Stravinsky), por um Conjunto de Câmara, dir. de Pierre Boulez; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «O Navio Fantasma» (Wagner); 23: Ciclo Händel; 24: Musica sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 12: Apontamento; 19 e 25: Noticiário; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 15 e 45: Ritmos em desfiile; 16 e 04: Linha 4-6 — Extensão PBX; 17: Noticiário; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de Abertura e Noticiário; 20 e 07: A voz de...; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 28 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 08: Talismã.

Modulação de frequência—97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-Dous; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 388,6 m — 782 kc/s. — Às 15 e 45: Orquestras e canções; 16 e 04: Linha 4-6 — Extensão P. B. X.; 17: Noticiário; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Som-Actualidade; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz do esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Férias no futebol; 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 20: Nota do dia, noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: O file de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª Hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda médio — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8; das 10 ás 12 e 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22

A graciosa morena da gravura diverte-se simulando uma entusiástica corrida neste veículo que está a ganhar popularidade lá pelo estrangeiro. Desportista de Verão? Apenas uma jovem que confia na vida

AINDA NÃO VIU «A RELÍQUIA»?

Continuam a registar assinalável êxito os espectáculos com «A Relíquia» que agora se apresenta em ultimas representações, oferecendo ao publico a facilidade de comunicação e a crítica irónica e subtil de Eça de Queirós, na notável teatralização de Luís de Sttau Monteiro e Artur Ramos.

A obra de Eça de Queirós continua a ser acolhida da melhor maneira por todos os sectores da população, que tão bem souberam apreciar a linguagem do grande escritor português.

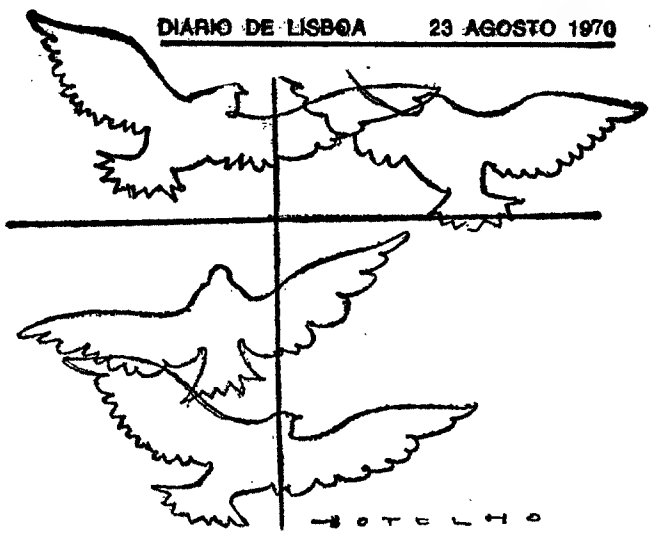
«A Relíquia» apresenta-se hoje ás 16 e ás 21 e 45.

CONTO DE DOMINGO

O POMBAL

Texto de MARIA NORMAND

Ilustração de CARLOS BOTELHO



NÃO sei qual de nós terá tido a ideia de ir até ao pombal nessa tarde ventosa, em que parecia que anda o diabo à solta! Não contávamos, porém, com a resistência do Joaquim; quando lhe fomos pedir as chaves do portão, ouvimos logo uma recusa: «— Não senhora, não consinto que abalem sózinhos para uma lonjura dessas! Que havera de dizer a vossa avó, se adivinhasse o que estão tramando. E então hoje, que não posso ir com vocêses, por mor da *Cereja*, que está para parir e está bem de ver, que não vou abandonar o animal numa altura destas!...

— Mas nós sabemos o caminho a olhos fechados e não há-de haver azar! — Insistiu o meu irmão Vasco, imitado pelos outros, que fizeram coro, a reforçar —; mas casmurro como um asno, o velho caseiro abanava a cabeçorra: «— ná, não me convencem... e que bicho lhes mordeu, para ateimarem num desatino destes?!.

— O Miguel parte amanhã e nunca foi ao pombal! Havíamos-lhe prometido uma data de vezes... Vá buscar as chaves. Joaquim! Quere apostar que estaremos de volta, antes de nascer o filho da *Cereja*?...

Renitente, o homem ainda puxava uma orelha (que nele, era sinal de estar quase a ceder).

— O vento há-de empurrar-nos e pomo-nos lá num ar! — Exclamou o Miguel com entusiasmo —;

— Pois então abalem, antes que eu me arrependa... mas já ficam avisados! Se lhes acontecer alguma coisa, não tomo a *responsalidade!* «Que nunca vi em minha vida, crianças mais teimosas! Uma ponjura destas... —devia ainda repetir nas nossas costas — e já a dobrar a curva do caminho, gritou-nos uma ultima recomendação: «—tomem sentido, não deixem o portão mal fechado! Anda por aí uma ladroagem...

Bendito seja, quem inventou a liberdade! Pensava sem dúvida cada um de nós, à medida que nos distanciávamos de casa: dir-se-ia que levávamos asas nos pés, tal era a leveza dos nossos passos! E se ás vezes eu ficava para trás, não era por cansaço; mas para admirar a beleza dos largos horizontes. Não me deixavam contudo, saborear esse prazer: «—embora, Maria!... — chamavam os manos, com pressa de chegar; mais novos do que eu, era natural o seu entusiásmo! O Vasco era o chefe do grupo; era quem comandava o pelotão (como ele dizia): o certo, é que nem todos lhe obedeciam; o Miguel, porque queria subir ao alto de um cabeço; o Rui Pedro, que pelos seus poucos anos e fragilidade, lhe custava aguentar a caminhada — e isso já lhe valia a censura dos mais velhos: «—devias ter ficado em casa... sempre foste um lesma...

Que horas seriam? No campo, não nos dávamos ao luxo de usar relógio; mas pelo sol em declínio, não devia ser cedo; o Joaquim talvez tivesse razão: metermo-nos assim ao caminho, já pela tarde avançada.. Preocupava-me a idéia, de termos saído sem o conhecimento da avó! Claro que o caseiro iludiria a nossa fuga, dizendo que andávamos perto, na quinta de baixo; o pior, era se ela insistisse em chamar-nos à sua presença! porém, como não queriamos voltar para trás, sem ter atingido a meta do nosso destino, o melhor que tínhamos a fazer, era varrer do espírito esses receios, até porque de contrário, não tirariamos partido do passeio! Avançávamos numa aventura do desconhecido, saltando barrancos, atravessando olivais, em direcção ao pombal, que finalmente se avistava ao longe...

—Quem abre o portão, sou eu!... — Exclamou o Miguel, a armar-se em forte —;

— Abrimos todos, porque o Joaquim avisou, que a fechadura está ferrugenta...

— Qual quê, eu posso bem sózinho!...

— Isso agora, é o que vamos ver... — tornou o Vasco com ironia —;

(Como era de esperar, ao cabo de muitas tentativas, tivemos que lhe dar uma ajuda!) Com a porta do pombal, já foi mais fácil; uma ou duas voltas e ela gemeu nos gonzos, escancarando-se. O cheiro característico do estrume, penetrou-nos fortemente nas narinas, enquanto um esvoaçar desordenado, pairou por segundos, sobre as nossas cabeças e logo uma revoada de pombos cinzentos se evadiu pelos postigos circundantes. Por momentos ficámos a vê los nas suas evoluções, descrevendo largos círculos em redor do seu palácio! O Miguel trepou na escada para espreitar os ninhos; e caídos no chão, havia dois borrachinhos ainda implumes, que o Rui Pedro queria queria por força levar para casa:

— Que disparate, a avó fechava-te no sótão, durante uma semana!... (Ameaçou o Vasco); mas não seria grande o castigo — porque o sótão a essa data, representava para nós, um pequeno mundo de maravilhas! Com as velhas arcas, guardando os seus mistérios; os baús dos tios a abarrotarem de livros (cuja leitura nos era então interdita) e não sei quantas coisas mais, que espicaçavam a nossa curiosidade.

— Pronto, isto está visto... — disse o Miguel, descendo do seu poleiro —;

— Vivemos por tua causa e já queres abalar... (protestou o Vasco);

— Sim, mal chegámos e ainda não vimos nada... (reforcei eu);

— O que há mais para ver? (admirou-se o nosso primo, que vivia na cidade e não entendia os silencios do campo, nem a nostalgia do seu entardecer...)

— Tudo isto!... — E estendi o braço, pretendendo abranger toda a paisagem: os montes na linha do horizonte, já coroados de névoa mente, também ja sendo comido pelas sombras... O vento açoitava a mata de jovens eucaliptos, fustigava-nos o rosto e fazia esvoaçar os cabelos...

— A estas horas, o Joaquim está a roer-nos na pele!... — disse o Vasco —;

— É melhor ir andando; prometemos-lhe voltar cedo... — respondi com prudência— temendo os raihos da avó, se porventura ela descobrisse a nossa fuga!...

Fechámos a porta do pombal e em seguida o portão — ainda lembrados das recomendações do velho caseiro: «— tomem bem sentido! Anda por aí uma ladroagem...

Pelo caminho, assaltavam-nos interrogações: «teria nascido o filho da Cereja?... A avó teria dado pela nossa ausência?...»

Porém, nem uma coisa nem outra, aconteceu. Durante toda a noite, o vento zunia com fúria, abanando a casa. O Rui Pedro, que dormia no meu quarto, acordou a choramingar, teimando que queria ir buscar os borrachos, que haviam ficado caídos no pombal...

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

Propriedades

— VENDAS —

LOTES
TERRENOS
EM LOURES
420 Contos
Para construção de prédios de 10 inquil. de habitação, magnífica situação e vista panorâmica.
ORCOSI
Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º-Esq.º
Telefs. 36.74.44-32.31.72
LISBOA

Contacto
H. NUNES
PUBLICIDADE
Telef. 847260

PRÉDIO
(Junto à Av. Almirante Reis)
Antigo, 12 inquilinos. Vende-se por 1.500 contos.
Trata o próprio. Resposta ao D. L. ao n.º 472.

Quintinha
Vende-se com facilidades de pagamento a 20 km de Lisboa, tendo uma moradia de construção moderna c/ diversas divisões, água própria, etc. Área total, 3 hectares aproximadamente, muito bem localizada.
Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104-2.º — Telf. 536111/2/3.

CASAS
para alugar
Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios, onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.
Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 36259-34755.

ANDARES
VENDEM-SE
A Encosta do Restelo — os 2 únicos que restam em prédio de construção e acabamentos o que há de melhor, lindas vistas sobre o Tejo, 5 assoalh., 2 c. banho, cozinha, c/ exauctores, caixilharia em alumínio, etc. Ver Av. Ilha da Madeira, lote 5.
TRATA:
A LUZÁFRICA
Calçada do Carmo, 6-2.º
Telefs. 368080-324524

Sociedade Estoril
Venda de bilhetes para os domingos
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

Capitais
TEM PREDIO?
TEM CARRO?
ENTAO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA, A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

VENDE-SE
ARRASTÃO COSTEIRO
CASCO DE MADEIRA EM ACTIVIDADE
Carta à Delegação deste jornal no Porto ao n.º 135

ISOLAMENTO, RAPIDEZ e ECONOMIA
com TIJOLO SANTA IRIA
Telef. 77 91 94 / 5

ANDE 1.000 KM. E PAGUE SÓ 250$00
ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA AUTO-ARGUS, INTERNACIONAL
P. Olegário Mariano, 6-D — Telef. 553843
Av. da República — FARO — Telef. 05-23928

Automóveis

VENDAS:
Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre, sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40, cave, Tel. 44846.

Contacto
H. NUNES
Telef. 847260
PUBLICIDADE

Austin 1100, 34.500$; Taunus 17 M, 15.000$; Anglia Fascinante de 65, util., 27.500$; Volkswagen, util., 23.500$. Tenho mais unidades. Trata: R. António Pedro, 40, c/v., Telef. 44846.

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços.
MAIA
Av. João XXI, 8-A

ALUGUER:
SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:
- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 46-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda. —Av. Republica, 26.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

LIÇÕES DE FRANCÊS
Senhora francesa, pretendendo passar vários meses em Portugal, oferece-se para ensinar francês em casa de família respeitável
Resposta a Evelyne Vandenberge
Residencial do Mar — Praia de MIRA
(Distrito de Coimbra)

SERVIÇO INTERNACIONAL
HORÁRIO DOS COMBOIOS
Para transporte de trabalhadores destinados ao estrangeiro, é estabelecido entre Castelo Branco e Hendaye, ós terços e sextos-feiras até 18 de Setembro, o seguinte serviço directo em 2.ª classe:

Estações	3321/1008 2.ª classe	
		H. M.
Castelo Branco	P.	11-30 a)
Guarda	C.	15-00
	P.	16-28
Vilar Formoso	C.	17-17
	P.	18-12
Fuentes d'Oñoro	C.	18-15
	P.	19-05
Irun	C.	6-16
	P.	6-20
Hendaye	C.	6-25
	P.	9-11
Paris-Austerlitz	C.	17-10

a) No trajecto entre Castelo Branco e Guarda tem paragem em todos as estaç'ões.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, na gare do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

BRASIL, AME-O OU DEIXE-O

COMÉDIA COM TRÊS PERSONAGENS

ACÇÃO: NA SALA DO PSICANALISTA

O PROFESSOR: — Bem, agora conversem à toa. Discutam sobre o assunto que quiserem. Mas baseando-se nos termos científicos da minha linguagem. Entendem?

Pausa. Os dois clientes deitam-se lado a lado no mesmo divã. Um é gordo, baixo, moreno. O outro, magro, alto e loiro.

UM: — Comece você...
OUTRO: — Eu? não, comece você...
PROF.: — Pombas, comecem logo.
UM: — Okay, professor. Preciso concentrar-me...

OUTRO: — Então eu começo. (respira fundo) *Isto que actualmente no mundo se chama terrorismo não será na verdade um monstro de mil caras? Há terrorismos de todas as cores para todas as espécies de fanatismo. E de todos os géneros. Violentos. Cruéis. Impiedosos. Cobardes. Sórdidos. Ridículos. Tou certo ou não?*

UM: — E você já reparou nessa nova espécie de terrorismo, criado pelas maiorias silenciosas da hipocrisia norte-americana?

OUTRO: — Já sei. E que tem chegado ao Brasil de vários modos. O mais recente é aquele que, traduzido, e mal, para o português, deu um slogan que é moda colocar nos vidros dos automóveis...

UM: — Exactamente. Como é mesmo?
OUTRO: — «Brasil, ame-o ou deixe-o». Que é que você acha?
UM: — Tá na cara, bicho, que isso é o que se chama um caso de falsa individuação. Você sabe o que é?

OUTRO: — Bem, quer dizer...

enrola-se em palavras sem sentido.

PROF.: — Nota zero para você. Individuação, segundo meu mestre Jung, é o desenvolvimento dialéctico entre o indivíduo e as suas próprias emoções conflitivas. Aquele que busca a individuação não tem a pretensão de ser perfeito, mas de completar-se indo ao encontro dos outros. É nos outros que se defronta com tendências opostas e inconciliáveis. Então, à força de querer individualizar-se, vive de incompreensões reprimidas. Entende?

UM: — Nesse negócio de «ame-o ou deixe-o» o que é que se entende por amor?

OUTRO: — Tenho lá em casa um livro que sobre o amor dá mais de mil definições. E todas bacanas.

UM: — Mas qual é a sua?
OUTRO: — Eu estou na minha de que o amor é o processo psíquico interior, — estou certo, mestre? — que une dois seres...

UM: — Quer dizer que o amor exige reciprocidade, não é? Então não pode haver amor sem dois. Um só, não faz o amor. Certo?

DOIS: — Mas serão conciliáveis as afinidades de uma nação, com as de um indivíduo? Ou os países, como os seres humanos, também são vítimas daquele complexo que cientificamente dá pelo nome de sombra?
UM: — Sombra? Francamente...

PROF.: — Escuta, sombra é o lado obscuro do ser humano onde moram todas as coisas desagradáveis ou assustadoras. Quanto mais ela for reprimida mais se torna negra e confusa. São essas sombras as causas de todos os desajustamentos sociais, entende?

UM: — Perdoe, tinha esquecido. Mas então está errada a definição, aqui do amigo, de que o amor é o processo psíquico que une dois seres...

PROF.: — Errada não está. O que acontece é que esse processo psíquico que une dois seres, não obriga a que eles coincidam exactamente entre si. Porque há uma grande variedade de tipos psicológicos...

OS DOIS: — Ah!

PROF.: — Há pessoas extrovertidas, e outras introvertidas. Entre as duas atitudes há muitas diferenças. As variações dependem da função psicológica que o indivíduo usa preferencialmente para adaptar-se ao meio em que vive. É muito raro, no entanto, entre dois seres, esse casamento de intuições psíquicas. E se é difícil para a humanidade em si mesma, muito mais será entre um indivíduo e uma nação. Fácil de compreender, não é?

OS DOIS: — Formidável!
UM: — Quer dizer, no caso desse slogan «Brasil, ame-o ou deixe-o» tá na cara que ela não tem justificação nem científica, nem filosófica, nem moral, nem mística...

OUTRO: — Você é brasileiro nato?
UM: — Não, sou sueco. E você?
OUTRO: — Sou paulista, filho de italianos...

UM: — Mas vivemos no Brasil, aqui nos radicámos, casámos, e nos sentimos brasileiros, não é?
OUTRO: — Isso nos obriga a amar o Brasil?

UM: — Na medida em que ele nos ame a nós. O Brasil é acima de tudo a natureza. O seu céu. Os seus rios. As suas montanhas. A sua terra fértil. A sua paisagem. O seu clima. A sua atracção...

O OUTRO: — O clima faz os homens, sabe?

UM: — Sei. Mas o Brasil será por acaso como Deus, que não se deve discutir?

OUTRO: — Na actualidade o Brasil faz parte, melhor ou pior, desse enorme complexo industrial que é o mundo de hoje. É um complexo devorador.
PROF.: — Defina o que é um complexo...

UM: — É um conjunto de situações psíquicas fortemente carregadas de emoção e incompatíveis com a atmosfera consciente habitual. Esta imagem é dotada de forte coesão, de uma espécie de totalidade própria e de um grau relativamente elevado de autonomia.
PROF.: — Certo...

OUTRO: — Então esse negócio do «ame-o ou deixe-o», no Brasil, acho que não dá pé...

UM: — Claro que ninguém aceita abandoná-lo. Há tanto a esperar do Brasil...

OUTRO: — E quem é que pôs em moda essa equação do «ame-o ou deixe-o»?

PROF.: — Isso vem de velhas neuroses sabidas e condenadas há muito, mas que teimam em subsistir.

UM: — Professor, quer definir o que é neurose?

PROF.: — A neurose é provocada pelo medo. Medo do que pode vir. A neurose, então, reage pela violência. Nos seres humanos isso verifica-se por excessos de preocupação não fundamentada omissão, intolerância, agressividade destrutiva, vaidade demasiada, exibicionismo e, por fim, anulação neurótica de si mesmo.

OS DOIS: — Formidável, professor!
PROF.: — A verdade é que os seres só interessam aos homens pela sua produtividade.

OUTRO: — Já sei. É como os espertos que só querem casar com mulher rica...

UM: — Eu não vim para o Brasil pensando em enriquecer. Vim em busca do sol. Amo a vida. As paisagens verdes e douradas. Mas não trouxe comigo a preocupação que encontrei aqui de uma permanente fome, de sede e de amor...

OUTRO: — Isso que nome tem, cientificamente?

PROF. — Libido, segundo meu mestre Jung.

UM: — No país onde nasci, a Suécia, o amor não tem como aqui o aspecto de coisa sagrada, ou melhor, endemoninhada. O amor para nós tem os pés na terra. Não é do céu, nem do inferno. É apenas uma das nossas condições humanas.

OUTRO: — Sei, meu chapa. Você é de um país frio. Eu sou brasileiro, oriundo da Itália. Meu sangue é quente. Tudo afinal depende do clima.

UM: — Sua alma, sua palma...

OUTRO: — O que é a alma, professor?

PROF.: — É o modo por que se exprime a personalidade de cada um. O modo do indivíduo se comportar em face dos seus processos psíquicos interiores. É a luta do carácter em oposição ao inconsciente.

OUTRO: — Formidável, professor.

UM: — Eu gosto do Brasil porque é um país onde ainda se pode sonhar. Onde há ainda tanta coisa por fazer! Olhe a região amazónica. Na Suécia já fizemos tudo que podia ser feito. O Brasil é bom porque ainda se pode sonhar com o seu futuro...

OUTRO: — Defina o que é sonho, professor...

PROF.: — O sonho somos nós em liberdade. Pode surgir de verdades ineludíveis, de sentenças filosóficas, ilusões, fantasias, recordações, visões telepáticas, experiências íntimas e irracionais, realizações antecipadas, enfim, o sonho é um teatro onde o sonhador é ao mesmo tempo o actor, a cena, o autor, o público, e o crítico. Pelo sonho penetramos no mais profundo, no mais verdadeiro no que há de mais duradouro no ser humano...

UM: — Quer dizer a frase grosseira que foi atirada ao rosto de todos nós, isto é, o tal «ame-o ou deixe-o» para ter dignidade devia ser assim: «Brasil, sonhe-o e acompanhe-o».

OUTRO: — Meus parabéns...

PROF.: — Mas não há-de ser nada, não. Porque havemos de ficar todos. Mortos e vivos. Os mortos modorrando nas suas cinzas. Os vivos criando em liberdade o mundo de amanhã. Um Brasil onde a boa vontade não seja considerada indesejável. Estão compreendendo?

OS DOIS: — Sim, professor.

PROF.: — No bem e no mal somos todos obras do nosso psique. Porque psique é a totalidade de fenómenos psíquicos, sejam conscientes ou inconscientes. Eis o que a humanidade é, já foi, e continuará sendo, compreendeu?

9 de Agosto, Rio.

CARTAS, LIVROS E AUTORES

Quando, semanas atrás, debruçado sobre volumes de autores sobre os quais não tinha a menor referência, resolvi, risonhamente, rabiscar a personalidade de cada um deles, em perfis imaginários. Depois de remeter os originais para a redacção fiquei preocupado. Será que vão ofender-se?, pensei. Imaginem pois o receio com que abri a carta que me enviou uma das minhas vítimas: o poeta Araújo Moreira, hoje redactor do Primeiro de Janeiro, *jornal portuense de que fui leitor de alguns de seus cronistas. Mas, Deus louvado, Araujo Moreira é um camarada bacano mesmo. Leu, sorriu, e mandou-me um abraço. Fiquei contente. Olhe, amigo, já emprestei seus livros a vários brasileiros. E você está agradando. Ouvi há dias uma jovem de dezassete anos ler em voz alta com saboroso sotaque carioca aquela sua poesia que começa assim:* — «Vejo teus olhos negros no fundo triste das águas / Vejo tua boca a flutuar numa alga esverdeada»...

UM ROMANCE. De Antunes da Silva, com uma carta generosa, recebi a terceira edição do seu romance Suão. *Aí está. Antunes da Silva é um autor de que não me seria necessário escrever um perfil imaginário. No romance, e na sua carta, está a projecção humana da sua biografia. Voltarei a falar de* Suão.

POETAS: Também quero referir-me a outros dois poetas: Fernando Grade, de que recebi A + 2 = Raiva *e a Alberto Pimenta, autor feliz de um curioso volume, gràficamente excelente, e de uma sensualidade superquente: —* O Labirinto doente. *E sobre* Voz Suprema *também hei-de voltar a escrever. Mas já transcrevi, numa das últimas* cartas, *quatro versos de Torquato da Luz.*

Para correspondência: Rua Fernando Mendes, 28, ap. 908, COPA GB. Brasil.

LOURES AMPLIA TRÊS CEMITÉRIOS

LOURES, 23 — O aumento da população do concelho, especialmente das freguesias dos limites de Lisboa levou a Câmara Municipal de Loures a aprovar a aquisição de terrenos para ampliação dos cemitérios de Unhos, Santa Iria de Azóia e Sacavém.

A deliberação foi tomada na última reunião a que presidiu o capitão José da Silva Baptista. A Câmara resolveu ainda aprovar a execução dos acessos á ponte provisória junto ao quilómetro 1,6 da EN 8, na Póvoa de Santo Adrião, e o programa do concurso para a construção do tabuleiro da ponte do Pinhal sobre o rio Loures, em Loures, estimada em 250 contos.

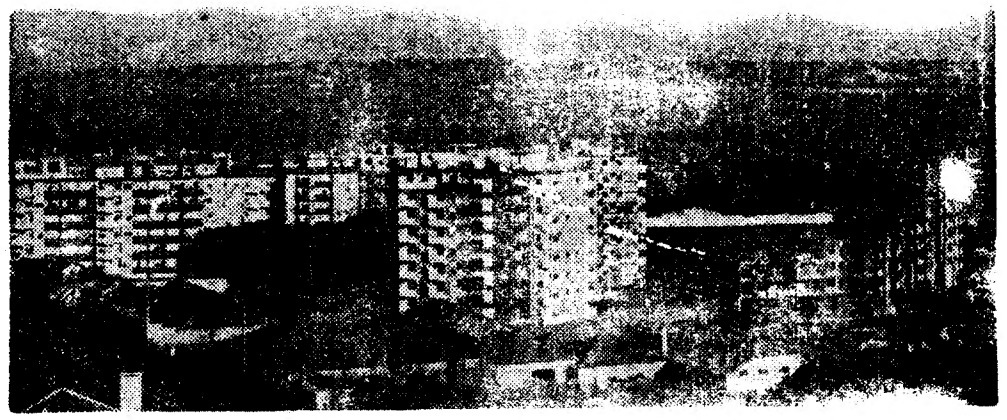
SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Para um corpo cansado numa noite quente, todo o sítio é bom para descansar. E este amigo não hesitou: escadas para que vos quero! De facto a noite de ontem esteve, como diz o povo, uma «brasa». As esplanadas encheram-se de gente encalorada e muito boa lisboeta prolongou o domingo até segunda-feira.

Reconduzido o governador de Macau

Foi enviado para o «Diário do Governo» um decreto que procedendo resolução do Conselho de Ministros mediante proposta do titular da pasta do Ultramar, reconduz o brigadeiro Nobre de Carvalho no cargo de governador da província de Macau.



—Então um destes apartamentos pode ser seu!

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS

As economias mais modestas encontram nos nossos empreendimentos assegurado o acesso à casa própria

Só construímos em zonas de rápido desenvolvimento e valorização.

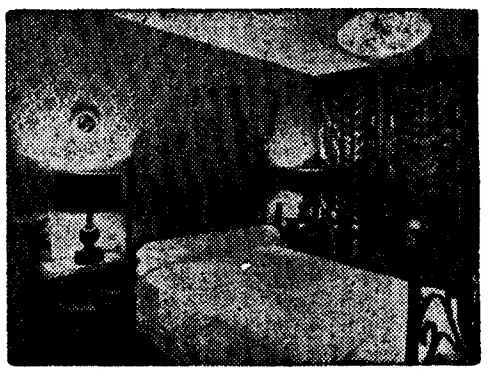
Veja e considere as vantagens de ser proprietário comprando em

J. PIMENTA, S. A. R. L.

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, N.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Tel. 283988

Tem economias?



Comissão distrital da A. N. P. de Aveiro

AVEIRO, 23 — Ficou assim constituída a comissão da Acção Nacional Popular deste distrito: dr. Adelino Ferreira da Silva, Álvaro Cola, eng. Armando Teixeira Carneiro, dr. Horácio Marçal, dr. Joaquim de Pinto Brandão e dr. José Manuel Moreira Cardoso da Costa, eleitos pelas comissões de concelho nos termos estatutários e dr. Manuel Homem de Melo, dr. Fernando Barbedo Marques Valente e eng. José Gamelas Junior, nomeados pela Comissão Central.

Esta indicou, para a presidência, o dr. Manuel José Homem de Melo que, por sua vez, designou os srs. dr. Fernando Barbedo Marques Valente e eng.º José Gamelas Junior, para os cargos de vice-presidentes.

O dr. Manuel Homem de Melo, advogado e industrial, é deputado á Assembleia Nacional pelo círculo de Aveiro e dirige o semanário «Soberania do Povo», de Águeda.

ROTINA NO TEJO

Em visita considerada de rotina entrou ontem no Tejo, atracando ao cais da Doca da Marinha, o navio de guerra norte-americano «T. J. Gary», do comando do capitão-de-fragata A. G. Grass.

Após a atracação do navio, o comandante, acompanhado do adido naval americano e do oficial português de ligação, desembarcou para as visitas protocolares, as quais depois foram retribuídas a bordo.

O navio permanecerá no Tejo até quarta-feira.

— DESENHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
— AJUSTADORES
— FRESADORES
— TORNEIROS MECÂNICOS
— ELECTRICISTAS MONTADORES — (BAIXA TENSÃO)

Profissionais com prática e preparação teórica compatível com a de operário altamente qualificado.

Bom vencimento, com possibilidades de promoção. Admissão mediante provas a prestar.

Comparecer, para efeitos de informação e inscrição, na Rua de Xabregas, n.º 52 2.º — Lisboa, nos dias 24 e 25 do corrente mês, das 17,30 às 20 horas.

GROSS Ambassador

• Capacidade de registo 9.999$90
• Fiada de iniciais
• Recebimentos, Créditos e Pagamentos
• Somadora independente

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 15-17 TEL. 36 93 31 — LISBOA

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Casa Leitão. Rua da Índia Portuguesa, 13.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RAIO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

FABRE LINE

Serviço totalmente contentorizado

para:

NEW YORK

próximos navios:

«META REITH» em 30 do corrente
«WILLI REITH» em 13 de Setembro

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33285 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

SURDOS

CENTRO AUDITIVO

— a casa mais moderna na especialidade de prótese auditiva — RUA AQUILES MONTEVERDE, 32-1.º, Dt.º — Telefone 5 95 97 (frente ao Jardim Constantino)

Uma nova casa para bem servir, sob a direcção de Pereira Marcão, com 22 anos de experiência e prática.

— Se V. Ex.ª não compreende as palavras
— Se não distingue os sons da musica
— Se tem de mandar repetir uma conversação

queira fazer o favor de nos consultar para o necessário teste e experiência com o modelo de aparelho adequado á respectiva deficiência auditiva.

Aparelhos de todos os modelos das fábricas americanas AUDIOTONE ✲ TELEX ✲ SOUD EAR, marcas de QUALIDADE — TÉCNICA e GARANTIA.

EXPERIÊNCIAS GRATUITAS todos os dias úteis das 9 às 13 h. e das 15 às 19 h., excepto aos sábados só até às 13 horas.

PEREIRA MARCÃO agradece as prezadas visitas.

Compañia Trasatlantica Española, S. A.
MADRID

DIRECTO PARA:
NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL
«GUADALUPE» — 29 do corrente

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

TRANSPORTE DE TRABALHADORES POR CAMINHO DE FERRO REGRESSO DE FÉRIAS DE VERÃO

Período de Ponta — 26 a 30 de Agosto

ESTAÇÕES		1005 (a)	21001 (a)	102/1201 (a)	20302/21201 (b)	21211 (c)	20304 (c)	21003 (c)
Lisboa (St.ª Apolónia)	P.	9-30	10-00					10-25
Porto	P.			11-25	11-40		11-55	13-55
Pampilhosa	C.	12-45	13-38	12-53	13-09		13-36	
	P.	13-19	13-50	13-05	13-22	11-47		14-25
Vilar Formoso	C.	17-17	18-23	16-10	16-47	15-30		19-08
	P.	18-12	18-57	16-37	17-12	16-00		19-42
Fuentes de Oñoro	C.	18-15	19-00	16-40	17-15	16-03		19-45

(a) — Dias 26 a 30 de Agosto.
(b) — Dias 28 a 30 de Agosto.
(c) — Dia 29 de Agosto.

Obs. Comboio 21211 — Tem paragem em todas as estações desde Pampilhosa a Vilar Formoso.

CARTAZ DOS CINEMAS

EDEN
(M 12 anos) Tel. 320763

As 15.15, 18.30 e 21.45

De novo neste cinema o imitável CANTINFLAS em

UM QUIXOTE SEM MANCHA

2.ª SEMANA

Continuação de um grande êxito!

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283

Às 15.15, 18.15 e 21.30

ÚLTIMAS DO NOTÁVEL FILME DE CHIANCA DE GARCIA

A ROSA DO ADRO

com Maria Lalande, Tomás de Macedo e Adelina Abranches

UM AMOR QUE O POVO NÃO ESQUECE!

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480

As 15.45 e 21.45

Um filme de Demer Daves passado em Itália a terra de onde de tudo fizeram uma arte até do amor!

VIVER É O QUE IMPORTA

com Troy Donahue, Angie Dickinson e Rossano Brazzi

(Technicolor

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305

As 15.15, 18.15 e 21.30

O SENSACIONAL FILME DE BRUTAL FEROCIDADE

«COLTS» PARA OS 7 MAGNÍFICOS

com George Kennedy e James Whitmor

CADA BALA TINHA UM NOME...

NENHUMA FALHOU O ALVO

Panavision —— (Col. De Luxe)

ROMA
(Adultos) Tel. 727778

As 15.30 e 21.45

Divertida comédia de «gangsters»!

A MINHA TARA É O DINHEIRO

com Marlène Jobert, Françoise Rosam e Bernard Blier

EASTMANCOLOR

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560

As 21 h

UM SONHO DE REIS

LONDRES É DE GRITOS

SÃO JORGE
(M. 17 anos)

As 15.15, 18.15 e 21.30

Na linha do moderno cinema francês um filme excepcional

O AMERICANO

c/ Jean Louis Trintignant e Simone Signoret

TIVOLI
(M 12 anos) Tel. 50595

Às 3 da tarde e 9.30 da noite

EM 70.ª SEMANA

MUSICA NO CORAÇAO

A preços normais deste cinema

EUROPA
(Adultos) Telef. 661016

As 15.15 e 21.30

5.ª semana — Colorido

O íntimo de 4 mulheres iguais a tantas outras!

A VIDA INTIMA DE QUATRO MULHERES

c/ Jane Fonda, Claire Blooom, Shelley Winters e Glynis Johns

«Matinée» infantil

às 18.15 horas (M. 6 anos)

Um filme de WALT DISNEY com parte de exteriores filmados em Lisboa!

UM MILHÃO DE DÓLARES... NUMA COLEIRA

com Guy Stokwell e Craig Hill

No mesmo programa

AS AVENTURAS DO SR. SAPO

um dos melhores desenhos de Walt Disney

ESTUDIO 444
(M 12 anos) Tel. 779095

As 15.30. 18.30 e 21.45

6.ª SEMANA!

FANTASIA MUSICAL

O SUBMARINO AMARELO

com os «BEATLES»

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795296

Às 21 horas

VIVA MAX

A MÃO DO GORILA

ROYAL
(M. 17 anos) Tel. 865037

As 21 horas

O COW-BOY DA MEIA-NOITE

O ESCROQUE ELEGANTE

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131

Às 15.15, 18.15 e 21.30

dois homens que nada tinham em comum, menos o ódio que os rodeava

NOITE DE ANGÚSTIA

com Jim Brown e George Kennedy

AVIS
(Adultos) Tel. 47162

As 15.30 e 21.45

Um emocionante «western»

2.ª SEMANA

PISTOLEIRO PROFISSIONAL

c/ Franco Nero e Tony Ausante

VOX
As 18 30 e [illegible] [illegible]

4.ª SEMANA TRIUNFAL

Oliver Reed, Carol White e Or[illegible] Welles

numa história sofisticada, satírica e imensamente divertida

O FALHADO

Um sugestivo [illegible] magnífico Technicolor

AR CONDICIONADO

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45963

AS 21 H.

TOPÁZIO

LOUCA JUVENTUDE

CONDES
(Adultos) Tel 52252

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45

4.ª SEMANA

um excepcional filme

MUNDO MULHER

[illegible]

LIDO
As 21 e 30 (M. 17 anos)

Um filme em que Charles Chaplin é o realizador

A CONDESSA DE HONG-KONG

c/ Sophia Loren

RESTELO
As 21.30 h. (M. 17 anos)

Um extraordinário filme de acção

ESTRANHO CONTRATO

com James Coburn

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743

As 18.30 e 21.45

2.ª SEMANA

DE BOA DISPOSIÇÃO

Virna Lisi, James Fox e Terry Thomas

numa comédia deliciosa sobre os «encantos» das mulheres...

ARABELLA

(Technicolor)

Uma história para gente crescida!

AR CONDICIONADO

CASINO ESTORIL
As 21.30 (M. 17 anos)

A PELE DE UM MALANDRO

com Clint Eastwood

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VILLARET — As 21 e ás 23: «O Vison Voador» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos).
MARIA MATOS — As 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Easy Rider» (17 anos).
OLÍMPIA — As 14 e ás 19: «Justiceiro dos mares» (12 anos).
ARCO-IRIS — Às 15 e ás 21: «A rainha do Nilo» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Emboscada na sombra» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14 e ás 19: «Eldorado» (12 anos).
PARIS — Às 21: «O Anjinho» (17 anos).
IDEAL — Às 15 e 15 e ás 21: «A [illegible]ra de Aquiles» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «A volta ao mundo em 80 dias» (12 anos)
ORIENTE — As 21 — «O preço de 5 jogadores» (12 anos).
S. L. BENFICA — Às 21 e 45: «Hondo, o destemido» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «Quem dispara primeiro» (12 anos)
CAMPOLIDE — As 21: A caminho de Oregon» (17 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 30: «As noites quentes de Lad Hamilton» (17 anos)
OEIRAS — OEIRAS - CINE — À 21: «O ultimo fica vivo» (1[illegible] anos).
PAREDE — ROYAL - CINE — À 21: «Tom Dollar» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 21 e 3[illegible] «A pele de um malandro» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 30: «A primeira noite» (17 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 2[illegible] e 15: «O anormal» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA—Às 21: «Doutor .. Agora é que são elas» «Regresso das cinzas» (17 anos)
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «A amante do perseguido» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 2[illegible] e 15 «A Lição particular» (17 anos)
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO RECREIO — Às 21 e 45: «Serafino» (17 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 2[illegible] e 30. «A Bíblia» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE - PORTUGAL — Às 21 e 30: «Hercules e a Rainha» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 2[illegible] e 15: «A vingança de Spartacus» (12 anos
QUELUZ — QUELUZ-CINE — À 21: «Marisol e toureiro» (1[illegible] anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — — Às 21 e 30: «Os gloriosos calhambeques» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «A Perversa (17 anos)

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

Pequeno grande mundo de atracções e alegria seduz o povo de Lisboa e todos os que visitam a cidade

HOJE ABERTA A PARTIR DAS 15 HORAS

Divertimentos para todos os gostos e de todos os géneros

Pavilhões da exposição do comércio e da indústria — Restaurantes — Retiros — Esplanadas — Cervejarias — Cafés — Acepipes — Farturas e sonhos — Petiscos e vinhos de todas as regiões

—— **Entrada 2 escudos** ——

Transportes fáceis, directos e assegurados

CASAMENTOS E LANCHES

Salas próprias Toda a garantia 52$50. 57$50 62$50 incluindo vinhos

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A

Telef 4 00 76 — LISBOA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno D

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calç. da Ajuda, 222 (638256) ✱ **Tapada Lda.**, Calç. da Tapada 83-A (634721)
ALCÂNTARA — **Ester Nogueira**, R. de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — **Luso**, Av. Almirante Reis, 99-A (4[illegible]269) ✱ **Romano Baptista**, R. Passos Manuel, 6-[illegible] (50593) ✱ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALTO DO PINA — **Dálton**, Av. Mouzinho de Albuquerque, 1-A (à Pr. Paiva Couceiro) (84357)
ALVALADE — **Líbia**, Av. da Igreja, 4-B-C (7[illegible]68) ✱ **Nova Iorque**, Av. Estados Unidos da América, 140-B (junto a Entrecampos (760658) **Celta** — Rua Moura Girão, 3-B (7[illegible]0621)
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Praça das Águas livres, 8-D (68[illegible]5[illegible]5)
AREEIRO — **Marbel**, Av. de Roma, 31-A (776235) ✱ **Lusitana**, Avenida de Roma, 8-A (725443) ✱ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (7[illegible]033
AVENIDAS NOVAS — **Lungenit**, Avenida da República, 55-A (772[illegible]32) ✱ **Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego (770324) ✱ **Sá da Bandeira**, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (4[illegible]96-54672) ✱ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-A (48966-55360)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, Pr. das Casas Novas, lote 66 (3[illegible]0[illegible]72)
BAIXA — **Simões Pires**, Rua da Prata, [illegible]5 (362350)
BENFICA — **Benfiluz**, E. de Benfica, 444-A (782606) ✱ **Progresso**, Estrada A-da-Maia, 64-C (702226) ✱ **Macedo**, Est. do Poço do Chão, 69-C (703697)
CAMINHOS-DE-FERRO — **Cruz de Malta**, L. Chafariz de Dentro, 36 (866[illegible]26)
CAMÕES — **Andrade**, R. do Alecrim, 125 (370685-323446)
CAMPO DE OURIQUE — **Linalda**, R. Ferreira Borges, 30 (660955) ✱ **Findor**, R. D. Maria Pia, 5[illegible]4 (687949)
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Compc. dos Mártires da Pátria, [illegible]7-1 8 (553308)
CAMPOLIDE — **Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) ✱ **Zénel**, Rua A, 82 (Bairro da Liberdade) (65[illegible]840) ✱ **Nova**, R. de Campolide, 297-C (687475)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R. da Margem, 5-B (ao Bairro do Grilo) (382470) ✱ **Zema**, R. General Justiniano Padrel, 2[illegible] (832580)
ESTEFÂNIA — **Fonseca**, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808)
GRAÇA — **Almeida Dias**, Largo da Graça, 38-A-39 (862909) ✱ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — **Patuleia**, R. do Lumiar, 22 a 24 (790332) ✱ **Douro**, Alam. Linhas de Torres, 93-A-B (79[illegible]3[illegible])
MADRAGOA — **Moderna**, R. Garcia de Orta, 24 (663[illegible]7)
MOURARIA — **Ferrão**, R. da Mouraria, [illegible] (860464)
ESTRELA E LAPA — **Alb**, R. de Santana à Lapa, 56 (663562)
OLIVAIS-SUL — **Simão**, R. Cidade de Cabinda, 6-A (junto à Piscina dos Olivais) (3[illegible]058[illegible])
PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras, 202-B (78084[illegible])
PEDROUÇOS — **Higilux**, R. de Pedrouços, 50-52 (6[illegible]0280)
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703 e 728395
S. PAULO — **Marcos do Nascimento**, Calç. Marquês de Abrantes, 36-A (664238)
SANTO AMARO — **Botânica**, Rua da Junqueira, 38-40 (638[illegible]32)
SANTA MARTA — **Morais Sarmento**, R. de Santa Marta, 5-A 5-B (46490)
SÉ — **Santa Luzia**, Rua da Saudade, 2-B (86983[illegible])
MOSCAVIDE — **Varela**, Av. Moscavide, 44 (Tel. 25[illegible]8520)

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Branco** — Av. Comb. G. Guerra, 29 — Tel. 212081)
CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardim Ribeiro, [illegible]-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva**, Aven. Patrão Lopes, 4 (2432039
OEIRAS — **Central**, Rua João Teixeira Simões, 8 (2430058)
PAREDE — **Brandão** — Av. da República, 77-C (Tel. 24[illegible]054)
ESTORIL — **Marques dos Santos**, R. Ferreira, J. A. [illegible]5 (2601[illegible]6)
CASCAIS — **Marginal** — Av. Marginal (Tel. 280078) ✱ **A Costa** — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 7802[illegible]4)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Dias**—Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (T. 934589 **Campos** — R. Elias Garcia, 85 (Tel. 930072); **Clabel** — R. António Sardinha, 23-D (Telefone 93855[illegible]).
DAMAIA — **Confiança**, Estrada Militar, Lote D — (Tel. 971023)
QUELUZ — **Gil** — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950[illegible]7) ✱ **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 5 (Tel. 950123)
CACÉM — **Central** — Rua Elias Garcia, 95 (Tel. 2940084)
MEM MARTINS — **Quimia** — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA—Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — **Marrazes** — (Estefânia) Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — **Colares**, Abrelo. (Tel. 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234[illegible]00)
ALHOS VEDROS — **Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250
ALMADA — **Castro Rodrigues** — Rua Capitão Leitão, 21-A (Tel. 270242)
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima** — Est. Nacional, 22[illegible] (T. 224141)
BARREIRO — **Normal** — Av. Alfredo da Silva, 116 (T. 2273035
COVA DA PIEDADE—**Rainha Santa** — [illegible] 50- (Tel. 2760182)
MOITA — **Silva Rocha**, P. da Republica, 6 (Tel. 239029)
MONTIJO — **Higiene**, Rua José Joaquim Ma[illegible] 4[illegible] (Tele 230370)
SESIMBRA — **Leão** — Av. Salazar (Tel. 22947)
SETUBAL — **Higiene** — Rua Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22406 ✱ **Portugal** — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 2321[illegible])
SEIXAL — **Godinho** — L. da Igreja, 5[illegible] (Tel. 22[illegible]8580)

SERVIÇOS URGENTES

POLICIA e G. N. R. — **Serviço de emergência, 115** ✱ **Segurança Publica, 866141** ✱ **Judiciária, 535380** ✱ **Marítima, 32645** ✱ **Internacional, 362721** ✱ **Viação e Trânsito, 42205** ✱ **G.N.R. (área rural), 36865**

TRANSPORTES—**Aeroporto, 7201** ✱ **Caminhos de ferro (C. P.) 869029** ✱ **Caminhos - de - ferro (Estoril) 861121** ✱ **Estação fluvial (T. Paço), 325345** ✱ **Estação Marítima de Alcântara 663195** ✱ **Estação Marítima da Rocha, 672445** ✱ **Estação fluvial (Belém), 638511**

BOMBEIROS — **Sapadores, 8222[illegible]**

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — **Companhia das Águas, 3613[illegible]** ✱ **Companhias Reunidas, 537[illegible]** ✱ **Gazcidla, 538821** ✱ **Gazcidla idem e feriados, 38206**

SAUDE — **Cruz Vermelha, 865[illegible]** ✱ **Enfermagem permanente 766161** ✱ **Enfermagem de urgência 43738** ✱ **Hospital de Santa Maria, 775171** ✱ **Hospital de S. José 860131** ✱ **Sangue, oxigénio e soros, 7711[illegible] e 771169** ✱ **Transfusões, sangue e oxigénio, 538524** ✱ **Centro de Intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763450**

BOM APETITE

NO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM

AZEITÃO

ESTRADA LISBOA-SETÚBAL

Telef. 22 82 44

LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

CERVEJARIA E RESTAURANTE

R. do Salitre, 9 (Junto ao Parque Mayer)

Aberto até ás 3.30 h.

ESPECIALIDADES DIÁRIAS

AR CONDICIONADO

MAIA

R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B

Tel. 212705

O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS

Mariscos recebidos directamente da origem

Solar do Minho

Rua do Vigário, 60 — Alfama (St.° Estêvão) — Tel. 866811

FADOS—FOLCLORE

Jantar COMPLETO 50$00 por pessoa

M/ 17 anos

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 144

Telef. 790211

JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS

c/ conjunto privativo

AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR

(Maiores de 15 anos)

Premiado pelo S. N. I.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

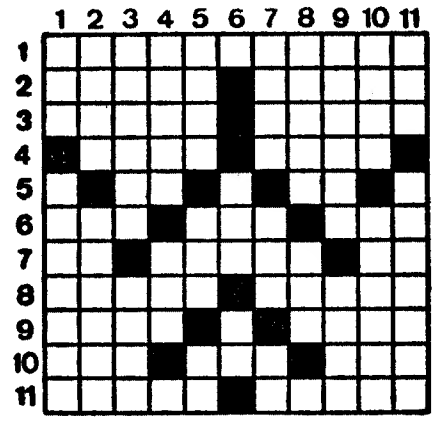
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5634

HORIZONTAIS: 1 — Reparavam. 2 — Combinar. Acaricio. 3 — Sacode. Enrubescer. 4 — Cordeiro. Fileiras. 5 — Compaixão. Artigo definido. Preposição latina que designa movimento. 6 — Ferro temperado. Bigorna, de ourives. Armania (abrev.). 7 — Nota musical. Salas onde se lecciona. O mesmo que uma (ant. e pop.). 8 — Entrada. Murchar. 9 — Uma das partes do mundo. Rio de Portugal. 10 — Médico dinamarquês que recebeu o prémio Nobel da Medicina em 1943. Pronome relativo. Oceano. 11 — Crustáceo isópode. Perfume.

VERTICAIS: 1 — Rio da Suíça (inv.º) Alisado. 2 — Pequena ilha italiana do Mediterrâneo para onde Napoleão foi exilado. Invejosas. 3 — Fechando as asas para descer mais depressa. Versejo. 4 — Coureia. Principal deusa das águas na mitologia finesa. 5 — Jarro (planta). Pronome possessivo. Porco. 6 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Bário (s. q.). 7 — Origem. Pêlos de certos animais. Nota musical. 8 — Afia. Preposição. 9 — Voltada. Cume. 10 — Gostas muito de. Saíram frequentemente á rua. 11 — Matar. Poisara no mar (o avião).



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5633

HORIZONTAIS: 1 — Quedo. Atais. 2 — Urros. Leão. 3 — Eiras. Gosma. 4 — Aro. Oro. 5 — Ieo. Era. 6 — Grama. Asara. 7 — Rã. Eis. El. 8 — Tardada. 9 — Mães. Eram. 10 — Armar. Avara. 11 — Soera. Selar.

VERTICAIS: 1 — QUEM. Gramas. 2 — Uti. Iná. Aro. 3 — Errara. TEME. 4 — Doaram. Asar. 5 — Osso. Aer. Rã. 6 — Ido. 7 — ALGO. Asa. As. 8 — Teores. DEVE. 9 — Assara. Aral. 10 — Iam. Are. Ara. 11 — Soar. Afamar.

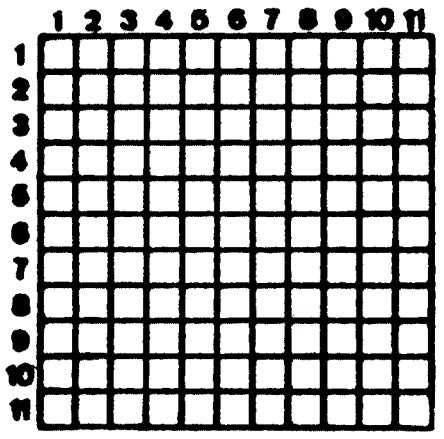
Provérbio: QUEM TEME, ALGO DEVE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9477

HORIZONTAIS: 1 — Raio. Cunho. 2 — Encolerizas. Levar á sirga. 3 — Pronome pessoal. Sala frequentemente à rua. 4 — Borbulha. Ave palmípede. 5 — O mais. Capital (abrev). Apelido. 6 — Investigo. Avaliam. 7 — Ecoam. Irmãos do pai. 8 — Parvos. 9 — Alvorada. Destino (pop). 10 — Czar da Russia cognominado «O Terrível». Animal doméstico. Preposição e antigo definido (pl). 11 — Linha. Fruto seco especialmente de uva.

VERTICAIS: 1 — Fardos. Tombar. 2 — Troça. Gavinhas. Cinquenta e seis em romano. 3 — Caminharem. Mulher que está para consorciar-se. 4 — Cova. Oferecida. 5 — Sufixo que designa abundância. Consumi. Aqui. 6 — Em a. Olá. 7 — Oceano. Médico inglês autor de estudos célebres sobre a doença das vértebras lombares. Abreviatura que se usa em música. 8 — Trata por tu. Esteiras. 9 — Rafar. Costuravas. 10 — Cabelo branco. Pegas. Pronome pessoal (pl.). 11 — Distribuem por ruas. Vivendas.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9476

HORIZONTAIS: 1 — Despistaram. 2 — Óleo. Terá. 3 — Reima. Tiramo. 4 — Sardoal. 5 — Al. Roias. Ce. 6 — Em. Sãs. Rã. 7 — Isar. Nena. 8 — Mar. Aaz. Tás. 9 — Cãs. Eco. 10 — Atola. Romão. 11 — Risos. Orara.

VERTICAIS: 1 — Domo. Impar. 2 — Ele. Leso. Ti. 3 — Seis. Marcos. 4 — Pomar. Alló. 5 — Aros. Asas. 6 — Só. Diana. 7 — Toas. Zero. 8 — Atrás. Cor. 9 — Real. Reforma. 10 — Arm. Cana. Ar. 11 — Maomé. Assoa.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Agosto de 1940 publicava:

«**LONDRES, 23 — Foi dado a conhecer de fonte autorizada que a artilharia inglesa, durante a noite passada, também fez fogo contra a costa da França, sobre o Canal da Mancha, respondendo assim ao bombardeamento de Dover e seus arredores, efectuado pelas baterias alemãs instaladas em território francês. Não se diz, no entanto, se as granadas inglesas foram disparadas pelos navios de guerra ou pelas baterias de costa.**»

AS FESTAS DE PINHEL

PINHEL, 23 — Está a ser celebrado, como já noticiámos, o segundo centenário de Pinhel como cidade.

No dia 12 de Setembro colaborará nas comemorações o Orfeão de Viseu.

EXCURSÃO À BEIRA ALTA E VALE DO VOUGA

DOMINGO 30 DE AGOSTO

Cmunica-nos a C. P. que realiza no dia 30 de Agosto, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa à Beira Alta e Vale do Vouga, incluindo viagem em comboio de 1.ª classe, com carruagem-restaurante, até Aveiro, e ainda um percurso turístico rodoviário às principais localidades da região. Almoço no luxuoso Hotel GRÃO VASCO, em Viseu.

PREÇOS

EXCURSÃO COMPLETA

Modalidade 1 ..... 320$00
Modalidade 2 ..... 380$00
(Inclui mais o jantar)

Só transporte em caminho de ferro (ida e volta), com o pequeno almoço oferecido no comboio:

De Lisboa (Santa Apolónia) a Coimbra-B... 140$, Cuna ..... 155$, Aveiro..... 175$

Bilhetes à venda nas estações Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia) na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124), nas Agências de Viagens autorizadas e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

Cursos de Especialização Obstétrica

Encontra-se aberta a matrícula nos Cursos de Especialização Obstétrica para Enfermeiras e Auxiliares de Enfermagem, que funcionam na Escola de Enfermagem do Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Doutor Bissaya-Barreto, na Quinta da Rainha, em Coimbra, que tem lugar até ao dia 15 de Setembro.

Neles serão admitidos, respectivamente, os candidatos habilitados com o Curso Geral de Enfermagem e com o de Auxiliar de Enfermagem.

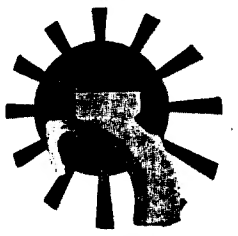
Todas as informações serão dadas na secretaria desta Escola.

O DIRECTOR,
Bissaya Barreto

Casa Sonotone

A MAIS ANTIGA e, modéstia à parte, a MAIS COMPLETA em prótese auditiva

LARINGE-ELECTRÓNICA



DISCRIMINADOR
o melhor aparelho do mundo

MIRACLE VI — o aparelho mais invisível do mundo

SURDOS

Às segundas, terças, quartas, quintas, sextas-feiras e sábados da parte da manhã, são dias que nas horas úteis servirão para fazerem uma experiência com **SONOTONE,** absolutamente grátis.

ÀS 555 FARMÁCIAS

nossas agentes pedimos que garantam os nossos serviços de assistência e agora, por um técnico especializado, que vos auxiliará e nas vossas farmácias não haverá problemas.

Vender um aparelho não é toma lá dá cá, mas sim garantir que o dinheiro dispendido não fica mal colocado.

Tem a nossa **CASA,** sem receio de desmentido, tudo o que há de melhor para corrigir a surdez.

Com **SONOTONE** não há surdos.

Em LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telef. 86 83 52
No PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 3 56 02